



Unidade do Ensino Superior
de Graduação

Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Sustentabilidade Ambiental, Social e Governança Corporativa

Referência:
Experimental

Eixo Tecnológico:
Gestão e Negócios

Unidade:
Fatec Rio Claro

2025 / 1º Semestre





Unidade do Ensino Superior
de Graduação

2024

Versão do Template 1.0.0 - Lançado em 22/05/2024

Recomendamos que este material seja utilizado em seu formato digital, sem a necessidade de impressão.

QUADRO DE ATUALIZAÇÕES,

Data de implantação: Ano / 1º Sem.

Data	Tipo	Documento de validação Instrução, memorando etc.	Detalhamento
2025/1º Sem.	Estruturação	Autorização CD 279-2024	Autorização
2025 / 2º Sem.	Adequação	Resolução CNE/ CP nº1 de 5 de janeiro e Deliberação CEE 216/2023	Curricularização da Extensão
Ano / Sem.	-		

Expediente CPS

Diretor-Superintendente

Clóvis de Souza Dias

Vice-Diretor-Superintendente

Maycon Azevedo Geres

Chefe de Gabinete

Otávio Jorge de Moraes Junior

Expediente CGESG

Coordenador Técnico

Robson dos Santos

Gestão Educacional

Luiz Henrique Biazotto

Diretor Acadêmico-Pedagógico

André Luiz Braun Galvão

Análise e Formulação

de Currículos e Cursos Cesu

Priscila Praxedes Garcia

Departamento Administrativo

Silvia Pereira Abranches

EDI – Estruturação

e Desenvolvimento Instrucional

Thaís Lari Braga Cilli

Responsável(eis) pelo Projeto Pedagógico de Curso

Daniela Soares dos Santos – Coordenador de Projetos CESU Responsável pelo Curso





Sumário

1. Contextualização.....	6
1.1 Instituição de Ensino.....	6
1.2 Atos legais referentes ao curso.....	6
2. Organização da educação	7
2.1 Currículo escolar em Educação Profissional e Tecnológica organizado por competências.....	7
2.2 Autonomia universitária	11
2.3 Estrutura Organizacional.....	11
2.4 Metodologia de Ensino-Aprendizagem	11
2.4.1 Abordagem por projetos.....	12
2.4.2 Papéis para aplicação metodológica.....	18
2.5 Avaliação da aprendizagem - Critérios e Procedimentos.....	22
2.5.1 Contextualização.....	22
2.5.2 Critérios e Procedimentos	23
3. Dados do Curso em Gestão da Sustentabilidade Ambiental, Social e Governança Corporativa.....	26
3.1 Identificação	26
3.2 Dados Gerais	26
3.3 Justificativa.....	27
3.4 Objetivo do Curso	29
3.5 Requisitos e Formas de Acesso.....	30
3.6 Prazos mínimo e máximo para integralização.....	30
3.7 Aproveitamento de Estudos, de Conhecimentos e de Experiências Anteriores.....	30
3.8 Exames de proficiência	30
3.9 Certificados e diplomas a serem emitidos.....	30
4. Perfil Profissional de Conclusão.....	32
4.1 Competências profissionais.....	32
4.2 Competências socioemocionais.....	33
4.3 Mapeamento de Competências por Componente	33
4.4 Temáticas Transversais.....	36
4.5 Língua Brasileira de Sinais - Libras.....	36
5. Organização Curricular	37
5.1 Pressupostos da organização curricular.....	37





5.2 Matriz curricular do CST em Gestão da Sustentabilidade Ambiental, Social e Governança Corporativa – Fatec Rio Claro.....	38
5.3 Tabela de componentes e distribuição da carga horária	40
5.4 Distribuição da carga horária dos componentes complementares.....	41

6. Ementário 42

6.1 Primeiro Semestre.....	42
6.1.1 – SIGLA – Workshop de Práticas - Projetos Ambiental 1A – Oferta Presencial – Total de 80 aulas.....	42
6.1.2 – SIGLA – Workshop de Práticas - Projetos Social 1B – Oferta Presencial – Total de 100 aulas.....	43
6.1.3 – SIGLA – Workshop de Práticas - Projetos Governança 1C – Oferta Presencial – Total de 100 aulas.....	44
6.1.4 – SIGLA – Aspectos Legais em ESG – Oferta Assíncronas On-line – Total de 80 aulas	45
6.1.5 – SIGLA – Gestão da Inovação e Empreendedorismo – Oferta Presencial – Total de 40 aulas.....	47
6.1.6 – SIGLA – Gestão de Projetos – Oferta Presencial – Total de 40 aulas	48
6.1.7 – SIGLA – Leitura crítica e escrita profissional – Oferta Assíncronas On-line – Total de 40 aulas.....	49
6.2 Segundo Semestre	50
6.2.1 – SIGLA – Práticas Ambientais 2A – Oferta Presencial – Total de 280 aulas.....	50
6.2.2 – SIGLA – Gestão Ambiental – Oferta Presencial – Total de 40 aulas	51
6.2.3 – SIGLA – Gestão de Riscos Ambientais – Oferta Presencial – Total de 40 aulas	52
6.2.4 – SIGLA – Gestão de Resíduos – Oferta Presencial – Total de 40 aulas	53
6.2.5 – SIGLA – Economia Circular e Oportunidades Limpas – Oferta Assíncronas On-line – Total de 40 aulas	54
6.2.6 – SIGLA – Espanhol para ESG – Aplicações em Projetos – Oferta Assíncronas On-line – Total de 40 aulas	55
6.3 Terceiro Semestre	57
6.3.1 – SIGLA – Gestão da Diversidade 3A – Oferta Presencial – Total de 140 aulas	57
6.3.2 – SIGLA – Gestão da Inovação para Cadeias Globais 3B – Oferta Presencial – Total de 140 aulas.....	58
6.3.3 – SIGLA – Gestão da Diversidade (Inclusão e Desenvolvimento Social) - A Função Social dos Mercados e Organizações – Oferta Presencial – Total de 40 aulas.....	60
6.3.4 – SIGLA – Psicologia Organizacional (Gestão, Inteligência Emocional e Autogestão) – Oferta Presencial – Total de 40 aulas.....	61
6.3.5 – SIGLA – Cadeias Globais de Valor – Oferta Assíncronas On-line – Total de 40 aulas	62
6.3.6 – SIGLA – Análise de dados para ESG – Oferta Presencial – Total de 40 aulas	63
6.3.7 – SIGLA – Inglês 1 para ESG - Fundamentos – Oferta Assíncronas On-line – Total de 40 aulas.....	64
6.4 Quarto Semestre.....	66
6.4.1 – SIGLA – Reporting 4A – Oferta Presencial – Total de 140 aulas.....	66
6.4.2 – SIGLA – Compliance 4B – Oferta Presencial – Total de 140 aulas.....	67





6.4.3 – SIGLA – Relações Institucionais – Oferta Assíncronas On-line – Total de 40 aulas	68
6.4.4 – SIGLA – Compliance – Oferta Assíncronas On-line – Total de 40 aulas	69
6.4.5 – SIGLA – Mercado de Capitais – Oferta Presencial – Total de 40 aulas.....	70
6.4.6 – SIGLA – Finanças Sustentáveis – Oferta Presencial – Total de 40 aulas.....	72
6.4.7 – SIGLA – Inglês 2 para ESG - Aplicações em Projetos – Oferta Assíncronas On-line – Total de 40 aulas	73

7. Outros Componentes Curriculares75

7.1 Trabalho de Graduação.....	75
7.2 Estágio Curricular Supervisionado.....	76
7.3 AACC - Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	78

8. Quadro de Equivalências (em caso de reestruturação).....79

9. Perfis de Qualificação..... 80

9.1 Corpo Docente	80
9.2 Auxiliar Docente e Técnicos-Administrativos	80
9.2.1 Relação dos componentes com respectivas áreas	80

10. Infraestrutura Pedagógica83

10.1 Resumo da infraestrutura disponível	83
10.2 Laboratórios ou ambientes de aprendizagem associados ao desenvolvimento dos componentes curriculares.....	83
10.3 Apoio ao Discente	83

11. Referências..... 84

12. Referências das especificidades locais86





1. Contextualização

1.1 Instituição de Ensino

Fatec: Fatec Rio Claro

Razão social: Fatec de Rio Claro

Endereço: R. Dois, 2877 - Vila Operária, Rio Claro - SP

Decreto de criação: XX

1.2 Atos legais referentes ao curso

Autorização: 279 / 2024

Data		Tipo	Portaria CEE/GP
Ano / Sem.		Escolher um item.	Número / 2000
Ano / Sem.		Escolher um item.	Número / 2000





2. Organização da educação

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB, de nº 9394/96, organiza a educação no Brasil em sistemas de ensino, com regime de colaboração entre si, determinando sua abrangência, áreas de atuação e responsabilidades. Estão definidos como sistemas de ensino o da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. As instituições de educação superior, mantidas pelo poder público estadual e municipal, estão vinculadas por delegação da União aos Conselhos Estaduais de Educação (BRASIL, 1996). O Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – Ceeteps, por ser uma instituição mantida pelo poder público – Governo do Estado de São Paulo, tem os cursos das Fatecs avaliados pelo Conselho Estadual de Educação de São Paulo – CEE-SP.

2.1 Currículo escolar em Educação Profissional e Tecnológica organizado por competências

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é um tipo de educação que integra a educação nacional e que, particularmente, visa ao preparo para o trabalho em cargos, funções em empresas ou de modo autônomo, contribuindo para a inserção do cidadão no mundo laboral, uma importante esfera da sociedade.

O currículo em EPT constitui-se no esquema teórico-metodológico, organizado pela categoria “competências”, que orienta e instrumentaliza o planejamento, a sistematização e o desenvolvimento de perfis profissionais, de acordo com as funções do mundo do trabalho, relacionadas a processos produtivos e gerenciais, bem como a demandas sociopolíticas e culturais. É, etimologicamente e metaforicamente, o “caminho”, ou seja, a trajetória percorrida por educandos e educadores, em um ambiente diverso, multicultural, o qual interfere, determina e é determinado pelas práticas educativas.

No currículo escolar, tem-se a sistematização dos conteúdos educativos planejados para um curso ou componente, que visa à orientação das práticas pedagógicas, de acordo com as filosofias subjacentes a determinadas concepções de ensino, de educação, de história e de cultura, sob a tensão das leis e diretrizes oficiais, com suas rupturas e reconfigurações. No currículo escolar em EPT há o planejamento, a sistematização e o desenvolvimento de perfis profissionais, atribuições, atividades, competências, valores e conhecimentos, organizados em componentes curriculares e por eixo tecnológico ou área de conhecimento.

Em síntese, os conteúdos curriculares são planejados de modo contextualizado a objetivos educacionais específicos sendo um importante aspecto epistemológico que direciona os procedimentos metodológicos de elaboração curricular na Unidade do Ensino Superior de Graduação do Ceeteps.

Para além de uma preocupação documental e legal, a pesquisa curricular deve pautar-se, também, em um trabalho de campo, com a formação de parcerias com o setor produtivo para a elaboração de currículos. Portanto, a Unidade de Ensino não pode distanciar-se do entorno, tanto o mais próximo geograficamente como um entorno lato, da própria sociedade que acolherá o educando e o egresso dos sistemas educacionais.

No caso da EPT, o contato íntimo e constante com o mundo extraescolar é condição essencial para o sucesso do ensino e para a consecução de uma aprendizagem ativa e direcionada.

O currículo da EPT, como percurso, “caminho” ou itinerário formativo para o desenvolvimento de competências e conhecimentos que formam o perfil profissional do tecnólogo, segue fontes diversificadas para sua formulação, tendo como instrumento de referência, descritivo e normalizador o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia - CNCST (BRASIL, 2016) e a Resolução CNE/ CP de nº01/2021 (BRASIL, 2021), que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

A interação entre a EPT e o setor produtivo, bem como a “centralidade do trabalho assumido como princípio educativo”, destacam-se como princípios norteadores da construção dos itinerários formativos, conforme as referidas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica (BRASIL, 2021), o que é de suma importância para o planejamento curricular e sua estruturação em Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs):

Art. 3º São princípios da Educação Profissional e Tecnológica:





- I - articulação com o setor produtivo para a construção coerente de itinerários formativos, com vista ao preparo para o exercício das profissões operacionais, técnicas e tecnológicas, na perspectiva da inserção laboral dos estudantes;
- II - respeito ao princípio constitucional do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- III - respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho;
- IV - centralidade do trabalho assumido como princípio educativo e base para a organização curricular, visando à construção de competências profissionais, em seus objetivos, conteúdos e estratégias de ensino e aprendizagem, na perspectiva de sua integração com a ciência, a cultura e a tecnologia.
- V - estímulo à adoção da pesquisa como princípio pedagógico presente em um processo formativo voltado para um mundo permanentemente em transformação, integrando saberes cognitivos e socioemocionais, tanto para a produção do conhecimento, da cultura e da tecnologia, quanto para o desenvolvimento do trabalho e da intervenção que promova impacto social;
- VI - a tecnologia, enquanto expressão das distintas formas de aplicação das bases científicas, como fio condutor dos saberes essenciais para o desempenho de diferentes funções no setor produtivo;
- VII - indissociabilidade entre educação e prática social, bem como entre saberes e fazeres no processo de ensino e aprendizagem, considerando-se a historicidade do conhecimento, valorizando os sujeitos do processo e as metodologias ativas e inovadoras de aprendizagem centradas nos estudantes;
- VIII - interdisciplinaridade assegurada no planejamento curricular e na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e da segmentação e descontextualização curricular;
- IX - utilização de estratégias educacionais que permitam a contextualização, a flexibilização e a interdisciplinaridade, favoráveis à compreensão de significados, garantindo a indissociabilidade entre a teoria e a prática profissional em todo o processo de ensino e aprendizagem;
- X - articulação com o desenvolvimento socioeconômico e os arranjos produtivos locais;
- XI - observância às necessidades específicas das pessoas com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e altas habilidades ou superdotação, gerando oportunidade de participação plena e efetiva em igualdade de condições no processo educacional e na sociedade;
- XII - observância da condição das pessoas em regime de acolhimento ou internação e em regime de privação de liberdade, de maneira que possam ter acesso às ofertas educacionais, para o desenvolvimento de competências profissionais para o trabalho;
- XIII - reconhecimento das identidades de gênero e étnico-raciais, assim como dos povos indígenas, quilombolas, populações do campo, imigrantes e itinerantes;
- XIV - reconhecimento das diferentes formas de produção, dos processos de trabalho e das culturas a elas subjacentes, requerendo formas de ação diferenciadas;
- XV - Autonomia e flexibilidade na construção de itinerários formativos profissionais diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos, a relevância para o contexto local e as possibilidades de oferta das instituições e redes que oferecem Educação Profissional e Tecnológica, em consonância com seus respectivos projetos pedagógicos;
- XVI - identidade dos perfis profissionais de conclusão de curso, que contemplem as competências profissionais requeridas pela natureza do trabalho, pelo desenvolvimento tecnológico e pelas demandas sociais, econômicas e ambientais;
- XVII - autonomia da instituição educacional na concepção, elaboração, execução, avaliação e revisão do seu Projeto Político Pedagógico (PPP), construído como instrumento de referência de trabalho da comunidade escolar, respeitadas a legislação e as normas educacionais, estas Diretrizes Curriculares Nacionais e as Diretrizes complementares de cada sistema de ensino;
- XVIII - fortalecimento das estratégias de colaboração entre os ofertantes de Educação Profissional e Tecnológica, visando ao maior alcance e à efetividade dos processos de ensino aprendizagem, contribuindo para a empregabilidade dos egressos; e
- XIX - promoção da inovação em todas as suas vertentes, especialmente a tecnológica, a social e a de processos, de maneira incremental e operativa.

(Brasil, 2021).

A Resolução CNE CP 01/2021 destaca os preceitos para a organização ou proposição do perfil e das competências do nível superior tecnológico, a saber:

- I - desenvolver competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas, para a produção de bens e serviços e a gestão estratégica de processos;
- II - incentivar a produção e a inovação científica e tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho;
- III - propiciar a compreensão e a avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da produção, gestão e incorporação de novas tecnologias;
- IV - promover a capacidade de continuar aprendendo e de acompanhar as mudanças nas condições de trabalho, bem como propiciar o prosseguimento de estudos;
- V - adotar a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a contextualização e a atualização permanente dos cursos e seus currículos;
- VI - garantir a identidade do perfil profissional de conclusão de curso e da respectiva organização curricular; e





VII - incentivar o desenvolvimento da capacidade empreendedora e da compreensão do processo tecnológico, em suas causas e efeitos.

(BRASIL, 2021).

A natureza e o diferencial do perfil e das competências do profissional graduado em tecnologia são, também, pautados na Deliberação de nº 70/2021 (CEETEPS, 2021), que “estabelece as diretrizes para os cursos de graduação das Fatecs do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – Ceeteps”:

- I. A organização curricular dos Cursos Superiores de Tecnologia deverá contemplar o desenvolvimento de competências profissionais e será formulada em consonância com o perfil profissional de conclusão do curso, o qual define a identidade do mesmo e caracteriza o compromisso ético da instituição com os seus alunos e a sociedade.
- II. A organização curricular compreenderá as competências profissionais tecnológicas e socioemocionais, incluindo os fundamentos científicos e humanísticos necessários ao desempenho profissional do graduado em tecnologia.
- III. Quando o perfil profissional de conclusão e a organização curricular incluírem competências profissionais de distintas áreas, o curso deverá ser classificado na área profissional predominante. (CEETEPS, 2021).

No âmbito estadual a Deliberação CEE 207/2022 trata das Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional e Tecnológica no Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, conforme em seus artigos 1º. E 2º., trata da constituição do sistema de ensino estadual, sendo que na Unidade de Ensino Superior de Graduação com direcionamento com os cursos de educação profissional tecnológica de graduação:

Art. 1º A Educação Profissional e Tecnológica no Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, doravante, regula-se por esta Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022.

Art. 2º Para efeitos desta Deliberação, integram o Sistema Estadual de Ensino de São Paulo:

I - As Instituições que ofertam cursos de Educação Profissional no nível da Educação Básica, mediante cursos de Qualificação Profissional, de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, de Especialização Profissional Técnica ou, ainda, Cursos de Ensino Médio com opção de itinerário da Formação Técnica e Profissional (art. 36, V, da LDB);

II - As Instituições de Ensino Superior vinculadas ao Sistema Estadual de Ensino que ofertam cursos de Educação Profissional Tecnológica de Graduação e Pós-Graduação.

Sobre o desenvolvimento de competências que integram o perfil profissional de conclusão articulado com as demandas do mundo do trabalho, os cursos de educação profissional tecnológica de graduação têm como premissa, conforme disposto na Deliberação CEE 207/2022:

Como os Cursos de Qualificação Profissional com saídas intermediárias dos Cursos Técnicos de Nível Médio ou dos Cursos de Educação Profissional Tecnológica de Graduação, devem desenvolver competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão, que sejam necessárias ao exercício de uma ocupação reconhecida no mundo do trabalho, devem ser organizados na perspectiva de itinerário formativo profissional e tecnológico, com vista a possibilitar o aproveitamento das competências desenvolvidas para a continuidade de estudos em outros níveis da Educação Profissional e Tecnológica.

Com as modificações sócio-históricas-culturais no território em contextos nacional e internacional, as atividades de ensino devem responder – e corresponder – às inovações, que incluem digitalização dos processos, atividades de pesquisa e aquisição de conhecimentos culturais. Deve incluir também culturas internacionais, de movimentos identitários e de vanguarda, para o desenvolvimento individual e de coletividades em uma sociedade diversa, que se quer cidadã, responsável para com o futuro e com as atuais e vindouras gerações.

O currículo da EPT, assim articulado com o setor produtivo e com outras instâncias da sociedade, adota a centralidade do trabalho como princípio educativo e base para a organização curricular, bem como à adoção da pesquisa como princípio pedagógico e como parte do processo formativo, integra saberes cognitivos e socioemocionais na produção do conhecimento e da tecnologia, visando à construção de





competências profissionais que promovam impacto social e o desenvolvimento do mundo do trabalho” (BRASIL, 2021).

A formulação curricular na EPT, planejada por “competências” e diante dos principais princípios norteadores supramencionados, apresenta maior potencialidade para atualização contínua, configurando-se em instrumento dinâmico e moderno que acompanha, necessariamente, as configurações e reconfigurações científicas, tecnológicas, históricas e culturais.

A EPT do CEETEPS, dessa forma, assume o compromisso de atender a uma educação preocupada com a inserção laboral dos estudantes em processo de ensino aprendizagem mais efetivo e que otimize a inserção ou a qualificação profissional em um contexto de mudanças, de mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para o uso ou a criação de novas tecnologias, em diferentes contextos e áreas de diversas origens, fontes e objetivos. Assim, estes pressupostos convergem para os princípios do pluralismo e da integração na laborabilidade, em uma sociedade marcada por traços cada vez mais fortes de hibridismo, de interdisciplinaridade e de multiculturalidade.

Ressalta-se a necessidade da extensão dos conhecimentos apreendidos para além do universo acadêmico, ou seja, a transposição desse conjunto de valores, competências e habilidades para contextos reais de trabalho, que demandam a apropriação e a articulação dos saberes, das técnicas e das tecnologias para a solução de problemas e proposição de novas questões. A formação para a melhoria de produtos, processos e serviços integra o perfil do graduado em tecnologia.

Nesse cenário, a EPT, acompanhando tendências educacionais e do setor produtivo, sofreu uma profunda mudança de paradigma, de um ensino primordialmente organizado por conteúdo para um ensino voltado ao desenvolvimento de competências, ou seja, que visa mobilizar os conhecimentos e as habilidades práticas para a solução de problemas sociais e profissionais, indo ao encontro das perspectivas de mobilidade social e laboral, que são previstos e favorecidos por uma sociedade mais digitalizada e que trabalha em rede, de modo colaborativo, intercultural e internacionalizado.

Com o ensino por competências, o foco deve estar no alcance de objetivos educacionais bem definidos nos planos curriculares, aliando-se os interesses dos alunos, aos conhecimentos (temas relativos à vida contemporânea e, também, ao cânone cultural de cada sociedade), às habilidades e aos interesses individuais, incluindo as inclinações técnicas, tecnológicas e científicas. Com um currículo organizado para o desenvolvimento de competências, é possível desenvolver e avaliar conhecimentos, habilidades e experiências intra e extraescolares, bem como manter a dinamicidade e a atualidade das propostas pedagógicas.

No âmbito institucional do Centro Paula Souza, há o claro direcionamento para a elaboração, o desenvolvimento e a gestão curricular por competências, habilidades e aptidões, incluindo o desenvolvimento de práticas na realidade do setor produtivo (empresas e instituições), preferencialmente de modo colaborativo e contínuo.

Ainda como parte do processo formativo dos alunos, tem-se a curricularização da extensão conforme a Deliberação CEE 216/2023 que regulamenta a Resolução CNE/CES 07/2018. Com isso, a curricularização da extensão na educação profissional é um processo que visa integrar as atividades de extensão aos currículos dos cursos superiores de tecnologia, de forma a promover uma formação mais ampla e articulada com as demandas sociais e produtivas. A extensão é entendida como uma prática educativa que possibilita a interação entre a escola e a comunidade, por meio de projetos, programas, cursos, eventos e serviços que contribuem para o desenvolvimento local e regional. A curricularização da extensão na educação profissional tem como objetivos:

- Ampliar as oportunidades de aprendizagem dos estudantes, articulando os conhecimentos teóricos e práticos com as realidades sociais e profissionais;
- Estimular a participação dos estudantes em ações de responsabilidade social, cidadania, cultura, ciência, tecnologia e inovação;
- Fortalecer a relação entre a escola e os diversos segmentos da sociedade, promovendo o diálogo, a cooperação e a troca de saberes;
- Contribuir para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da gestão educacional, por meio da avaliação e do acompanhamento das atividades de extensão;
- Fomentar a produção e a disseminação do conhecimento, bem como a sua aplicação em benefício da sociedade.





Assim, a EPT realiza a Extensão como uma atividade que se articula com o currículo e a pesquisa, formando um processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que estimula a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os demais segmentos da sociedade, por meio da criação e da aplicação do conhecimento, em diálogo permanente com o ensino e a pesquisa.

2.2 Autonomia universitária

A LDB de nº 9394 (BRASIL, 1996) determina, no § 2º do art. 54, que “atribuições de autonomia universitária poderão ser estendidas a instituições que comprovem alta qualificação para o ensino ou para a pesquisa, com base em avaliação realizada pelo poder público”. Autonomia é sinônimo de maturidade acadêmica e de competência. Por ter alcançado essas premissas, a partir de março de 2011, pela Deliberação CEE de nº 106 (SÃO PAULO, 2011), o CEE-SP delegou as seguintes prerrogativas de autonomia universitária ao Ceeteps:

- ▶ Criar, modificar e extinguir, no âmbito do estado de São Paulo, faculdades e cursos de tecnologia, de especialização e de extensão na sua área de atuação, assim como de outros programas de interesse do governo do estado;
- ▶ Aumentar ou diminuir o número de vagas de seus cursos, assim como transferi-las de um período para outro;
- ▶ Elaborar os programas dos cursos;
- ▶ Dar início ao funcionamento dos cursos;
- ▶ Expedir e registrar seus próprios diplomas.

2.3 Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da Fatec segundo o Regimento das Faculdades de Tecnologia, aprovado na Deliberação de nº 31 (CEETEPS, 2016), é apresentada em resumo conforme abaixo:

- I - Congregação;
- II - Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE (facultativo);
- III - Diretoria;
- IV - Departamentos ou Coordenadorias de Cursos;
- V - Núcleos Docentes Estruturantes - NDEs;
- VI - Comissão Própria de Avaliação - CPA;
- VII - Auxiliares Docentes;
- VIII - Corpo Administrativo.

2.4 Metodologia de Ensino-Aprendizagem

As metodologias de ensino e avaliação discente adotadas nos Cursos Superiores de Tecnologia do Centro Paula Souza foram concebidas para proporcionar formação coerente com o perfil do egresso postulado no Projeto Pedagógico do Curso. O ensino é pautado pela articulação entre teoria e prática dos componentes curriculares, com a aplicação de suas tecnologias na formação profissional e na formação complementar, na qual a execução de procedimentos discutidos nas aulas consolida o aprendizado e confere ao discente a destreza prática requerida ao exercício da profissão.

Assim, o ensino é pensado e executado de modo a contextualizar o aprendizado, formando um egresso com postura crítica nas questões locais, nacionais e mundiais, com capacidade de interferir no desenvolvimento tecnológico da profissão, em constante mudança. O constructo da formação do discente está fundamentado na tríade: ensino, pesquisa e extensão. As atividades de pesquisa e extensão são estimuladas durante o processo de ensino, despertando nos discentes o interesse em participar de atividades extensionistas e de pesquisa ação





e de iniciação científica e tecnológica, o que permite uma maior reflexão e associação de suas investigações com os conteúdos curriculares trabalhados em aula.

Em resumo, o curso estimula a formação e a construção do espírito científico, são utilizadas metodologias e estratégias de ensino como a abordagem por problema e por projetos e outras que o docente julgue estar condizentes com o PPC, tais como:

- ▶ Metodologias ativas, como sala de aula invertida, estudo de caso, rotação por estações, desafios, entre outras;
- ▶ Aulas expositivas e dialogadas, contemplando ou não atividades;
- ▶ Aulas práticas em laboratórios para sedimentação da teoria;
- ▶ Pesquisas científicas desenvolvidas com possível apresentação em evento científico;
- ▶ Integração entre componentes.

Como suporte ao seu aprendizado, o discente conta ainda com outro recurso, as monitorias, período destinado a estudo livre, que corroboram para implementação das diferentes metodologias adotadas no curso.

2.4.1 Abordagem por projetos

Nesta abordagem, a interdisciplinaridade pode ser considerada uma concepção e uma metodologia de cognição, ensino e aprendizagem, que prevê a interação colaborativa de dois ou mais discentes para a solução e proposição de questões e projetos relacionados a um tema, objetivo ou problema. Desse modo, a valorização e a aplicação contextualizada dos diversos saberes e métodos disciplinares, sem a anulação do repertório histórico produzido e amparado pela tradição, contribuem para a prospecção de novas abordagens e, com elas, um projeto de pesquisa contínua de produção e propagação de conhecimentos.

Segundo Menezes et al. (2019, p. 453), com base em suas referências bibliográficas, existem “formas de operacionalização da interdisciplinaridade”, conforme segue:

- **Importação:** Consistem na “cooptação”, a favor da disciplina “importadora”, de **conceitos, métodos e instrumentos** já provados em outras disciplinas para **resolver um problema** que interessa à disciplina importadora. Podem até surgir disciplinas de fronteira.
- **Cruzamento:** As que consistem num processo de fecundação recíproca das disciplinas envolvidas para **estudar um problema, que não é específico de nenhuma disciplina**. As disciplinas podem contaminar-se entre si.
- **Convergência:** Quando a interdisciplinaridade passa “não tanto pela concertação prévia de uma metodologia, mas pelo convite à **convergência de perspectivas** em torno de um **determinado objeto de análise**” que pode ser algo que se criou para provocar a interdisciplinaridade. Não implica “modificações estruturais nas disciplinas envolvidas.
- **Descentração:** “As que têm na sua origem a irrupção de **problemas impossíveis de reduzir às disciplinas tradicionais**” (ex. **problemas complexos**), querendo-se com isto significar que “não há propriamente uma disciplina que constitua o ponto de partida ou irradiação do problema, ou que seja o ponto de chegada do trabalho interdisciplinar. Há um policentrismo de disciplinas ao serviço do crescimento do conhecimento”. Podem surgir novas disciplinas.
- **Comprometimento:** Tem a forma de um esforço conjugado que visa, não apenas trocar informações ou confrontar métodos, mas fazer circular um saber, explorar ativamente todas as suas possíveis complementaridades, explorar possibilidades de “polinização cruzada” e cujo objetivo é encontrar “**soluções técnicas para a resolução de problemas vastos e difíceis que resistem às contingências históricas em constante evolução**” (MENEZES et al., 2019, p. 453, grifos nossos).

De acordo com os autores citados, destaca-se que a interdisciplinaridade se dá pelas demandas por analisar e resolver problemas, principalmente complexos, que se constituem na própria essência das





competências como capacidades de análise e proposição de soluções para melhoria contínua e contextualizada de processos, produtos, serviços, relações sociais e laborais.

Independentemente de como as disciplinas interagem entre si, seja em seus princípios, materiais, métodos ou técnicas, ou mesmo se estão passando por mudanças ou novas criações, o contexto educacional está evoluindo de maneira a demandar abordagens cada vez mais integradas para lidar com a complexidade dos problemas atuais e dos que surgirão.

Dessa forma, a interdisciplinaridade, como fundamento do currículo por competências e por projetos, justifica-se pela natureza complexa e multifacetada dos problemas a serem resolvidos, que requerem soluções que mobilizam saberes de várias áreas e disciplinas, incluindo campos e tecnologias prospectadas e emergentes. Além disso, a interdisciplinaridade vai ao encontro do desenvolvimento da Ciência e da Tecnologia, que constituem campos cada vez mais imprevisíveis e em constante transformação.

Um Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de Graduação Tecnológica deve, necessariamente, preparar indivíduos para desafios atuais e futuros, cotidianos e inesperados, que envolvem a autogestão dos conhecimentos, das atividades e das carreiras, passando pela autogestão das necessidades, esforços e condições para a consecução dos resultados.

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de Graduação Tecnológica tem como base desafios, **solução de problemas, interdisciplinaridade** e integração de saberes técnicos, científicos e tecnológicos, com vistas à aplicação e articulação de conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e emoções para o trabalho e outros setores da vida moderna, cada vez mais fluida, complexa, instável, incerta e em constante transformação.

Para atender às demandas sociais e laborais, a interdisciplinaridade passa a ser mais uma regra que uma exceção; esse conceito de integração entre saberes e práticas serve não somente à Educação, como também aos contextos de trabalho, sendo foco de organizações como a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico — OCDE, como explica Menezes et al. (2019, p. 450).

Com base em outros autores, Menezes et al. (2019, p. 451) cita alguns conceitos de interdisciplinaridade, concebida, entre outras acepções, como “intercâmbio mútuo ou uma integração recíproca entre várias disciplinas, tendo como resultado um enriquecimento para todas”.

A interdisciplinaridade, como integração não hierárquica e produtiva de disciplinas e ciências, constituindo-se em convergências de metodologias, como de recortes conceituais, concepções e respectivas terminologias técnicas e científicas, formas de organização da pesquisa e aplicações, está sendo, cada vez mais, demandada e presente nos contextos da Educação e do Trabalho no Brasil e também em contextos internacionais.

Segundo Menezes et al. (2019),

Desde então, o enfoque na interdisciplinaridade resultou, principalmente, de uma maior consciência de três aspectos fundamentais: (i) **a realidade é complexa e exige que se constituam novos objetos científicos e novas metodologias para a estudar;** (ii) **a circulação de informação faz-se a um ritmo acelerado**, quer na sociedade, quer na comunidade científica; e (iii) **existem problemas que urgem ser resolvidos**, mas que dificilmente encontram solução numa única ciência [...]. Este reconhecimento tem levado à criação de uma série de propostas que vem enfatizar a necessidade de promover **mecanismos de diálogo, de cooperação ou mesmo de fusão de paradigmas** ou de **interconexão entre disciplinas diferentes** [...] (Menezes et al., 2019, p. 450, grifos nossos).

Sob essa perspectiva, para continuarem eficazes e relevantes, o ensino na EPT (de todos os níveis, mas, aqui, o foco é o Ensino Superior) e as formas de organização social e do trabalho, necessitam de convergência de saberes, métodos e técnicas para solucionar problemas sérios e urgentes, além de propor outros objetos de estudo, outras metodologias e, até mesmo, outras disciplinas ou uma fusão de paradigmas científicos e criação de outras frentes. Para o trabalho com projetos, para a solução de problemas e para uma adaptação às novas demandas e configurações do mundo do trabalho e da sociedade global, a interdisciplinaridade é condição não só desejável, como essencial.

Ainda sobre a interdisciplinaridade, tanto os autores do ITC Brasil (Imaginal Transformation Center) como Peres e Genghini (2019) recorrem à Neurociência como um instrumental de destacada importância para ativar e mobilizar áreas e funções cerebrais com vistas a “fazer conexões”, “mudar a fisiologia do cérebro” para, então, construir e (re)programar “sentido”, “relevância”, “novidade”, escolha”, “movimento”, “emoção” (ITC Brasil/Fundação Shunji Nishimura de Tecnologia. *Imaginal Teachers Training Program*, 2024, p. 4).





2. Organização da educação

Segundo Peres e Genghini (2019), o cérebro do aluno opera mediante estímulos externos que são processados pelos neurônios, desencadeando uma resposta. A eficácia dessa resposta, conforme o ambiente, depende da atratividade das ações propostas ao aluno. Uma contribuição significativa das Neurociências é promover e aprimorar estratégias que favoreçam a interdisciplinaridade entre as ciências, visando proporcionar uma compreensão mais abrangente e esclarecedora do bem-estar humano.

A interdisciplinaridade, assim favorecida por estímulos, desafios e propostas que ativam o cérebro, a curiosidade, a novidade e a inovação, deve ser a tônica no ensino e no trabalho, concebendo-se as relações do mundo atual como cada vez mais cognitivas e criativas que mecânicas e reprodutivas, isso na academia e no mundo organizacional, sem prevalência de uma ou de outra dessas duas esferas no que tange à Educação Profissional e Tecnológica. A Educação Organizacional, nesse sentido, agrega valor de forma ímpar, integrando ensino e organização.

A área da Educação Organizacional traz, sem dúvida, importante contribuição teórico-metodológica para uma abordagem direcionada à solução de problemas reais e atuais no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, que comportam variáveis mutantes e contextos imprevisíveis dos diversos setores da sociedade, em que são necessárias tanto as competências profissionais, como as socioemocionais, de forma integrada e para a obtenção de resultados mensuráveis (evidências de desempenho), em perspectiva que deve ser interdisciplinar, por natureza.

Conforme Mariotti e Zauhy (2013), haveria três instâncias para a composição da “aprendizagem organizacional”, conforme segue:

“[...] o ponto inicial do desenvolvimento é a motivação para a mudança, que não pode ser unifocal e, portanto, deve ser uma mescla de diferentes abordagens. Dessa forma, a totalidade da aprendizagem organizacional deve ser assim composta:

- **70% deve vir da vida real e das experiências e das interações no local de trabalho, o que inclui a realização de tarefas e solução de problemas. Nessa aprendizagem on-the-job e experiencial predominam a informalidade e a não estruturação.** Ela comporta conversações informais, discussões com colegas e iniciativas similares. É a parte mais importante de todo plano de aprendizagem e desenvolvimento. Os 70% (*on-the-job learning*) incluem a aprendizagem oriunda das experiências vividas (*natural learning*) e/ou por meio da aprendizagem proveniente do trabalho prático e real (*action learning*).
- **20% ocorrem a partir das interações com os outros no ambiente de trabalho e dos feedbacks que ali surgem.** Desses 20% fazem parte a observação de pessoas que podem servir como modelos (*role modeling*). É a aprendizagem cuja principal fonte são os relacionamentos interpessoais. Aqui o grau de estruturação é um pouco maior do que o do item anterior, mas ainda assim é relativamente pequeno. Incluem-se aqui também o *mentoring* e o *coaching*.
- **10% ocorrem por meio de cursos, seminários, workshops e leituras formais, nos quais o nível de estruturação é bem mais alto”** (Mariotti e Zauhy, 2013, p. 2, grifos nossos).

Mariotti e Zauhy (2013) abordam uma perspectiva de aprendizagem significativa ao enfatizarem a importância das experiências e projetos e da interação humana, prioritariamente em ambientes organizacionais, tanto nas situações de trabalho propriamente ditas como nas comunicações e conversações informais. Esse tipo de processo de construção coletiva de conhecimento seria menos formal, menos estruturada e menos descontínua, além de ser, em muitos casos, mais eficiente, mais motivacional e presente em diversos tempos e espaços – essa dimensão comporia, em termos percentuais 90 % (70 % de projetos e aprendizagens no trabalho e 20% de interações e feedbacks decorrentes de relacionamentos interpessoais em contextos de trabalho).

A menor parcela da distribuição dessa organização metodológica seria destinada ao conhecimento estruturado em programas, cursos, palestras, aulas (currículo formalizado, oficial e institucional) – esse conhecimento mais formal, linear e descontínuo (pois os tempos e espaços são mais rígidos e especificados com um grau de planejamento maior e com menor margem de mudanças) traria os subsídios para os processos de desenvolvimento de competências de solução de problemas, pesquisa, desenvolvimento de ações e soluções para problemas técnicos, científicos, tecnológicos e sociais.

Faz-se destacar que existe uma “complexidade” na fusão das esferas destinadas a essas proporções (70%, 20%, 10%), inclusive considerando a aceitação e a efetiva colaboração das esferas organizações que devem ser envolvidas (sendo que, historicamente, as áreas de Recursos Humanos das empresas costumam ser mais receptivas e promotoras dessas práticas).





Trabalhar por projetos, com participação ativa do setor produtivo, para além de uma alocação de vagas, estágios, concessão de entrevistas, palestras e materiais, não é tarefa trivial e de fácil execução pelos autores envolvidos: é necessário explorar as diferentes capacidades e especialidades (expertises), as situações de formalidade e também os contextos informais, respeitando-se a gradação das transformações das culturas organizacionais, que compõem diferentes esferas da sociedade e dos contextos sociais, econômicos, históricos, culturais, de desenvolvimento científico e tecnológico.

De modo esquemático, pode-se representar as esferas destinadas a essas proporções (70%, 20%, 10%), ou de acordo com o eixo tecnológico e com as especificidades do curso, podendo ter variações na distribuição percentual, nos processos de ensino-aprendizagem, por exemplo (60% projetos e 40% de componentes curriculares teórico-prático), conforme figura a seguir:

CURRÍCULO POR PROJETO E APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL			
Aprendizagem Organizacional 70% ou 60%	Aprendizagem Organizacional 20% e 10% ou 40%		Exemplos de Macrocompetências Correlacionadas
Aprendizagem no local do trabalho	Interações com o ambiente de trabalho	Cursos, seminários, workshops e leituras formais	Pesquisar e organizar informações
Não linearidade	Feedbacks	Nível de estruturação mais alto	Criar e validar conteúdos a partir da Informação
Informalidade	Mentoria	Linear	Elaborar e expor projetos e planos
Não estruturação	Coaching	Maior formalidade	Aplicar e sistematizar conhecimentos e tecnologias
Maior continuidade	Observação de pessoas	Maior grau de estruturação	Propor, organizar e apresentar soluções
Experiencial/ experiências vividas"	Algum grau de estruturação	Menor continuidade	

Fonte: Adaptado de Lombardo e Eichinger (1996) e Mariotti e Zauhy (s/d).

Já para Moura (2013), a perspectiva de aprendizagem significativa adquire foco em uso contextualizado de TICs, também com a mobilização de competências de solução de problemas e desenvolvimento de projetos para atendimento de demandas produtivas e sociais, de um modo mais disruptivo e menos tradicional (teórico, não aplicado):

Podemos dizer que a EPT requer uma aprendizagem significativa, contextualizada, orientada para o uso das TIC, que favoreça o uso intensivo dos recursos da inteligência, e que gere habilidades em **resolver problemas e conduzir projetos nos diversos segmentos do setor produtivo**. Como contraponto, podemos dizer que a aprendizagem em EPT deve estar cada vez mais distante da aprendizagem tradicional, fundamentada no poder do verbo, teórica e dependente do uso intensivo da memória (Moura, 2013, p. 52, grifo nosso).

Para Moura, o ensino por projetos e para a resolução de problemas, com a coadunação das capacidades complexas do ser humano, emuladas pelos recursos tecnológicos desta 4ª Revolução Industrial, relaciona-se à própria essência da Educação Profissional e Tecnológica que forma, no nível superior, os Graduados em Tecnologia (EPT). Lembrando que a EPT, como método, deve estar também atrelada às inovações tanto tecnológicas, como sociais e interacionais.

Mais adiante, Moura (2013) ressalta a importância das TICs na Educação Profissional e Tecnológica e nas diversas atividades educativas e sociais do profissional, do ser humano e das comunidades do século XXI:

Outra questão corrente que interessa ao sistema de EPT é a **inclusão das TICs no processo formativo do futuro profissional**. Não há dúvida quanto à sua





necessidade no **contexto educacional**, por se tratar de um conhecimento imprescindível em qualquer área da **atividade humana**. Entretanto, ainda há dúvidas quanto à melhor forma de promover essa inclusão no processo educativo e avaliar sua efetiva contribuição para a **aprendizagem**. Implantar **infraestrutura tecnológica** nas escolas é apenas parte da inclusão das TICs na educação. (Moura, 2013, p. 53, grifos nossos)

Em um mundo cada vez mais rápido, fluido, complexo, dinâmico e ativo, as chamadas metodologias ativas de aprendizagem constroem, cada vez mais, sentidos e significados, tornando aprendizagens mais produtivas, interessantes e efetivas, com objetivos bem definidos e possibilidades de múltiplas configurações e reconfigurações.

Algumas expressões e termos técnicos são constantemente apropriados, reapropriados e ressignificados, até mesmo pela característica interdisciplinar do ensino e do próprio trabalho

Conforme Moura (2013),

A expressão Metodologias Ativas de Aprendizagem pode parecer novidade para o professor que atua no campo da EPT. Mas, pelo menos em suas formas mais simples, os professores conhecem **meios de ensinar e aprender que podem ser considerados como um tipo de metodologia ativa**, ainda que não sejam rotuladas ou conhecidas por essa expressão. O ensino por meio de **projetos**, assim como o ensino por meio da **solução de problemas**, são exemplos típicos de metodologias ativas de aprendizagem. (Moura, 2013, p. 53, grifos nossos)

Projetos são empreendimentos finitos com objetivos bem definidos e nascem a partir de um problema, uma necessidade, uma oportunidade ou interesses de uma pessoa, um grupo de pessoas ou uma organização. Quanto à tipologia, os projetos podem ser do tipo **intervenção, desenvolvimento, pesquisa, ensino e aprendizagem**. (Moura, 2013, p. 60-61, grifos nossos)

Dessa forma, recorre-se às expressões “Metodologias Ativas de Aprendizagem” e “Projetos” para representação de conceitos técnicos, nesse caso, na Educação Profissional e Tecnológica de Nível Superior. Esses conceitos referem-se, necessariamente, à aplicação de conhecimentos, habilidades, valores, atitudes e aspectos socioemocionais com fins específicos e bem definidos, pautados em um cronograma de ações, orientado a temas, com base em uma divisão lógica de etapas e entregas.

No escopo de uma educação voltada para aplicação, aprendizagem por projetos vem sendo adotada em ambientes organizacionais e na educação profissional, não se constituindo em uma prática totalmente nova, mas, com potencial de inovação na prática da educação superior tecnológica.

"A aprendizagem meramente teórica e tradicional leva pouca ou nenhuma capacitação do sujeito, pois quando ele se depara com os desafios reais no contexto do mundo do trabalho, acaba tendo dificuldades para superá-los, haja vista que seus conhecimentos se limitam apenas ao seu saber"

"A aprendizagem por projetos não é algo novo e tem sido abordada em muitos ambientes de ensino-aprendizagem. Por ter uma abordagem integradora e dinâmica, a aprendizagem, desde as suas origens, segundo Knoll (1997), remonta aos séculos XVI e XVII, quando se observavam os trabalhos com projetos em escolas de arquitetura na Europa. O termo “projeto” tem suas origens nas academias de arte de Roma e de Paris para denominar os desenhos dos alunos que participavam de competições. Essas atividades eram incorporadas ao mérito acadêmico, com foco na aprendizagem por projetos" (Oliveira, E. A; Runte-Geidel, A., 2023. p. 3-6)

A mobilização de aparatos teóricos, práticos, procedimentais e atitudinais, de forma articulada, visando solução de problemas novos e cotidianos, bem como leva à própria noção de “competência” e à noção de competência do século XXI: as **competências do século XXI** são fundamentais para as novas realidades da empregabilidade e, mais modernamente de trabalhabilidade.





A 4ª Revolução Industrial ou Indústria 4.0 perpassa um contexto de inovações tecnológicas integradas, que se transforma em uma genuína Revolução Tecnológica, com contínuas transformações, que demandam readequações, modificações, construções e reconstruções no trabalho e, por conseguinte, no ensino.

Conforme a OIT/ Cinterfor (2017), essa Revolução Tecnológica está correlacionada a um novo paradigma produtivo em um contexto de manufatura avançada em um processo de transformação digital:

A Revolução Tecnológica atual gerou um diálogo amplo e renovado sobre o papel das **habilidades ou competências no emprego**, nos mercados de trabalho e no presente e futuro do trabalho, e também sobre as **interações entre a educação e a formação vocacional e a tecnologia**. Nesse diálogo destacam-se quatro grandes questões: (1) **a aceleração que a revolução tecnológica** provoca na dinâmica de destruição e criação de emprego; (2) o impacto da revolução tecnológica na demanda de competências; (3) o nascimento de um **novo paradigma produtivo**, que no caso da manufatura denominou-se Indústria 4.0; e (4) o risco de maior desigualdade quando, na corrida entre educação e tecnologia, a tecnologia esteja à frente (OIT/C Cinterfor, 2017, p. 17, grifos nossos).

Em relação ao perfil do Tecnólogo, as capacidades voltadas à atual Revolução Tecnológica são imprescindíveis no ambiente acadêmico e, de modo inevitável, aos diversos ambientes e contextos de trabalho. Essas capacidades são voltadas primordialmente para projetos e desenvolvimento de soluções, empreendimentos e inovações.

A Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL – do inglês *Problem-Based Learning*) pode adotar diversos direcionamentos, como estudos de casos, solução de problemas reais, proposta de melhoria e incremento de novos processos, produtos e serviços.

Meirelles (2015), ao citar Bezerra, salienta diferentes abordagens das instituições na aplicação da Aprendizagem Baseada em Problemas para estimular o senso crítico, a capacidade de resolver problemas e de articulação de conhecimentos relacionados às diversas áreas do conhecimento, áreas tradicionais e emergentes:

grande parte das instituições tem adotado estratégias diferentes, por meio de abordagem de Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL – do inglês *Problem-Based Learning*). Essa proposta metodológica de ensino e aprendizagem é caracterizada pelo uso de problemas reais para estimular o desenvolvimento de pensamento crítico, a habilidade de solução de tais problemas e a aprendizagem de conceitos fundamentais da área de conhecimento em questão (Bezerra et al. apud Meirelles, 2014)

Meirelles (2015) também aponta que

Os resultados mostram que a motivação e a criação de novas habilidades podem ser potencializadas por meio do uso de PBL. No entanto, a utilização do processo de desenvolvimento tradicional pode trazer maior dificuldade de solução de problemas em cada etapa do processo, principalmente na fase de análise das necessidades do cliente. (Bezerra et al. apud Meirelles, 2014)

Dessa forma, a Aprendizagem Baseada em Problemas conduz a uma abordagem de situações e contextos cada vez mais complexos, imprevistos e fluidos, visando também ao desenvolvimento de competências que são mutáveis, com níveis requeridos de análise cada vez mais customizados e direcionados para uma flexibilidade não somente do conhecimento, mas do campo de ação docente e também do profissional formado, o egresso de Cursos Superiores de Tecnologia.

Conforme Gomes Filho (2016):

A ABP segue o princípio de aprendizagem ativa centrada no aluno. Suas vantagens são: ela promove o aprendizado profundo sobre os temas escolhidos, constrói novo conhecimento, estimula a comunicação e colaboração, aumenta a crença na autoeficácia e faz com que os alunos percebam que as falhas são oportunidades de aprendizado (Wood, 2003; Stanford University Newsletter On Teaching, 2001).

[...]

Entretanto o uso desse método introduz alguns desafios. O primeiro e mais importante está relacionado ao próprio problema. Cabe ao professor escolher problemas compatíveis com a capacidade dos alunos e também com as características já





mencionadas. Outro desafio é relacionado às expectativas do aluno. Ele, acostumado com aulas expositivas em que ele assiste passivamente o conteúdo ser apresentado pelo professor, pode se sentir perdido com a quebra de paradigma. Além disso, alunos com pouca capacidade de comunicação ou baixa crença de autoeficácia podem ter dificuldade de interagir com outros membros do grupo. A mudança de paradigma também afeta o professor. Se no modelo tradicional ele é o especialista, centro do ensino, detentor de todo o conhecimento e guia do aprendizado (Piaget, 1936), na ABP ele passa a ser o facilitador. (Gomes Filho, 2016, p. 57)

Objetiva-se inserir o Ensino Superior de Graduação nos contextos mais atuais de organização do trabalho autônomo, colaborativo, de forma inovadora, empreendedora e também no âmbito das corporações.

O atual trabalho pressupõe o desenvolvimento de competências complexas, voltadas a itinerários formativos integrados e complexos, em uma progressiva transformação digital, conforme o grau de maturidade da empresa ou contextos de trabalho, tecnologias disponíveis e acessíveis, apropriação e aplicação da inteligência artificial e de outras tecnologias habilitadoras da Indústria 4.0.

O escopo refere-se ao desenvolvimento de projetos, juntamente com aulas assíncronas que visam articular conhecimentos e temáticas, com foco em pesquisa ativa e proativa, prototipação, entregáveis, documentação e evidências desenvolvimento.

Especificamente em relação aos diversos atores envolvidos, a parceria torna-se fundamental para o desenvolvimento de projetos coadunados com o setor produtivo e com a inovação do conhecimento primordialmente na área de Informação e Comunicação, sempre visando à solução de problemas complexos, em nível gradual de complexidade de temáticas, desafios e soluções.

As temáticas e desafios são definidos pelos professores, alunos e parceiros e compõem itinerários gradativos em termos de conteúdos, objetivos e competências a serem desenvolvidas.

2.4.2 Papéis para aplicação metodológica

Para aplicação da metodologia proposta, esquematicamente, os papéis para desenvolvimento das atividades dos projetos de forma colaborativa estarão definidos conforme os quadros a seguir.

O quadro 1 refere-se aos papéis necessários na Unidade Ensino, incluindo representação da empresa parceira, por curso, no componente curricular de projeto.

Quadro 1: Núcleos de atribuições pedagógicas

Papel	Professor(a) responsável pela Gestão de Projetos
Núcleo de Atribuições do Papel	▶ Coordenar as ações dos projetos desenvolvidos pelos alunos ▶ Orientar o desenvolvimento do projeto (planejamento geral, escopo e cronograma) ▶ Prospectar problemas com as empresas parceira para direcionamento dos projetos de acordo com diretrizes de um escritório de projeto
Entregas e Requisitos	▶ Manual do Projeto ▶ Plano de Ensino alinhado ao Projeto ▶ Plano de Trabalho ▶ <i>Templates</i> de Projetos a serem utilizados pelo Projeto
Gestão	▶ Acompanhar as entregas referentes às fases do projeto ▶ Validar as entregas parciais e o projeto final





Papel	Professor responsável pela temática do Projeto
Núcleo de Atribuições do Papel	▶ Orientar sobre a trilha de aprendizagem no desenvolvimento do projeto ▶ Dirimir dúvidas técnicas dos alunos sobre o desenvolvimento prático das tarefas do(s) projeto(s)
Entregas e Requisitos	▶ Manual do Projeto ▶ Plano de Ensino alinhado ao Projeto ▶ Plano de Trabalho ▶ <i>Templates</i> de Projetos a serem utilizados pelo Projeto ▶ Portfólio de softwares específicos e materiais de apoio ao projeto
Gestão	▶ Acompanhar as entregas específicas, em relação à temática e objetivos da área e conforme o escopo ▶ Validar as entregas específicas, em relação à sua conformidade com o escopo e a temática do projeto

Papel	Professor responsável por Componente Curricular Presencial
Núcleo de Atribuições do Papel	▶ Elaborar plano de ensino conforme diretrizes do projeto pedagógico ▶ Ministrar aulas conforme proposto no plano de ensino ▶ Desenvolver atividades que promovam experiências de aprendizagem com foco na solução de problemas ▶ Aplicar metodologias ativas de ensino com a articulação entre teoria e prática por meio de projetos que promovam experiências de aprendizagem ▶ Aplicar instrumentos e procedimentos de avaliação com foco em competências
Entregas e Requisitos	▶ Plano de Ensino ▶ Portfólio de entregas dos discentes, instrumentos e procedimentos de avaliação, referências e materiais de apoio ao projeto
Gestão	▶ Acompanhar as entregas específicas com relação aos objetivos de aprendizagem do componente curricular ▶ Validar as entregas específicas do componente curricular, em relação à sua conformidade com o escopo e a temática do projeto ▶ Acompanhar o projeto pedagógico de curso ▶ Seguir o Calendário Escolar

Papel	Mentor do setor produtivo (se aplicável)
Núcleo de Atribuições do Papel	▶ Acompanhar o desenvolvimento e instruir os alunos sobre como validar as propostas (Periodicidade: 1h mensal/grupo). ▶ Participar da validação final do projeto, podendo ser um especialista por grupo
Entregas e Requisitos	▶ Propostas de soluções relacionadas às temáticas dos projetos em desenvolvimento ▶ Indicações de softwares específicos e materiais de apoio ao projeto
Gestão	▶ Validar qualitativamente as entregas relativas às fases do projeto





O quadro 2 trata do papel discente na execução dos projetos.

Quadro 2: Discentes – Núcleo do Papel, Entregáveis, Temáticas e Acompanhamento

Papel	Discente
Composição	▶ 35 discentes (total da turma) ▶ Grupo de 5 discentes por projeto
Núcleo de Atribuições do Papel	▶ Desenvolver projeto em momentos síncronos e assíncronos ▶ Realizar pesquisas e levantamento de fontes ▶ Realizar autoavaliação ▶ Realizar entregas estabelecidas no projeto ▶ Atender às solicitações do professor ▶ Seguir orientações conforme estruturação do projeto ▶ Seguir orientações conforme o Assessor de Carreira
Entregáveis	▶ Documentação, conforme diretrizes do manual de projetos e temáticas estabelecidas pelo Professor(a) Especialista em Projetos.
Gestão	▶ Participar das aulas presenciais, garantindo frequência mínima exigida ▶ Realizar atividades propostas nas disciplinas assíncronas em plataforma estabelecida

Além das atividades presenciais, a presente proposta pedagógica articula atividades não presenciais assíncronas, conforme quadro 3.

Quadro 3: Núcleo do Papel, Entregáveis, Temáticas e Acompanhamento

Composição	Professor(a) Conteudista
Núcleo de Atribuições do Papel	I. Elaborar materiais didáticos da disciplina II. Oferecer de materiais complementares atualizados, com links atualizados ou textos III. Elaborar e gravar videoaulas nos estúdios indicados pela equipe com cronograma estipulado IV. Criar atividades avaliativas e não avaliativas V. Preparar alternativas de recuperação de estudo VI. Elaborar avaliações com seus respectivos gabaritos e/ou padrão de resposta VII. Cumprir as orientações do Coordenador de Curso, conforme as demandas do projeto (Adaptado de Instrução Cesu 04, de 28 dez. 2018)
Entregas e Requisitos	▶ Material didático conforme modelos estabelecidos ▶ Videoaulas, conforme as diretrizes estabelecidas ▶ Questões para avaliações
Gestão	▶ Seguir os modelos e cronograma de entregas





Composição		1 Mediador On-line (Tutor)
Núcleo de Atribuições do Papel		I. Conhecer na íntegra o material educacional digital de sua respectiva disciplina II. Acompanhar e motivar os estudantes na plataforma III. Interagir periodicamente com alunos na plataforma IV. Propor e mediar Fóruns conforme cronograma de atividades V. Instruir os estudantes a respeito da dedicação necessária para o desenvolvimento das tarefas propostas na plataforma VI. Corrigir as atividades avaliativas e não avaliativas, segundo gabarito de correção, e atribuir notas VII. Cumprir os prazos de correção e atribuição de notas na plataforma VIII. Responder dúvidas e e-mails periodicamente IX. Estimular a reflexão dos alunos sobre as possibilidades de aplicação dos conhecimentos adquiridos, apontando vínculos entre a teoria e a prática profissional X. Verificar as dificuldades encontradas pelos estudantes na Unidades de Aprendizagem (UA) que media XI. Cumprir as orientações do Coordenador de Curso (Adaptado de Instrução Cesu 04, de 28 dez 2018)
Entregas e Requisitos		▶ Relatório de atendimento dos alunos via plataforma
Gestão		▶ Acompanhar o projeto pedagógico de curso ▶ Seguir o Calendário Escolar ▶ Acompanhar o cronograma da disciplina

Composição das Frentes		Coordenador do Curso
Núcleo de Atribuições do Papel		Realizar o acompanhamento do curso, conforme as deliberações do Regulamento Geral das Fatecs e Regimento Comum das Fatecs
Entregas e Requisitos		Verificação do cumprimento dos Planos de Ensino e do Manual do Projeto
Gestão		Validar as entregas conforme as etapas cumpridas do projeto





Por fim, para contribuir com o desenvolvimento das competências socioemocionais, a Unidade de Ensino terá como apoio um escritório de carreiras, conforme quadro 4.

Quadro 4: Frente Acadêmica – Núcleo do Papel, Agente de Carreira

Fatec - Escritório de Carreira (Se aplicável)	
Composição das Frentes	Agente de Carreira
Núcleo de Atribuições do Papel	Sobre o papel do Agente de Carreira ▶ Utilizar técnicas e ferramentas para o desenvolvimento de competências ou recursos pessoais ▶ Dar suporte nas diretrizes de desenvolvimento de carreira ▶ Orientar as trilhas de carreira alinhadas com a área profissional (Dedicação de 40 horas/ mensal)
Entregas e Requisitos	▶ Plano de trabalho para a função de Agente de Carreira ▶ Plano de Orientação aos Alunos ▶ Ficha de acompanhamento do desenvolvimento de carreira ▶ Relatório do atendimento e acompanhamento referente à função de Assessor de Carreira
Gestão	▶ Acompanhar os estudantes no desenvolvimento de carreira ▶ Acompanhar ações de carreira da empresa parceria

Empresa Parceira (Se aplicável)	
Composição das Frentes	Mentor de Carreira da empresa parceira
Núcleo de Atribuições do Papel	Sobre o papel do Coach de Carreira ▶ Dar suporte nas diretrizes de desenvolvimento de carreira ▶ Orientar as trilhas de carreira alinhadas com a área profissional
Entregas e Requisitos	Ata de registro das orientações
Gestão	Orientar os estudantes no desenvolvimento de carreira

2.5 Avaliação da aprendizagem - Critérios e Procedimentos

2.5.1 Contextualização

A educação e a prática social são premissas indissociáveis na construção do conhecimento, assim como os saberes e os fazeres. O processo ensino-aprendizagem deve considerar a historicidade do conhecimento, e as práticas educacionais devem ser ativas, inovadora e centradas nos discentes, esse é um dos princípios da Educação Profissional e Tecnológicas, descrita na Resolução CNE/CP n.º 1, de 5 de janeiro de 2021. O planejamento dos cursos deve ter como referência o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), elaborado pelo MEC/ Inep, e estar em consonância com as demandas da sociedade e do mundo do trabalho, de modo a desenvolver nos alunos, as competências essenciais para atender o setor produtivo em seus diferentes eixos tecnológicos.





De acordo com a deliberação CEETEPS n. 70, de 15 abril de 2021, a organização curricular compreenderá as competências profissionais tecnológicas, e socioemocionais, incluindo os fundamentos científicos e humanísticos necessários ao desempenho profissional do graduado em tecnologia. Assim, os projetos pedagógicos devem ser estruturados por meio de competências profissionais e socioemocionais e os métodos avaliativos devem estar alinhados com o ensino voltado para o desenvolvimento destas competências.

De um modo geral, competência é a capacidade que o indivíduo possui de mobilizar um conjunto saberes, de saber-fazer e saber ser para realizar uma ou mais tarefas, ou ainda resolver uma diversidade de situações problemas que surgem no campo profissional e pessoal do indivíduo, e não simplesmente aplicar conceitos. Desenvolvendo competências nos alunos, superamos o saber-repetir e o saber-refazer, que induzem a estudos superficiais ou estratégicos. Os métodos avaliativos, devem propiciar indicadores que atestem o desenvolvimento de diferentes competências por parte do aluno.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) a avaliação deve ser formativa e certificadora e os instrumentos utilizados pelo docente devem ser variados, contemplando o desempenho tanto coletivo quanto individual do aluno. A avaliação por competências deve estar centrada em objetivos específicos, assim, deve-se saber exatamente o que se avaliar auxiliando o professor na condução e ajuste do processo de ensino-aprendizagem. As estratégias avaliativas devem ter um viés aplicado, pois torna os alunos ativos e os oportuniza a explorar diferentes conhecimentos teóricos do campo disciplinar dos componentes curriculares do curso. As premissas básicas da avaliação por competência devem ser a autoavaliação e o diálogo entre professor e aluno.

O ensino por competência deve ser contextualizado e não fragmentado, para tanto, o professor deve ter bem claro o conteúdo programático a ser desenvolvido, as competências a serem atingidas e os objetivos de aprendizagem. As avaliações devem apresentar um contexto, e o aluno deve utilizar habilidades cognitivas e socioemocionais para responder às questões. E o professor deve criar situações para que possa avaliar se houve ou não aquisição das competências almejadas no início do estudo do componente.

A avaliação por competência pressupõe que o professor tenha estabelecido critérios de avaliação da qualidade e do desempenho e definido indicadores de competência (evidência concreta). O acompanhamento da progressão do indivíduo pode fornecer indícios preciosos que servirão para apoiar a atestação de suas competências no fim de um período de formação. Dossiê de aprendizagem e o portfólio são exemplos de instrumentos que merecem uma atenção particular nos sistemas de ensino e de formação que adotem uma abordagem centrada no desenvolvimento de competências.

2.5.2 Critérios e Procedimentos

A avaliação da aprendizagem, no contexto da EPT, é direcionada para a avaliação de competências profissionais. Dessa maneira, a avaliação pode ser entendida como o processo que aprecia e mensura o aprendizado e a capacidade de agir de modo eficaz em contextos profissionais ou em simulações, com a atribuição de conceito (menção, nota numérica), que represente, a partir da aplicação de critérios e de uma escala avaliativa pré-definida, o grau de satisfatoriedade e pontos de melhoria, destaque ou excelência do desenvolvimento de competências.

Já a avaliação de competências, é efetuada por meio de **procedimentos de avaliação**, conjunto de ações de planejamento e desenvolvimento de avaliação formativa e respectivos instrumentos e ferramentas, projetados pelo(a) professor(a). Dentre muitas possibilidades, destaca-se, como procedimento de avaliação cabível no contexto da EPT: o planejamento, a formatação e a proposição, em equipes, de projeto formativo aos discentes, de forma interdisciplinar, preferencialmente.

Vale lembrar que toda avaliação requer critérios, que, por um consenso de teorias e práticas educacionais, são concebidos como **critérios de desempenho** no ensino por competências, ou seja: uma avaliação que verifica as condições e níveis de aceitabilidade/não aceitabilidade, adequação, satisfatoriedade ou excelência; julgamento de eficiência e eficácia e efetividade, norma ou padrão de avaliação utilizados pelo(a) professor(a) ou por outros avaliadores.

A avaliação escrita, demonstração prática e por projeto e a respectiva documentação atendem, de forma satisfatória/com excelência, aos objetivos da avaliação formativa em termos de:

- ▶ Coerência/coesão;
- ▶ Relacionamento de ideias;





- ▶ Relacionamento de conceitos;
- ▶ Pertinência das informações;
- ▶ Argumentação consistente;
- ▶ Interlocução – ouvir e ser ouvido;
- ▶ Interatividade, cooperação e colaboração;
- ▶ Objetividade;
- ▶ Organização;
- ▶ Atendimento às normas;
- ▶ Cumprimento das tarefas individuais;
- ▶ Pontualidade e cumprimento de prazos;
- ▶ Postura adequada, ética e cidadã;
- ▶ Criatividade na resolução de problemas;
- ▶ Execução do produto;
- ▶ Clareza na expressão oral e escrita;
- ▶ Adequação ao público-alvo;
- ▶ Comunicabilidade;
- ▶ Capacidade de compreensão.

A avaliação de competências é pautada, intrinsecamente, nas **evidências de desempenho**, que consiste na demonstração de ações executadas pelos alunos e na avaliação de qualidade e adequação dessas ações em relação às propostas avaliativas. As competências, como capacidades a serem demonstradas e mensuradas, podem ser avaliadas a partir de uma extensa gama de evidências de desempenho. Apresentam-se algumas possibilidades:

- ▶ Realização de pesquisa de mercado contextualizada à proposta avaliativa;
- ▶ Troca de informações e colaboração com membros da equipe, superiores e possíveis clientes;
- ▶ Pesquisa atualizada e relevante sobre bibliografias, experiências próprias e de outros, conceitos técnicos, tecnologias e ferramentas;
- ▶ Execução de ensaios e testes apropriados e contextualizados;
- ▶ Contato documentado com parceiros, interessados e apoiadores em potencial;
- ▶ Apresentação clara de lista de objetivos, justificativa e resultados;
- ▶ Apresentação de sínteses, análises e avaliações claras e pertinentes ao planejamento e à execução do projeto.

Como prova ou produto entregável, avaliável e dimensionável do desenvolvimento de competências, são necessárias as evidências de desempenho, ou seja, o conjunto de entregas avaliáveis: resultados das atividades práticas ou teórico-conceituais dos alunos. São possibilidades de evidências:

- ▶ Avaliação escrita sobre conceitos, práticas e pesquisas abordados;
- ▶ Plano de ações;
- ▶ Protótipo com manual técnico;
- ▶ Maquete com memorial descritivo;
- ▶ Artigo científico;
- ▶ Projeto de pesquisa/produto;
- ▶ Relatório técnico ou tecnológico – podendo ser composto, complementarmente, por novas técnicas e procedimentos; preparações de pratos e alimentos; modelos de cardápios – ficha técnica de alimentos e bebidas; softwares e aplicativos de registros/licenças;





- ▶ Áreas de cultivo vegetal e produção animal e plano de agronegócio;
- ▶ Áudios, vídeos e multimídia;
- ▶ Sínteses e resenhas de textos;
- ▶ Sínteses e resenhas de conteúdos de mídias diversas;
- ▶ Apresentações musicais, de dança e teatrais;
- ▶ Exposições fotográficas;
- ▶ Memorial fotográfico;
- ▶ Desfiles ou exposições de roupas, calçados e acessórios;
- ▶ Modelo de manuais;
- ▶ Parecer técnico;
- ▶ Esquemas e diagramas;
- ▶ Diagramação gráfica;
- ▶ Projeto técnico com memorial descritivo;
- ▶ Portfólio;
- ▶ Modelagem de negócios;
- ▶ Plano de negócios.

Para o ensino e avaliação de competências em EPT de nível superior, os preceitos de interdisciplinaridade têm muito a contribuir, considerando-se as prerrogativas de um ensino-aprendizagem voltado à solução de problemas, de modo coletivo, colaborativo e comunicativo, com aproveitamento de conhecimentos, métodos e técnicas de vários componentes curriculares e respectivos campos científicos e tecnológicos.





3. Dados do Curso em Gestão da Sustentabilidade Ambiental, Social e Governança Corporativa

3.1 Identificação

O CST em Gestão da Sustentabilidade Ambiental, Social e Governança Corporativa é Experimental, no Eixo Tecnológico Gestão e Negócios.

3.2 Dados Gerais

Modalidade	Presencial	
Referência	Experimental	
Eixo tecnológico	Gestão e Negócios	
Carga horária total	Matriz Curricular (MC): ▶ 1.600 horas correspondendo a uma carga de 1.920 aulas de 50 minutos cada Aulas on-line síncronas (Percentual permitido na legislação em vigor): ▶ 333 horas Componentes Complementares: ☒ Trabalho de Graduação (160 horas) Obrigatório a partir do 3º Semestre ☒ Estágio Curricular Supervisionado (160 horas) Obrigatório a partir do 3º Semestre ☐ Atividades Acadêmico-Científico-Culturais Seleção no cap 3.2 Total de horas:	
Duração da hora/aula	50 minutos	
Período letivo	Semestral, mínimo de 100 dias letivos	
Vagas e turnos	35 vagas totais semestrais	☐ Matutino: 00 vagas ☐ Vespertino: 00 vagas ☒ Noturno: 35 vagas ☐ Ingresso Matutino A partir do Escolher um item, Noturno: 00 vagas ☐ Ingresso Vespertino A partir do Escolher um item, Noturno: 00 vagas
Prazo de integralização	Mínimo de 02 anos (04 semestres) Máximo de 03 anos e 01 semestre (07 semestres)	
Formas de acesso (de acordo com o Regulamento de Graduação)	I - Processo seletivo vestibular: preenchimento de vagas do primeiro semestre do curso. II - Vagas remanescentes: edital para seleção ao longo do curso.	





3.3 Justificativa

O CST em Gestão da Sustentabilidade Ambiental, Social e Governança Corporativa levaram-se em conta alguns dados, tais como: o Produto Interno Bruto de Rio Claro é atualmente o maior dos municípios de sua microrregião e é o 105.º maior PIB dos municípios do Brasil, totalizando 9 418 391 mil reais em 2017. O produto interno bruto per capita foi de 63.209,08 reais (2021). O salário médio mensal era aproximadamente 3 salários-mínimos.

Quanto aos setores econômicos, a agropecuária é atualmente o menos relevante da economia de Rio Claro. De todo o produto interno bruto da cidade, 0,50% é sua participação no valor adicionado bruto. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em 2014 as produções agrícolas de maior valor foram cana-de-açúcar (46,13%) e laranja (28,93%). Já na pecuária, os destaques eram os galináceos, com 991 345 cabeças, seguidos pelos rebanhos bovinos, com 16 668 cabeças.

A indústria é o segundo setor mais relevante para a economia do município (40,48%) e é fortemente influenciada pelo segmento de artigos cerâmicos — Rio Claro e as cidades de Santa Gertrudes, Limeira, Cordeirópolis, Ipeúna, Piracicaba e Araras formam o maior pólo cerâmico das Américas. Há presença também dos segmentos de fibras de vidro, tubos e conexões de PVC (Tigre), eletrodomésticos da linha branca (Whirlpool), produtos químicos leves, metalúrgicas e peças de autos (Torque), cabos e componentes eletrônicos para indústrias (Brascabos), balas e caramelos (Riclan), papelão ondulado e pardo compacto, estamparias, agro avícolas, nutrição de animais, bebidas (Indústrias Reunidas Tatuinho Três Fazendas), artefatos de borrachas especiais e instrumentos médicos e aparelhos ortopédicos.

A principal fonte econômica, considerando-se o PIB do município, está centrada na prestação de serviços, com seus diversos segmentos de prestação de serviços privados (48,66%) e públicos (10,36%). O setor é diversificado, mas observa-se relativa concentração, considerando-se os estabelecimentos empregadores, no número de restaurantes, seguido do varejo de artigos de vestuário e de atenção ambulatorial. Destaque para o Shopping Center Rio Claro, um importante centro comercial que ocupa uma área de 47 666m² (com área bruta locável de 15 430,70m²), e que possui lojas dos mais variados segmentos.

Em relação à balança comercial, as importações superam as exportações desde 2007. Em 2016, o valor das exportações foi 25,1 milhões de dólares contra 42,4 milhões de dólares em importações. Naquele ano, os produtos que mais contribuíram para o valor das exportações no município foram fibras de vidro (19%), artigos cerâmicos vidrados e não vidrados (13,3%) e amino-resinas (12%). Já para as importações contribuíram fortemente máquinas de lavar domésticas (21%), fios com isolamento (7,5%) e aparelhos ortopédicos (7,3%).

Para o incentivo à economia do município, Rio Claro possui um programa de incentivo fiscal para a instalação ou ampliação de empresas, o PRODERC, que possibilita, por exemplo, isenção total ou parcial do Imposto sobre Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU); isenção total do preço público, referente à obtenção da licença para construção de obras particulares; isenção total ou parcial do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN). Além disso, a prefeitura pode fornecer equipamentos e mão-de-obra para serviços iniciais de terraplanagem da obra necessária à instalação ou ampliação de empresas participantes do programa.

Infraestrutura – Comunicações - A cidade é atendida pela Vivo para suas operações de telefonia fixa.

Energia e transportes Rio Claro foi o segundo município brasileiro a ter energia elétrica (o primeiro foi Campos dos Goytacazes) e foi pioneiro nos estudos a respeito da cultura de eucalipto no Brasil, realizados pelo engenheiro florestal Edmundo Navarro de Andrade, no Horto da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, que existe até os dias de hoje.

Em 2009, Rio Claro possuía uma frota estimada em 115 mil veículos, divididos em 40 mil motocicletas, mais de 60 mil automóveis, além de caminhões. as bicicletas somam 150 mil. Em função de seu relevo propício, Rio Claro é uma cidade com condições ideais para a prática do ciclismo, além do uso do transporte através de bicicletas. Rio Claro possui ciclovias e ciclofaixas com pouco mais de 20 km conectando bairros ao Distrito Industrial, localizado na Avenida Brasil. Além dessa faixa, a principal avenida que dá acesso à cidade, Avenida Presidente Kennedy, também tem parte de sua via, protegida e reservada aos adeptos desse transporte. Por sua topografia privilegiada, possui uma das maiores frotas de bicicletas por habitante do país. É a segunda, depois de Joinville.[carece de fontes]

O Município é atendido pela linha tronco da América Latina Logística (ALL), que interliga Rio Claro a São Paulo (Estação da Luz); os entroncamentos a partir de Itirapina seguem a Oeste do Estado (Panorama) e





Noroeste (São Carlos e São José do Rio Preto). O tradicional "Aeroclube de Rio Claro", fundado em 14 de Abril de 1939, tendo sua primeira turma de pilotos brevetados nesse mesmo ano. Destaca-se pelas belas festas aviatórias promovidas próximas ao aniversário de fundação da cidade.

Educação - Possui também escolas e centros de educação infantil mantidos pela prefeitura, escolas estaduais e particulares, escolas profissionalizantes e unidades do SESI, SENAI, SENAC, SEST/SENAT, ETEC - Centro Paula Souza, com cursos extensivos e profissionalizantes. Além da Guarda Mirim de Rio Claro - desde 1961 - que encaminha jovens e adolescentes ao mercado de trabalho, após participarem do curso pré-profissionalizante (CPP).

Rio Claro possui a Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), com amplo campus universitário e diversos laboratórios de pesquisas. A instituição oferece vários cursos em dois institutos, a saber: o Instituto de Biociências e o de Geociências. Entre as faculdades particulares, estão: Claretianas, Anhanguera e ASSER. A cidade conta também com o polo da Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp).

Saúde - Indicadores: IDH-M Longevidade: 0,803 (2010); Expectativa de vida: 71,34 anos (2000); Taxas de Mortalidade Infantil: 11,2 (de 1.000 nascidos vivos) (2022); Taxa de Mortalidade Geral: 6,76 (de mil habitantes) (2003)

Cultura - Patrimônio Cultural - Gabinete de Leitura de Rio Claro - Muitos sítios arqueológicos líticos associados aos primeiros habitantes do Estado de São Paulo foram encontrados nas regiões que pertencem hoje a Rio Claro e, principalmente, à Ipeúna, pelos pesquisadores Manuel Pereira de Godoy (1946), Fernando Altenfelder Silva (1959), Maria Beltrão (1964) e Tom Oliver Miller Junior (1965). Dada a abundância de artefatos nesses locais, muitos deles podiam ser encontrados facilmente no solo antes mesmo do início das pesquisas profissionais. Um dos sítios arqueológicos mais importantes do Estado de São Paulo — o Sítio Alice Boer, na antiga fazenda Serra D'Água, próximo ao encontro dos rios Cabeça e Passa-Cinco, na divisa do município de Ipeúna com o de Rio Claro — encontra-se naquela área. E a maior concentração de sítios arqueológicos líticos catalogados especificamente no município de Rio Claro está no distrito de Assistência. A ocupação posterior pelos povos tupis-guaranis deixou como legado os sítios arqueológicos cerâmicos da Tradição Tupiguarani, que pelo estilo dos artefatos neles encontrados, indica que Rio Claro seria uma área periférica da ocupação tupi-guarani se comparada a outras, como a de Piracicaba. Os principais trabalhos versando sobre tradições ceramistas tupiguarani em Rio Claro foram os de Manuel Pereira de Godoy (1946) e de Fernando Altenfelder Silva (1967 e 1968). Alguns desses sítios foram até mesmo encontrados em áreas urbanas, como no bairro Vila Paulista.

Um testemunho da ocupação de outros povos na região, possivelmente contemporâneos aos tupis-guaranis, foram os sítios arqueológicos cerâmicos da Tradição Taquara-Itararé, como o encontrado na região do Horto de Camaquã por Tom Oliver Miller Junior (1972). Esse sítio é considerado um dos mais setentrionais do gênero já encontrados no Estado de São Paulo.

Esportes - A cidade possui dois clubes no cenário do futebol estadual: Rio Claro Futebol Clube e o Velo Clube. Nas demais modalidades, destaque para o Rio Claro Basquete que durante o final da década de 1980 e meados dos anos 1990 conquistou títulos estaduais, nacionais e internacionais. Em 2014, foi sede do Campeonato Brasileiro de Balonismo e do Campeonato Mundial de Balonismo.

Com isso, a oferta do curso de Gestão da Sustentabilidade Ambiental, Social e Governança Corporativa poderá colaborar com o desenvolvimento econômico e socioambiental da região.

De acordo com a Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021, no seu Art. 10. As instituições e redes que oferecem Educação Profissional e Tecnológica podem ofertar cursos experimentais que não constem no CNCT e no CNCST ou em instrumentos correspondentes que venham substituí-los, desde que:

I - sejam devidamente autorizados pelos órgãos próprios dos respectivos sistemas de ensino;

II - informem esta condição de cursos experimentais aos candidatos a esses cursos;

III - submetam esses cursos à avaliação e reconhecimento pelo respectivo sistema de ensino no prazo de 3 (três) anos, no caso dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, contados da data da sua oferta inicial, e no prazo de 6 (seis) anos para os Cursos Superiores de Tecnologia;

IV - após o reconhecimento, sejam encaminhados para a inclusão no CNCT ou no CNCST, de modo a orientar na organização dos cursos e dar visibilidade às ofertas de Educação Profissional e Tecnológica; e

V - definam, junto aos órgãos próprios do respectivo sistema de ensino, as regras de transição para a descontinuidade dos cursos implantados como experimentais e não reconhecidos, dentro do prazo máximo estabelecido





Na Resolução SEDUC, de 19-4-2022, CAPÍTULO VI, DOS CURSOS EXPERIMENTAIS

Art. 32 São considerados Cursos Experimentais aqueles que não constam do CNCT ou do CNCST.

Art. 33 Este Conselho pode autorizar Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Cursos de Ensino Médio, com o itinerário da Formação Técnica e Profissional, e Cursos de Educação Profissional Tecnológica de Graduação presenciais, em caráter experimental, nos termos do art. 81 da LDB. Parágrafo único. As Instituições de Educação Profissional e Tecnológica que detêm supervisão delegada e/ou prerrogativa de autonomia universitária, devem dar ciência de sua implantação ao CEE.

Art. 34 Os cursos experimentais, após autorização pelo CEE, serão submetidos à avaliação e reconhecimento e, posteriormente, encaminhados por este colegiado ao MEC para inclusão no respectivo Catálogo, no seguinte prazo: I - Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, 03 (três) anos, contados da data da sua oferta inicial; II - Cursos de Educação Profissional Tecnológica de Graduação, 06 (seis) anos, contados da data da sua oferta inicial. 7 Parágrafo único. Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, enquanto permanecer com caráter experimental, não pode ser ofertado na modalidade EaD, exceção feita a programas especiais mantidos por instituições públicas, expressamente autorizados por este Conselho.

Art. 35 Cursos de Educação Profissional Tecnológica de Graduação não previstos no CNCST, desde que reflitam e respondam com pioneirismo e pertinência a estímulos advindos das inovações científicas e tecnológicas, ou de demandas regionais específicas para o atendimento aos seus arranjos produtivos, culturais e sociais, podem ser implementados na condição de cursos experimentais, nos termos do art. 81 da LDB.

Art. 36 Os cursos experimentais não reconhecidos dentro do prazo máximo fixado nos Incisos I e II do art. 34, devem ter sua descontinuidade de funcionamento em prazo e condições a serem fixados por Portaria da Presidência deste Colegiado.

Art. 37 As Instituições de Educação Profissional e Tecnológica, que oferecem os diferentes níveis da Educação Profissional e Tecnológica, podem propiciar itinerários formativos construídos verticalmente entre os níveis dessa modalidade, realizando o devido aproveitamento de estudos e competências, de modo verticalizado entre os seus níveis, a partir da elaboração curricular dos itinerários formativos por competências, dentro de um mesmo Eixo Tecnológico.

Art. 38 As Instituições que contam com suporte tecnológico e que tenham condições de garantir atendimento aos estudantes, por docentes e tutores, podem, mediante projetos pedagógicos, buscar articulação entre metodologias presenciais e não presenciais, respeitados os mínimos previstos de duração e carga horária.

Poderão ser elaborados Projetos Pedagógicos dos Cursos Superiores de Tecnologia Experimentais com denominação ou currículo inovador, não previsto no CNCST em vigor, organizados e desenvolvidos com base no disposto no art. 81 da LDB, e da Resolução CNE/CP 1, de 5 de janeiro de 2021, desde que reflitam e respondam com pioneirismo e pertinência aos estímulos advindos das inovações científicas e tecnológicas, ou de demandas regionais específicas para o atendimento aos seus arranjos produtivos, econômicos, culturais e sociais e do mundo do trabalho.

3.4 Objetivo do Curso

O CST em Gestão da Sustentabilidade Ambiental, Social e Governança Corporativa tem como objetivo principal formar profissionais capacitados para atuar na gestão integrada das dimensões ambientais, sociais e de governança (ESG). Esses profissionais serão preparados para implementar práticas sustentáveis nas organizações, promovendo a responsabilidade corporativa e o desenvolvimento sustentável. Implementar as políticas de ESG. Incentivar o uso de tecnologias inovadoras para a gestão sustentável dos recursos naturais e para a implementação de práticas corporativas responsáveis. Promover valores de ética e responsabilidade social, preparando os alunos para tomar decisões conscientes e responsáveis. Estimular o engajamento com a comunidade e o desenvolvimento de projetos que beneficiem a sociedade, contribuindo para a construção de um futuro mais sustentável. Os profissionais estarão aptos a desempenhar um papel fundamental na promoção da sustentabilidade dentro das organizações, alinhando práticas empresariais com os princípios de desenvolvimento sustentável e responsabilidade social corporativa.





3.5 Requisitos e Formas de Acesso

O ingresso do aluno se dá pela classificação em processo seletivo vestibular, realizado em uma única fase, com provas dos componentes do núcleo comum do Ensino Médio ou equivalente, em forma de testes objetivos e redação.

Outra forma de acesso é o preenchimento de vagas remanescentes. O ingresso se dá por processo seletivo classificatório por meio de edital (com número de vagas), seguido pela análise da compatibilidade curricular. Podem participar portadores de diploma de Ensino Superior e os discentes de qualquer Instituição de Ensino Superior (transferência de curso).

3.6 Prazos mínimo e máximo para integralização

Para fins de integralização curricular, de acordo com o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação, publicado na Deliberação de nº 12 (CEETEPS, 2009), todos os cursos semestrais oferecidos pelas Fatecs terão um prazo mínimo e máximo, conforme disposto no regulamento das Fatecs.

3.7 Aproveitamento de Estudos, de Conhecimentos e de Experiências Anteriores

Poderá ser promovido o aproveitamento de estudos, de conhecimentos e de experiências anteriores, inclusive no trabalho, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação profissional ou habilitação profissional técnica e tecnológica, de acordo com a legislação vigente.

O aproveitamento de competências segue o previsto na LDB de nº 9394 (BRASIL, 1996), que estabelece que o conhecimento adquirido na EPT, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos. A Resolução CNE/CP de nº 1 (BRASIL, 2021) e os art. 9 e art. 11 da Deliberação de nº 70 (CEETEPS, 2021), facultam ao aluno o reconhecimento de competências profissionais anteriormente desenvolvidas, para fins de prosseguimento ou de conclusão dos estudos.

O aproveitamento de estudos, decorrente da equivalência entre disciplinas cursadas em Instituição de Ensino Superior credenciada na forma da lei, e os exames de proficiência seguem o previsto no Regulamento Geral dos Cursos de Graduação das Fatecs.

3.8 Exames de proficiência

A pedido da Coordenadoria de Curso, a Unidade de Ensino poderá aplicar Exame de Proficiência destinado a verificar se o aluno já possui os conhecimentos que permitem dispensá-lo de cursar disciplinas obrigatórias ou optativas do currículo de seu curso de graduação, de acordo com o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação das Fatecs.

3.9 Certificados e diplomas a serem emitidos

Ao concluir o curso, o aluno terá direito ao diploma de Tecnólogo em Gestão da Sustentabilidade Ambiental, Social e Governança Corporativa.

O aluno também obterá 02 microcertificações, de acordo com o detalhamento apresentado a seguir:





Assessor de projetos Ambientais		Conjunto de Competências
Ambiental Microcertificação		▶ Aplicar o gerenciamento de pessoas conectada as soluções quanto às práticas e aplicações de ESG; ▶ Planejar e melhorar a qualidade da forma como as organizações atuam (órgãos públicos, empresas e organizações de terceiro setor), garantindo a melhor performance; ▶ Avaliar a visão sistêmica com a perspectiva específica do setor econômico-financeiro, social e ambiental;
Semestre	Componentes necessários para certificação	
1º Semestre	Gestão da Inovação e Empreendedorismo, Aspectos Legais em ESG, Gestão de Projetos	
2º Semestre	Gestão Ambiental, Gestão de Riscos Ambientais, Gestão de Resíduos, Economia Circular e Oportunidades Limpas.	

Assessor de projetos Sociais		Conjunto de Competências
Social Microcertificação		▶ Integrar e ampliar a <i>performance</i> das instituições, por avaliação de desempenho que garanta a mensuração que atenda ESG. ▶ Articular as principais áreas e marcos da ESG, com ênfase em técnicas que relacionam social, ambiental e econômico; ▶ Aprofundar os marcos regulatórios para construção de avaliações considerando a estratégia do negócio.
Semestre	Componentes necessários para certificação	
1º Semestre	Gestão da Inovação e Empreendedorismo, Aspectos Legais em ESG, Gestão de Projetos	
2º Semestre	Gestão Ambiental, Gestão de Riscos Ambientais, Gestão de Resíduos, Economia Circular e Oportunidades Limpas e Projetos ODSs (Ambiental)	
3º Semestre	Gestão da Diversidade, Psicologia Organizacional, Cadeias Globais e Projetos ODSs (Social)	





4. Perfil Profissional de Conclusão

O egresso do CST em Gestão da Sustentabilidade Ambiental, Social e Governança Corporativa poderá atuar em promover uma visão geral e estratégica dos processos que se relaciona à ESG. Coordena equipes multidisciplinares, abordagem conectada as soluções quanto às práticas e aplicações de ESG. Conecta fundamentos da sustentabilidade empresarial como um todo, ou seja, integrando a visão sistêmica com a perspectiva específica do setor econômico-financeiro e social. Planeja, gerencia e executa atividades de diagnóstico visando à criação de valor. Amplia a performance das instituições, por avaliação de desempenho que garanta a mensuração que atenda ESG.

Para que o egresso alcance o perfil citado, o CST em Gestão da Sustentabilidade Ambiental, Social e Governança Corporativa desenvolve em seus componentes temáticas transversais, competências profissionais e socioemocionais.

4.1 Competências profissionais

No CST em Gestão da Sustentabilidade Ambiental, Social e Governança Corporativa serão desenvolvidas as seguintes competências profissionais:

- ▶ Articular as principais áreas e marcos da ESG, com ênfase em técnicas que relacionam social, ambiental e econômico;
- ▶ Aprofundar os marcos regulatórios para construção de avaliações considerando a estratégia do negócio;
- ▶ Aplicar o gerenciamento de pessoas conectada as soluções quanto às práticas e aplicações de ESG;
- ▶ Planejar e melhorar a qualidade da forma como as organizações atuam (órgãos públicos, empresas e organizações de terceiro setor), garantindo a melhor performance;
- ▶ Avaliar a visão sistêmica com a perspectiva específica do setor econômico-financeiro, social e ambiental;
- ▶ Integrar e ampliar a *performance* das instituições, por avaliação de desempenho que garanta a mensuração que atenda ESG.
- ▶ Revisar novas propostas de negócios e fornecer consultoria especializada em ESG.
- ▶ Desenvolver habilidades de leitura, compreensão e produção de textos que envolvam a análise de temas relacionados à ESG (Ambiental, Social e Governança).
- ▶ Explorar criticamente questões ambientais, de responsabilidade social e governança corporativa.
- ▶ Analisar a cadeia de suprimentos e os modelos de negócios, identificar oportunidades de implantação da economia circular e produção limpa considerando interconexões e impactos.
- ▶ Planejar, executar e monitorar projetos relacionados à implementação de práticas sustentáveis nas operações empresariais, visando a otimização da cadeia produtiva.
- ▶ Desenvolver estratégias de relacionamento entre as organizações em prol dos objetivos de ESG para todos os envolvidos nas parcerias.
- ▶ Desenvolver habilidades para negociar, tomar decisões e gerenciar conflitos entre as partes interessadas.
- ▶ Compreender e aplicar práticas financeiras que promovam a sustentabilidade.
- ▶ Desenvolver conhecimentos teóricos, habilidades analíticas, competências de gestão e capacidade de inovação.
- ▶ Interpretar e aplicar regulamentações e normas relacionadas às finanças sustentáveis.





4.2 Competências socioemocionais

Nos Cursos Superiores de Tecnologia, preconiza-se o desenvolvimento das seguintes competências socioemocionais, que podem ser desenvolvidas transversalmente em todos os componentes, em todos os semestres:

- ▶ Demonstrar capacidade de resolver problemas complexos e propor soluções criativas e inovadoras;
- ▶ Desenvolver a visão sistêmica, identificando soluções, respeitando aspectos culturais, éticos, ambientais e sociais no âmbito local, regional e internacional;
- ▶ Evidenciar o uso de pensamento crítico em situações adversas;
- ▶ Empreender ações inovadoras, analisando criticamente a organização, antecipando e promovendo transformações;
- ▶ Administrar conflitos, quando necessário, estabelecer relações e propor um ambiente colaborativo, incentivando o trabalho em equipe;
- ▶ Atuar de forma autônoma na realização de atividades profissionais e na execução de projetos;
- ▶ Elaborar, gerenciar e apoiar projetos, identificando oportunidades e avaliando os riscos inerentes;
- ▶ Comunicar-se tanto na língua materna como em língua estrangeira.

4.3 Mapeamento de Competências por Componente

É importante considerar que para desenvolver o perfil do Tecnólogo formado pelas Fatecs além das competências profissionais, esse profissional deve destacar-se por abranger temas relacionados à sustentabilidade e ao atendimento a demandas sociais, históricas, culturais, interculturais, bem como conscientização e ações de preservação e educação ambiental, de respeito a relações étnico-raciais e de inclusão. Com isso, as competências socioemocionais são muito representativas no rol de competências requeridas para o profissional e ser humano do século XXI - são fundamentais para as novas realidades da empregabilidade, para a formação ao longo da vida e para a adaptação às transformações aceleradas, que são vividas na organização do trabalho.

Os componentes curriculares do CST em Gestão da Sustentabilidade Ambiental, Social e Governança Corporativa abordam as seguintes competências e temáticas:

Competência profissional ou socioemocional	Componente(s)
▶ Articular as principais áreas e marcos da ESG, com ênfase em técnicas que relacionam social, ambiental e econômico.	▶ Workshop de Práticas - Projetos Ambiental 1A ▶ Gestão de Resíduos ▶ Workshop de Práticas – Projetos Social ▶ Workshop de Práticas – Projetos Governança ▶ Gestão da Inovação para Cadeias Globais 3B ▶ Análise de dados para ESG
▶ Aprofundar os marcos regulatórios para construção de avaliações considerando a estratégia do negócio.	▶ Aspectos Legais em ESG
▶ Aplicar o gerenciamento de pessoas conectada as soluções quanto às práticas e aplicações de ESG.	▶ Workshop de Práticas - Projetos Ambiental 1A ▶ Workshop de Práticas - Projetos Governança 1A ▶ Aspectos Legais em ESG





Competência profissional ou socioemocional	Componente(s)
	▶ Gestão de Projetos ▶ Práticas Ambientais 2A ▶ Compliance 4B ▶ Gestão da Diversidade (Inclusão e Desenvolvimento Social) - A Função Social dos Mercados e Organizações ▶ Psicologia Organizacional (Gestão, Inteligência Emocional e Autogestão) ▶ Reporting 4A ▶ Relações Institucionais ▶ Compliance ▶ Mercado de Capitais
▶ Planejar e melhorar a qualidade da forma como as organizações atuam (órgãos públicos, empresas e organizações de terceiro setor), garantindo a melhor performance.	▶ Workshop de Práticas - Projetos Ambiental 1A ▶ Workshop de Práticas - Projetos Social 1B ▶ Workshop de Práticas - Projetos Governança 1C ▶ Gestão de Projetos ▶ Práticas Ambientais 2A ▶ Gestão Ambiental ▶ Gestão de Resíduos ▶ Gestão da Diversidade 3A ▶ Gestão da Inovação para Cadeias Globais 3B ▶ Gestão da Diversidade (Inclusão e Desenvolvimento Social) - A Função Social dos Mercados e Organizações ▶ Psicologia Organizacional (Gestão, Inteligência Emocional e Autogestão) ▶ Cadeias Globais de Valor ▶ Reporting 4A ▶ Compliance 4B ▶ Relações Institucionais ▶ Compliance ▶ Mercado de Capitais
▶ Avaliar a visão sistêmica com a perspectiva específica do setor econômico-financeiro, social e ambiental.	▶ Gestão Ambiental ▶ Gestão de Riscos Ambientais ▶ Gestão de Resíduos





Competência profissional ou socioemocional	Componente(s)
	▶ Gestão da Diversidade (Inclusão e Desenvolvimento Social) - A Função Social dos Mercados e Organizações ▶ Psicologia Organizacional (Gestão, Inteligência Emocional e Autogestão) ▶ Cadeias Globais de Valor ▶ Reporting 4A ▶ Compliance 4B ▶ Relações Institucionais ▶ Compliance ▶ Mercado de Capitais
▶ Integrar e ampliar a performance das instituições, por avaliação de desempenho que garanta a mensuração que atenda ESG.	▶ Gestão da Inovação e Empreendedorismo ▶ Análise de dados para ESG ▶ Finanças Sustentáveis.
▶ Revisar novas propostas de negócios e fornecer consultoria especializada em ESG.	▶ Gestão de Resíduos
▶ Desenvolver habilidades de leitura, compreensão e produção de textos que envolvam a análise de temas relacionados à ESG (Ambiental, Social e Governança).	▶ Leitura crítica e escrita profissional ▶ Espanhol para ESG ▶ Inglês 2 para ESG - Aplicações em Projetos
▶ Explorar criticamente questões ambientais, de responsabilidade social e governança corporativa.	▶ Leitura crítica e escrita profissional
▶ Analisar a cadeia de suprimentos e os modelos de negócios, identificar oportunidades de implantação da economia circular e produção limpa considerando interconexões e impactos.	▶ Práticas Ambientais 2A ▶ Economia Circular e Oportunidades Limpas ▶ Gestão da Diversidade 3A ▶ Gestão da Inovação para Cadeias Globais 3B
▶ Planejar, executar e monitorar projetos relacionados à implementação de práticas sustentáveis nas operações empresariais, visando a otimização da cadeia produtiva.	▶ Práticas Ambientais 2A ▶ Economia Circular e Oportunidades Limpas ▶ Gestão da Diversidade 3A ▶ Gestão da Inovação para Cadeias Globais 3B
▶ Desenvolver estratégias de relacionamento entre as organizações em prol dos objetivos de ESG para todos os envolvidos nas parcerias.	▶ Inglês 1 para ESG - Fundamentos
▶ Desenvolver habilidades para negociar, tomar decisões e gerenciar conflitos entre as partes interessadas.	▶ Inglês 1 para ESG - Fundamentos
▶ Compreender e aplicar práticas financeiras que promovam a sustentabilidade.	▶ Finanças Sustentáveis





Competência profissional ou socioemocional	Componente(s)
▶ Desenvolver conhecimentos teóricos, habilidades analíticas, competências de gestão e capacidade de inovação.	▶ Finanças Sustentáveis
▶ Interpretar e aplicar regulamentações e normas relacionadas às finanças sustentáveis.	▶ Finanças Sustentáveis
▶ Demonstrar capacidade de resolver problemas complexos e propor soluções criativas e inovadoras.	▶ Gestão da Inovação e Empreendedorismo ▶ Análise de dados para ESG
▶ Desenvolver a visão sistêmica, identificando soluções, respeitando aspectos culturais, éticos, ambientais e sociais no âmbito local, regional e internacional.	▶ Gestão da Inovação e Empreendedorismo
▶ Evidenciar o uso de pensamento crítico em situações adversas.	▶ Gestão da Inovação e Empreendedorismo
▶ Empreender ações inovadoras, analisando criticamente a organização, antecipando e promovendo transformações.	▶ Gestão da Inovação e Empreendedorismo
▶ Administrar conflitos, quando necessário, estabelecer relações e propor um ambiente colaborativo, incentivando o trabalho em equipe.	▶ Relações Institucionais ▶ Compliance 4B
▶ Atuar de forma autônoma na realização de atividades profissionais e na execução de projetos.	▶ Trabalho de Graduação ▶ Reporting 4A
▶ Elaborar, gerenciar e apoiar projetos, identificando oportunidades e avaliando os riscos inerentes.	▶ Gestão da Inovação e Empreendedorismo
▶ Comunicar-se tanto na língua materna como em língua estrangeira.	▶ Inglês 1 para ESG - Fundamentos ▶ Inglês 2 para ESG - Aplicações em Projetos

4.4 Temáticas Transversais

Em consonância com a Lei de nº 9795 (BRASIL, 1999) e com o Decreto de nº 4281 (BRASIL, 2002), que tratam da necessidade de discussão, pelos cursos de graduação, de Políticas de Educação Ambiental, e com a Resolução CNE/CP de nº 1 (BRASIL, 2004), que trata da necessidade da inclusão e discussão da educação das relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira e africana, bem como a gestão da diversidade e políticas de inclusão e outras temáticas que promovam a reflexão do profissional. Tais temáticas podem ser trabalhadas em forma de eventos e palestras. Evidencia-se, assim, a intenção de trazer ao egresso um olhar holístico sobre a comunidade escolar e a sociedade na qual ela está inserida.

4.5 Língua Brasileira de Sinais - Libras

Em consonância com a Lei nº 10436 (BRASIL, 2002), regulamentada pelo Decreto nº 5626 (BRASIL, 2005), que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais e versa sobre a necessidade de inclusão de Libras no currículo, há a oferta de Libras, de forma optativa, para os discentes dos Cursos Superiores de Tecnologia do Ceeteps.





5. Organização Curricular

5.1 Pressupostos da organização curricular

A composição curricular do curso está regulamentada de acordo com a Resolução CNE/CP de nº 01 (BRASIL, 2021), que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, com a Deliberação CEE 207/2022 que fixa as Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional Tecnológica no Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, e com a Deliberação de nº 70 (CEETEPS, 2021), que estabelece as diretrizes para os cursos de graduação das Fatecs. Além disso, atende conforme o disposto na Resolução CNE 07/2018 e Deliberação CEE 216/2023 que trata da curricularização da extensão, com a oferta de 10% da carga horária total do curso.

O CST em Gestão da Sustentabilidade Ambiental, Social e Governança Corporativa, classificado no Eixo Tecnológico em Gestão e Negócios, propõe uma carga horária total de 1.600 horas, destinada aos componentes curriculares (1.920 aulas de 50 minutos), acrescida de 160 horas e de 160 horas, perfazendo um total de 1920 horas, contemplando, assim, o disposto na legislação e às diretrizes internas do Centro Paula Souza.





5.2 Matriz curricular do CST em Gestão da Sustentabilidade Ambiental, Social e Governança Corporativa – Fatec Rio Claro





		1º semestre	2º semestre	3º semestre	4º semestre			
Desenvolvimento do Projeto (58,3 %)	Projeto 1 (280 aula)	Projeto 2 (280 aula)	Projeto 3 (280 aula)	Projeto 4 (280 aula)				
	Temática - Workshop de Práticas - Projetos Ambiental E	Temática - Ambiental 2A E	Temática - Social - Gestão da Diversidade 3A E	Temática - Reporting 4A E				
	Temática - Workshop de Práticas - Projetos Social 1A E		Temática - Social - Gestão da Inovação para Cadeias Globais 3B E	Temática - Compliance 4B E				
	Temática - Workshop de Práticas - Projetos Governança 1A E							
Aulas: Assíncronas on line (18,75%) e Presenciais (22,55%) = 41,7%	Aspectos Legais em ESG (80 aulas) - AS	Gestão Ambiental (40 aulas)	Gestão da Diversidade (Inclusão e Desenvolvimento Social) - A Função Social dos Mercados e Organizações (40 aulas)	Relações Institucionais (40 aulas) - AS				
	Gestão da Inovação e Empreendedorismo (40 aulas)	Gestão de Riscos Ambientais (40 horas)	Psicologia Organizacional (Gestão, Inteligência Emocional e Autogestão) (40 aulas)	Compliance (40 aulas) - AS				
	Gestão de Projetos (40 aulas)	Gestão de Resíduos (40 aulas)	Cadeias Globais de Valor (40 aulas) - AS	Mercado de Capitais (40 aulas)				
	Leitura crítica e escrita profissional (40 aulas) - AS	Economia Circular e Oportunidades Limpas (40 aulas) - AS	Análise de dados para ESG (40 aulas)	Finanças Sustentáveis (40 aulas)				
		Espanhol para ESG – Aplicações em Projetos (40 aulas) - AS	Inglês para ESG - Fundamentos (40 aulas) - AS	Inglês para ESG - Aplicações em Projetos (40 aulas) - AS				
E = Atividade Curricular de Extensão		AS = Aulas Assíncronas On Line						
Atividades Externas à Matriz								
Estágio								
(160 horas)								
Trabalho de Graduação								
(160 horas)								
aulas / horas		aulas / horas		aulas / horas				
semanais: 24a / 20h	semanais: 24a / 20h	semanais: 24a / 20h	semanais: 24a / 20h	semanais: 24a / 20h				
semestrais: 480a / 400h	semestrais: 480a / 400h	semestrais: 480a / 400h	semestrais: 480a / 400h	semestrais: 480a / 400h				
Coaching: 20 horas	Coaching: 20 horas	Coaching: 20 horas	Coaching: 20 horas	Coaching: 20 horas				
DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS POR EIXO FORMATIVO								
Básicas	Aulas	%	Profissionais	Aulas	%	Linguas e Multidisciplinares	Aulas	%
Matemática e Estatística	40	2,1	Projetos (Integrador, Acadêmico, etc)	1120	58,3	Comunicação em Língua Portuguesa	40	2,1
			Tecnológicas Específicas para o Curso	600	31,3	Comunicação em Língua Estrangeira	120	6,3
TOTAL	40	2,1	TOTAL	1720	89,6	TOTAL	160	8,3
				1920 Aulas		100,0 %		
RESUMO DE CARGA HORÁRIA:								
Matriz Curricular com 1600 horas (ou 1920 aulas de 50 minutos), sendo 200 horas destinadas à Atividade Curricular de Extensão;								
Trabalho de Graduação com 160 horas;								
Estágio com 160 horas								
Total do curso: 1920 horas								
Total de Atividades Curriculares de Extensão para este curso: 200 horas								





5.3 Tabela de componentes e distribuição da carga horária

Os componentes que se iniciam com * são eletivas (exemplo: * Informática)

1ºSem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					Atividade Curricular de Extensão
					Presenciais		On-line		Total	
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
	1	SIGLA	Workshop de Práticas - Projetos Ambiental 1A	Presencial	-	80	-	-	80	30
	2	SIGLA	Workshop de Práticas - Projetos Social 1B	Presencial	-	100	-	-	100	30
	3	SIGLA	Workshop de Práticas - Projetos Governança 1C	Presencial	-	100	-	-	100	30
	4	SIGLA	Aspectos Legais em ESG	On-line	-	-	80	-	80	-
	5	SIGLA	Gestão da Inovação e Empreendedorismo	Presencial	40	-	-	-	40	-
	6	SIGLA	Gestão de Projetos	Presencial	40	-	-	-	40	-
	7	SIGLA	Leitura crítica e escrita profissional	On-line	-	-	40	-	40	-
Total de aulas do semestre					80	280	120	-	480	90

2ºSem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					Atividade Curricular de Extensão
					Presenciais		On-line		Total	
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
	1	SIGLA	Práticas Ambientais 2A	Presencial	-	280	-	-	280	30
	2	SIGLA	Gestão Ambiental	Presencial	40	-	-	-	40	-
	3	SIGLA	Gestão de Riscos Ambientais	Presencial	40	-	-	-	40	-
	4	SIGLA	Gestão de Resíduos	Presencial	40	-	-	-	40	-
	5	SIGLA	Economia Circular e Oportunidades Limpas	On-line	-	-	40	-	40	-
	6	SIGLA	Espanhol para ESG – Aplicações em Projetos	On-line	-	-	40	-	40	-
Total de aulas do semestre					120	280	80	-	480	30

3ºSem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					Atividade Curricular de Extensão
					Presenciais		On-line		Total	
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
	1	SIGLA	Gestão da Diversidade 3A	Presencial	-	140	-	-	140	30
	2	SIGLA	Gestão da Inovação para Cadeias Globais 3B	Presencial	-	140	-	-	140	30
	3	SIGLA	Gestão da Diversidade (Inclusão e Desenvolvimento Social) - A Função Social dos Mercados e Organizações	Presencial	40	-	-	-	40	-
	4	SIGLA	Psicologia Organizacional (Gestão, Inteligência Emocional e Autogestão)	Presencial	40	-	-	-	40	-
	5	SIGLA	Cadeias Globais de Valor	On-line	-	-	40	-	40	-
	6	SIGLA	Análise de dados para ESG	Presencial	40	-	-	-	40	-
	7	SIGLA	Inglês 1 para ESG - Fundamentos	On-line	-	-	40	-	40	-
Total de aulas do semestre					120	280	80	-	480	60





Sem.	N°	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					Atividade Curricular de Extensão
					Presenciais		On-line		Total	
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
4ºSem.	1	SIGLA	Reporting 4A	Presencial	-	140	-	-	140	30
	2	SIGLA	Compliance 4B	Presencial	-	140	-	-	140	30
	3	SIGLA	Relações Institucionais	On-line	-	-	40	-	40	-
	4	SIGLA	Compliance	On-line	-	-	40	-	40	-
	5	SIGLA	Mercado de Capitais	Presencial	40	-	-	-	40	-
	6	SIGLA	Finanças Sustentáveis	Presencial	40	-	-	-	40	-
	7	SIGLA	Inglês 2 para ESG - Aplicações em Projetos	On-line	-	-	40	-	40	-
	Total de aulas do semestre					80	280	120	-	480

Presenciais		On-line		Total	Atividade Curricular de Extensão
Sala	Lab.	Sala	Lab.		

Total de AULAS do curso	400	1120	400	-	1920	240
Total de HORAS do curso	333	934	333	-	1600	200

5.4 Distribuição da carga horária dos componentes complementares

No CST em Gestão da Sustentabilidade Ambiental, Social e Governança Corporativa há previsão de componentes complementares.

Sigla	Aplicável ao CST	Componente Complementar	Total de horas	Obrigatoriedade
XXXX	☒	Trabalho de Graduação	160 horas	Obrigatório a partir do 3º Semestre
XXXX	☒	Estágio Curricular Supervisionado	160 horas	Obrigatório a partir do 3º Semestre
XXXX	☐	Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	Total de horas: __	Seleção no cap 3.2





6. Ementário

6.1 Primeiro Semestre

Sem.	N°	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					Atividade Curricular de Extensão
					Presenciais		On-line		Total	
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
1º	1	SIGLA	Workshop de Práticas - Projetos Ambiental 1A	Presencial	-	80	-	-	80	30
	2	SIGLA	Workshop de Práticas - Projetos Social 1B	Presencial	-	80	-	-	100	30
	3	SIGLA	Workshop de Práticas - Projetos Governança 1C	Presencial	-	100	-	-	100	30
	4	SIGLA	Aspectos Legais em ESG	On-line	-	-	80	-	80	-
	5	SIGLA	Gestão da Inovação e Empreendedorismo	Presencial	40	-	-	-	40	-
	6	SIGLA	Gestão de Projetos	Presencial	40	-	-	-	40	-
	7	SIGLA	Leitura crítica e escrita profissional	On-line	-	-	40	-	40	-
	Total de aulas do semestre					80	280	120	-	480

6.1.1 – SIGLA – Workshop de Práticas - Projetos Ambiental 1A – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Aplicar o gerenciamento de pessoas conectadas as soluções quanto às práticas e aplicações de ESG;
- ▶ Planejar e melhorar a qualidade da forma como as organizações atuam (órgãos públicos, empresas e organizações de terceiro setor), garantindo a melhor performance.

Objetivos de Aprendizagem

1 - Sustentabilidade a Longo Prazo – Identificará as práticas ESG que são fundamentais para a sustentabilidade a longo prazo da organização. A incorporação dessas práticas nas operações diárias ajuda a preservar os recursos naturais e garantir que a empresa possa continuar operando de forma eficiente e responsável no futuro. Ao adotar práticas ambientais responsáveis, como a redução de emissões de carbono e o uso eficiente de recursos, a organização contribui para a saúde do planeta e, ao mesmo tempo, melhora sua aplicação contra riscos ambientais.

Ementa

Práticas ambientais, sociais e de governança (ESG) nas operações da organização para promoção da sustentabilidade, responsabilidade social e ética corporativa. A importância das práticas ESG para a sustentabilidade a longo prazo, impacto positivo na comunidade, melhoria na reputação e conformidade com regulamentos. Reduzir a pegada ambiental da organização, promover a sustentabilidade e a eficiência de recursos. Promover a responsabilidade social, inclusão e desenvolvimento da comunidade. Garantindo transparência, ética e responsabilidade nas operações da organização.

Metodologias Propostas

Aulas expositivas, dialogadas. Aprendizagem baseada em projetos/problema. Atividades em pares/grupos. Sala de aula invertida. E outras metodologias pertinentes conforme critério do docente.

Instrumentos de Avaliação Propostos





Avaliação Formativa: Exercícios para prática. Análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação somativa: Provas. Projetos. Trabalhos interdisciplinares.

► Bibliografia Básica

- NETO, A. S.. **Elaboração Análise Projetos Ambientais Sociais**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2021. ISBN 9788539909711
- CAMARGO, R. A.; RIBAS, T. **Gestão ágil de projetos: as melhores soluções para as suas necessidades**. Saraiva Uni, 2019. ISBN 9788553131877
- VARGAS, R. **Gerenciamento de projetos: estabelecendo diferenciais competitivos**. 9. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2018. 264 p. ISBN 9788574528366

► Bibliografia Complementar

- MENEZES, L. C. M. **Gestão de projetos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2018. 366 p. ISBN 9788597015300
- VARGAS, R. **Manual prático do plano de projeto: utilizando o PMBOK Guide**. 6. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2018. 260 p. ISBN 9788574528809

6.1.2 – SIGLA – Workshop de Práticas - Projetos Social 1B – Oferta Presencial – Total de 100 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Articular as principais áreas e marcos da ESG, com ênfase em técnicas que relacionam social, ambiental e econômico;
- Planejar e melhorar a qualidade da forma como as organizações atuam (órgãos públicos, empresas e organizações de terceiro setor), garantindo a melhor performance.

► Objetivos de Aprendizagem

Reconhecer a importância da sustentabilidade em seu aspecto social, no contexto da gestão da diversidade e gestão da inovação para cadeias de valor. Adquirir competências para desenvolver e implementar planos que incorporem práticas de diversidade e equidade de gênero na equipe, comprometimento com os direitos humanos e leis trabalhistas; direitos humanos. Capacitar os alunos para aplicar esses conceitos em diversos contextos organizacionais. Identificar e explicar os conceitos-chave de diversidade no nível individual (crenças, valores, estereótipos, preconceitos), grupal e organizacional (políticas, práticas procedimentos e cultura organizacional). Estudos sobre diferentes aspectos da diversidade: Gênero, raça, orientação sexual, identidade de gênero e pessoas com deficiência. Analisar o impacto das atividades humanas na diversidade e desempenho. Gestão inclusiva da Diversidade. Relações étnicas-raciais e africanidades. Diferença e enfrentamento profissional nas desigualdades sociais. Contribuição para a formação da cidadania. Perspectivas legais, éticas e estratégicas da diversidade no ambiente de trabalho.

Estabelecer, coletar, processar, analisar e comunicar indicadores, dados e métricas de ESG. Identificar a visão sistêmica. Gerir a cadeia de suprimentos e logística: definições e diferenças. Gestão da cadeia de suprimento: fornecimento e demanda. Mecanismos para coordenação. Identificar os tipos de relacionamento na cadeia de suprimento.

► Ementa

2 - Impacto Positivo na Comunidade





A implementação de práticas sociais robustas permite que a organização tenha um impacto positivo na comunidade em que opera. Isso pode incluir a promoção de iniciativas de inclusão e diversidade, o apoio a programas educacionais e de desenvolvimento comunitário, e a garantia de condições de trabalho justas para todos os colaboradores. Essas ações não apenas melhoram a qualidade de vida das pessoas na comunidade, mas também fortalecem os laços entre a organização e os stakeholders locais.

▶ Metodologias Propostas

Aulas expositivas, dialogadas. Aprendizagem baseada em projetos/problema. Atividades em pares/grupos. Sala de aula invertida. E outras metodologias pertinentes conforme critério do docente.

▶ Instrumentos de Avaliação Propostos

[Avaliação Formativa: Exercícios para prática. Análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação somativa: Provas. Projetos. Trabalhos interdisciplinares.]

▶ Bibliografia Básica

- CAMARGO, R. A.; RIBAS, T. **Gestão ágil de projetos: as melhores soluções para as suas necessidades**. Saraiva Uni, 2019. ISBN 9788553131877
- NUNES, N. R., EDMUNDO, Katia. **Projetos Sociais: um Infinito Campo de Possibilidades**. 1.ed. Rio de Janeiro: Mórula Editorial, 2023. ISBN 9786581315597
- VARGAS, R. **Gerenciamento de projetos: estabelecendo diferenciais competitivos**. 9. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2018. 264 p. ISBN 9788574528366

▶ Bibliografia Complementar

- MENEZES, L. C. M. **Gestão de projetos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2018. 366 p. ISBN 9788597015300
- VARGAS, R. **Manual prático do plano de projeto: utilizando o PMBOK Guide**. 6. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2018. 260 p. ISBN 9788574528809

6.1.3 – SIGLA – Workshop de Práticas - Projetos Governança 1C – Oferta Presencial – Total de 100 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Aplicar o gerenciamento de pessoas conectada as soluções quanto às práticas e aplicações de ESG;
- ▶ Planejar e melhorar a qualidade da forma como as organizações atuam (órgãos públicos, empresas e organizações de terceiro setor), garantindo a melhor performance.

▶ Objetivos de Aprendizagem

3 - Melhoria na Reputação

As empresas que adotam práticas ESG são frequentemente vistas como líderes éticas e responsáveis, o que pode melhorar significativamente sua reputação no mercado. Uma reputação sólida pode atrair clientes, investidores e talentos que valorizam a responsabilidade corporativa. Além disso, uma boa reputação pode servir como uma vantagem competitiva, diferenciando a organização de seus concorrentes.





4. Conformidade com Regulamentos

A conformidade com regulamentos é um aspecto crucial das práticas ESG. À medida que as regulamentações ambientais e sociais se tornam mais rigorosas globalmente, as empresas que já estão alinhadas com esses padrões estarão em uma posição melhor para evitar multas e sanções. Além disso, a conformidade proativa pode abrir portas para incentivos governamentais e oportunidades de financiamento sustentável.

► Ementa

Integrar práticas ambientais, sociais e de governança (ESG) nas operações da organização para promover sustentabilidade, responsabilidade social e ética corporativa. Explicar a importância das práticas ESG para a sustentabilidade a longo prazo, impacto positivo na comunidade, melhoria na reputação e conformidade com regulamentos. Reduzir a pegada ambiental da organização, promover a sustentabilidade e a eficiência de recursos. Promover a responsabilidade social, inclusão e desenvolvimento da comunidade. Garantir transparência, ética e responsabilidade nas operações da organização.

► Metodologias Propostas

Aulas expositivas, dialogadas. Aprendizagem baseada em projetos/problema. Atividades em pares/grupos. Sala de aula invertida. E outras metodologias pertinentes conforme critério do docente.

► Instrumentos de Avaliação Propostos

Avaliação Formativa: Exercícios para prática. Análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação somativa: Provas. Projetos. Trabalhos interdisciplinares.

► Bibliografia Básica

- DINSMORE, P.. **EPG - Enterprise Project Governance: governança corporativa de projetos**. 1.ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2015. ISBN 9788574527239
- IFRAIM FILHO, R., CIERCO, Agliberto Alves. **Governança, ESG e Estrutura Organizacional**. 1.ED. São Paulo: Actual, 2022. ISBN 9786587019451
- VARGAS, R. **Gerenciamento de projetos: estabelecendo diferenciais competitivos**. 9. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2018. 264 p. ISBN 9788574528366

► Bibliografia Complementar

- CARVALHO, M. M., JR. RABECHINI, R. Fundamentos em Gestão de Projetos - Construindo Competências para Gerenciar Projetos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2018. ISBN 9788597018615
- VARGAS, R. Manual prático do plano de projeto: utilizando o PMBOK Guide. 6. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2018. 260 p. ISBN 9788574528809

6.1.4 – SIGLA – Aspectos Legais em ESG – Oferta Assíncronas On-line – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Aprofundar os marcos regulatórios para construção de avaliações considerando a estratégia do negócio;
- Aplicar o gerenciamento de pessoas conectadas as soluções quanto às práticas e aplicações de ESG





▶ Objetivos de Aprendizagem

Identificar os objetivos do desenvolvimento sustentável da ONU. Compreender a Política Nacional de Meio Ambiente e os principais instrumentos de proteção do meio ambiente vigente na legislação brasileira. Compreender a importância dos Direitos Humanos e as políticas de valorização e inclusão de minorias. Discutir as relações de trabalho tradicionais e inovações. Conhecer e aplicar os conceitos de acesso à informação e proteção de dados. Relacionar os conceitos de ética e transparência com programas de integridade e anticorrupção. Compreender a estruturação legal do Estado brasileiro, de empresas e organizações do terceiro setor. Compreender a responsabilidade socioambiental no âmbito da ESG.

▶ Ementa

Objetivos do desenvolvimento sustentável da ONU. Princípios ambientais. Política Nacional e Meio Ambiente e Sistema Nacional de Meio Ambiente. Estudo de Impacto Ambiental e o seu respectivo Relatório (EIA/RIMA). Sistema Nacional de Licenciamento Ambiental e responsabilização por danos ambientais. Gestão de resíduos. Tutela da biodiversidade e de recursos naturais. Direitos Humanos: desigualdade social, racismo, LGBTQIAP+, PcD e outros. Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI). Diversidade na força de trabalho: CLT e novas relações de trabalho. Lei de Acesso à Informação e Lei Geral de Proteção de Dados. Ética, transparência, Programas de Integridade e Anticorrupção. Estado, Empresa e Terceiro Setor na responsabilidade socioambiental.

▶ Metodologias Propostas

Aulas expositivas e dialogadas, utilização de metodologias ativas, estudo de modelos reais de diferentes organizações, metodologia de aprendizagem vivenciada, aprendizagem baseada em problemas.

▶ Instrumentos de Avaliação Propostos

Avaliação formativa com apresentação de análises de estudo de caso, exercícios para prática e/ou análise de resolução de problemas, apresentação de protótipos e de modelagem de negócios e desenvolvimento de projetos.

▶ Bibliografia Básica

- ANTUNES, P. de B.. Direito ambiental. 23.ed. Barueri: Atlas, 2023.
- NASCIMENTO, J. N. (Org.). ESG: O cisne verde e o capitalismo de stakeholder – A tríade regenerativa do futuro global. 2.ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2023.
- PIOVESAN, F. Temas de direitos humanos. 12.ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2023.

▶ Bibliografia Complementar

- ALMEIDA, S. L. de. Racismo Estrutural. São Paulo: Pólen Livros, 2019.
- SAAD-DINIZ, E. Ética negocial e compliance: entre a educação executiva e a interpretação judicial. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2019.





6.1.5 – SIGLA – Gestão da Inovação e Empreendedorismo – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Empreender ações inovadoras, analisando a organização, antecipando e promovendo transformações.
- ▶ Evidenciar o uso de pensamento crítico em situações adversas.
- ▶ Demonstrar capacidade de resolver problemas complexos e propor soluções criativas e inovadoras.
- ▶ Desenvolver a visão sistêmica, identificando soluções, respeitando aspectos culturais, éticos, ambientais e sociais no âmbito local, regional e internacional
- ▶ Elaborar, gerenciar e apoiar projetos, identificando oportunidades e avaliando os riscos inerentes.

▶ Objetivos de Aprendizagem

Compreender as dinâmicas que envolvem o empreendedorismo e a inovação sob o viés mercadológico e profissional. Conhecer a relação entre criatividade e inovação e a relevância da Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) para a realidade organizacional e empresarial. Entender o empreendedorismo no contexto do desenvolvimento socioeconômico local e regional. Compreender as características comportamentais do empreendedor. Entender as interfaces do empreendedorismo social com a responsabilidade social, negócios sociais e sustentabilidade.

▶ Ementa

Apresentação da relação entre empreendedorismo e desenvolvimento socioeconômico, conceitos de empreendedorismo, empreendedorismo social, intraempreendedorismo associado a perfis comportamentais do profissional e/ou criador. Tipos de empreendedorismo, relação do empreendedorismo e a inovação, conceitos e tipos de Inovação (OCDE), startups, incubadoras, parques tecnológicos, marcos regulatórios, legislativos e institucionais da inovação, Arranjos Produtivos Locais (APLs), Clusters, Inteligência Competitiva. Dinâmicas de criatividade-inovação. Gestão de P&D e Inovação. Cases de aplicação de inovação em empreendedorismo.

Levantamento de ideias e descoberta de oportunidade de negócio por meio de modelagem e prototipagem de ideias e projetos utilizando ferramentas como lean startups, canvas e design thinking.

▶ Metodologias Propostas

Aulas expositivas e dialogadas, utilização de metodologias ativas, estudo de modelos reais de diferentes organizações, metodologia de aprendizagem vivenciada, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, modelagem de negócios e prototipagem de ideias.

▶ Instrumentos de Avaliação Propostos

Avaliação formativa com apresentação de análises de estudo de caso, exercícios para prática e/ou análise de resolução de problemas, apresentação de protótipos e de modelagem de negócios e desenvolvimento de projetos.

▶ Bibliografia Básica

- Dornelas, J. C. A. **Empreendedorismo: Transformando Ideias em Negócios**. 7. ed. São Paulo: Empreende, 2018.
- TIDD, J.; BESSANT, J. **Gestão da Inovação**. Porto Alegre: Bookman. 2015.
- TIGRE, P. B. **Gestão da Inovação - Uma Abordagem Estratégica, Organizacional e de Gestão de Conhecimento**. São Paulo: Gen Atlas. 2019.





► Bibliografia Complementar

- DRUCKER, P. **Inovação e Espírito Empreendedor: Prática e Princípios**. São Paulo: Cengage do Brasil. 2016.
- KEELEY, L., PIKKEL, R., QUINN, B. **Dez Tipos de Inovação**. 1.ed. São Paulo: DVS Editora, 2015. 9788582890844.

6.1.6 – SIGLA – Gestão de Projetos – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Aplicar o gerenciamento de pessoas conectadas as soluções quanto às práticas e aplicações de ESG;
- Planejar e melhorar a qualidade da forma como as organizações atuam (órgãos públicos, empresas e organizações de terceiro setor), garantindo a melhor performance.

► Objetivos de Aprendizagem

Proporcionar aos alunos o entendimento dos conceitos de base para o gerenciamento de projetos. Proporcionar a compreensão gerencial para a identificação e seleção de métodos, técnicas e ferramentas necessárias ao gerenciamento de projetos. Proporcionar o desenvolvimento da capacidade de realização de atividades práticas de concepção, planejamento, execução, controle e encerramento de projetos.

► Ementa

Projeto e suas características. O padrão PMBOK e as áreas de conhecimento. Planejamento do projeto. Ferramentas e técnicas de gestão e controle. Gerenciamento do escopo, cronograma, custos, qualidade e recursos humanos. Escritórios de Projeto. Gestão de conflitos. Administração, organização, seleção de métodos, etapas, fases e atividades do projeto.

► Metodologias Propostas

Aulas expositivas dialogadas. Aprendizagem baseada em projetos/problema. Atividades em pares/grupos. Sala de aula invertida.

► Instrumentos de Avaliação Propostos

Avaliação Formativa: Exercícios para prática. Análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação somativa: Provas. Projetos. Avaliação em pares e trabalhos interdisciplinares.

► Bibliografia Básica

- KEELING, R.; BRANCO, R. H. F. **Gestão de projetos: uma abordagem global**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. 302 p. ISBN 9788553131631.
- PMI. **PMBOK: um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos**. 6. ed. São Paulo Saraiva, 2018. 762 p. ISBN 9781628256871.
- VARGAS, R. **Gerenciamento de projetos: estabelecendo diferenciais competitivos**. 9. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2018. 264 p. ISBN 9788574528366.

► Bibliografia Complementar

- MENEZES, L. C. M. **Gestão de projetos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2018. 366 p. ISBN 9788597015300.





- VARGAS, R. Manual prático do plano de projeto: utilizando o PMBOK Guide. 6. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2018. 260 p. ISBN 9788574528809.

6.1.7 – SIGLA – Leitura crítica e escrita profissional – Oferta Assíncronas On-line – Total de 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Desenvolver habilidades de leitura, compreensão e produção de textos que envolvam a análise de temas relacionados à ESG (Ambiental, Social e Governança).
- ▶ Explorar criticamente questões ambientais, de responsabilidade social e governança corporativa.

▶ Objetivos de Aprendizagem

Compreender, fornecer e retransmitir informações sobre os princípios de ESG, demonstrando interesse em questões de sustentabilidade e de responsabilidades corporativa. Aplicar os conceitos de ESG e dos 17 ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) em projetos práticos, demonstrando suas necessidades em situações do mundo real.

▶ Ementa

Língua, linguagem e comunicação; adequação linguística na fala e na redação profissional; noção de texto e a importância da leitura e da escrita na construção da comunicação; a confiabilidade das informações e enfrentamento de fake news; estratégias de leitura e de produção de textos que considerem os aspectos ambientais e socioculturais, alinhados às demandas do mundo contemporâneo e às agendas globais para a sustentabilidade.

▶ Metodologias Propostas

Aulas em modalidade on-line assíncrona, disponibilizadas em Ambiente Virtual de Aprendizagem e com acompanhamento de mediador.

▶ Instrumentos de Avaliação Propostos

Avaliação formativa: exercícios para prática e produção escrita ao longo do curso, participação em fóruns de discussão. Avaliação somativa: provas ou trabalhos, individuais ou em grupo, que avaliem tanto a escrita quanto a leitura. Participação nos projetos previstos para o semestre, de forma multidisciplinar.

▶ Bibliografia Básica

- CONEGLIAN, A. V. L.; NEVES, M. H. de M.. Laboratório de ensino de gramática. São Paulo: Contexto, 2023. ISBN 9786555412727.
- RIBEIRO, A. E. Multimodalidade, textos e tecnologias: provocações para a sala de aula. 1 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2021. ISBN 9786588519158.
- TERRA, E. Práticas de leitura e escrita. São Paulo: Saraiva, 2019. ISBN 9788571440050.

▶ Bibliografia Complementar

- TERRA, C.; DREYER, B. M.; RAPOSO, J. F. Comunicação organizacional: práticas, desafios e perspectivas digitais. São Paulo: Summus Editorial, 2021. ISBN 9786555490398.
- SACRINI, M. Leitura e escrita de textos argumentativos. São Paulo: EDUSP, 2022. ISBN 9788531410437.





6.2 Segundo Semestre

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais				Atividade Curricular de Extensão	
					Presenciais		On-line			Total
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
2º	1	SIGLA	Práticas Ambientais 2A	Presencial	-	280	-	-	280	30
	2	SIGLA	Gestão Ambiental	Presencial	40	-	-	-	40	-
	3	SIGLA	Gestão de Riscos Ambientais	Presencial	40	-	-	-	40	-
	4	SIGLA	Gestão de Resíduos	Presencial	40	-	-	-	40	-
	5	SIGLA	Economia Circular e Oportunidades Limpas	On-line	-	-	40	-	40	-
	6	SIGLA	Espanhol para ESG – Aplicações em Projetos	On-line	-	-	40	-	40	-
	Total de aulas do semestre					120	280	80	-	480

6.2.1 – SIGLA – Práticas Ambientais 2A – Oferta Presencial – Total de 280 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Aplicar o gerenciamento de pessoas conectadas as soluções quanto às práticas e aplicações de ESG;
- ▶ Planejar e melhorar a qualidade da forma como as organizações atuam (órgãos públicos, empresas e organizações de terceiro setor), garantindo a melhor performance;
- ▶ Analisar a cadeia de suprimentos e os modelos de negócios, identificar oportunidades de implantação da economia circular e produção limpa considerando interconexões e impactos,
- ▶ Planejar, executar e monitorar projetos relacionados à implementação de práticas sustentáveis nas operações empresariais, visando a otimização da cadeia produtiva.

Objetivos de Aprendizagem

Aplicar a sustentabilidade ambiental é uma necessidade crescente no contexto das mudanças climáticas e da degradação ambiental. Este projeto visa desenvolver um plano abrangente que incorpora princípios de economia circular, gestão ambiental e gestão de riscos, alinhando-se com os critérios de práticas ambientais, sociais e de governança (ESG).

Ementa

Reconhecer a importância da sustentabilidade ambiental no contexto das mudanças climáticas e da degradação ambiental. Adquirir competências para desenvolver e implementar planos que incorporem práticas de economia circular, gestão ambiental e gestão de riscos. Capacitar os alunos para aplicar esses conceitos em diversos contextos organizacionais e industriais. de emissões de carbono e o uso eficiente de recursos, a organização contribui para a saúde do planeta e, ao mesmo tempo, melhora sua resiliência contra riscos ambientais. Identificar e explicar os conceitos-chave de sustentabilidade ambiental, mudanças climáticas e degradação ambiental. Analisar o impacto das atividades humanas no meio ambiente e os desafios atuais associados às mudanças climáticas.

Metodologias Propostas

Aulas expositivas, dialogadas. Aprendizagem baseada em projetos/problema. Atividades em pares/grupos. Sala de aula invertida. E outras metodologias pertinentes conforme critério do docente.

Instrumentos de Avaliação Propostos





Avaliação Formativa: Exercícios para prática. Análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação somativa: Provas. Projetos. Avaliação em pares e trabalhos interdisciplinares. Visita Técnica.

► Bibliografia Básica

- BARBIERI, J. C. Desenvolvimento sustentável: Das origens à agenda. Editora Vozes; 1 ed. 2020. ISBN 9788532663092
- GRANZIERA, M. L. (comp.). Novo marco do saneamento básico no Brasil. 272 Ed. Foco, 2022. ISBN 9786555154245
- SOUZA, M. A. Economia Circular: O mundo rumo à quinta revolução industrial. editora Vozes; 1ª ed. 2019. ISBN 9788532659620

► Bibliografia Complementar

- MENEZES, L. C. M. Gestão de projetos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2018. 366 p. ISBN 9788597015300
- VARGAS, R. Manual prático do plano de projeto: utilizando o PMBOK Guide. 6. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2018. 260 p. ISBN 9788574528809

6.2.2 – SIGLA – Gestão Ambiental – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Planejar e melhorar a qualidade da forma como as organizações atuam (órgãos públicos, empresas e organizações do terceiro setor), garantindo a melhor performance;
- Avaliar a visão sistêmica com a perspectiva específica do setor econômico-financeiro, social e ambiental.

► Objetivos de Aprendizagem

Compreender de forma integrada os desafios globais e regionais, correlacionando com aspectos sociais, econômicos e ambientais de modo a promover práticas empresariais sustentáveis, atendendo aos requisitos legais, fomentando a responsabilidade social empresarial, e ainda desenvolver estratégias inovadoras na busca pela melhoria da eficiência operacional e redução de riscos associadas às atividades empresariais.

► Ementa

Introdução e contextualização do meio ambiente regional e global. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e o mundo corporativo. Gestão Ambiental e os impactos sociais, econômicos e ambientais. Modelos e estratégias de gestão ambiental e social. Indicadores Ambientais. Sistema de Gestão Ambiental e série de normas ISO 14.000.

► Metodologias Propostas

Aulas expositivas e dialogadas, estudo de modelos reais de diferentes organizações, Aprendizagem baseada em Problemas.

► Instrumentos de Avaliação Propostos

Avaliação formativa com apresentação de parecer técnico sobre o estudo de casos, apresentação de um protótipo de solução para os problemas apresentados.





► Bibliografia Básica

- BARBIERI, J. C. Gestão Ambiental Empresarial. 5 ed. Saraiva, 2023. ISBN – 9788571441446.
- MOURA, L. A. A. Qualidade e Gestão Ambiental: Sustentabilidade e ISO 14001. 7 E. Freitas Bastos, 2023. ISBN – 9786556752549.
- TACHIZAWA, T. Gestão Ambiental e Responsabilidade Social e Corporativa – Os paradigmas do novo contexto empresarial. 9ed. Atlas, 2019. ISBN – 9788597019629.

► Bibliografia Complementar

- ASSUMPÇÃO, L.F.; PACHECO, J.E.C. Sistema de Gestão Ambiental - Manual Prático para Implementação de SGA e Certificação ISO 14.001/2015. 5 Ed. Juruá. ISBN – 9788536279732.
- RAMOS, W.; BARROS, S. VELOSO, L. Estratégias ESG e os objetivos de desenvolvimento sustentável: Framework conceitual e de gestão. 1 Ed. CRV, 2023. ISBN – 9786525139487.

6.2.3 – SIGLA – Gestão de Riscos Ambientais – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Avaliar a visão sistêmica com a perspectiva específica do setor econômico-financeiro, social e ambiental.

► Objetivos de Aprendizagem

Identificar as etapas envolvidas no processo de análise de risco. Compreender os princípios básicos da análise de risco, incluindo sua importância e aplicação no contexto ambiental. Identificar e avaliar a fragilidade ambiental de diferentes ecossistemas e regiões. Aplicar diferentes métodos de avaliação de riscos ambientais, incluindo quantitativos e qualitativos. Utilizar técnicas específicas de identificação de riscos, como: Análise Preliminar de Perigos (APP): Realizar uma análise inicial para identificar potenciais perigos. HazOp (Hazard & Operability Study): Conduzir estudos detalhados para identificar e avaliar riscos operacionais. Checklists: Implementar listas de verificação sistemáticas para garantir a identificação completa de riscos. Análise de Modos de Falha e Efeitos (AMFE): Avaliar modos de falha potenciais e seus impactos. Desenvolver e implementar planos de gerenciamento de riscos ambientais, incorporando medidas preventivas e de mitigação. Elaborar planos de contingência para responder eficazmente a emergências ambientais. Avaliar a vulnerabilidade das populações e dos ecossistemas afetados, desenvolvendo estratégias para reduzir a exposição e aumentar a resiliência. Implementar um sistema de gestão de riscos conforme os padrões internacionais, garantindo a melhoria contínua dos processos de gestão e diretrizes da norma ABNT NBR ISO 31000 no processo de gestão de riscos ambientais.

► Ementa

Fundamentos de Análise de Risco; Conceituação e riscos e segurança ambiental; Conceitos de Fragilidade Ambiental; Métodos de Avaliação de Riscos; Técnicas para Identificação de Riscos (APP – Análise Preliminar de Perigos; HazOp – Hazard & Operability Study, Checklists, AMFE – Análise de Modos de Falha e Efeitos); Gerenciamento de Riscos e Planos de Contingência. Estimativa de Consequências e Vulnerabilidade. Norma ABNT NBR ISO 31000.

► Metodologias Propostas

Aulas expositivas e dialogadas sobre conceitos; Estudo de caso de desastres ambientais e gerenciamento; Aprendizagem baseada em problema.





▶ Instrumentos de Avaliação Propostos

[Provas escritas com aplicação práticas dos conceitos trabalhados na disciplina, seminário para apresentação dos estudos de casos estudados, apresentação de soluções dos problemas apresentados na ABP.]

▶ Bibliografia Básica

- BARRETO, F. G.; TRENNEPOHL, N; POLIDO, W. A. Riscos e danos ambientais. Aspectos Práticos dos Instrumentos de Prevenção e Reparação. 1ª Ed. Editora Foco. 2023. ISBN 9786555156676.
- KAERCHER, A. R.; LUZ, D. F. Gerenciamento de Riscos: do Ponto de Vista da Gestão da Produção. 1ª Ed. Editora Interciência. 2017. ISBN 9788571933958.
- REIS, J. T. Metodologia para estudos de fragilidade. 1ª Ed. Editora CRV. 2021. ISBN 9786525100913.

▶ Bibliografia Complementar

- POLIDO, W. A. Seguros para Riscos Ambientais no Brasil. 5ª Ed. Editora Juruá. 2021. ISBN 9786556055152.
- SALIBA, T. M.; LANZA, M. B. F. Estratégia de Avaliação dos Riscos Ambientais: Tratamento Estatístico dos Dados. 3ª Ed. Editora LTr. 2021. ISBN 9786558830832.]

6.2.4 – SIGLA – Gestão de Resíduos – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Articular as principais áreas e marcos da ESG, com ênfase em técnicas que relacionam social, ambiental e econômico.
- ▶ Planejar e melhorar a qualidade da forma como as organizações atuam (órgãos públicos, empresas e organizações de terceiro setor), garantindo a melhor performance.
- ▶ Avaliar a visão sistêmica com a perspectiva específica do setor econômico-financeiro, social e ambiental.
- ▶ Revisar novas propostas de negócios e fornecer consultoria especializada em ESG.]

▶ Objetivos de Aprendizagem

[Desenvolver no aluno uma visão crítica e integrada do gerenciamento de resíduos e correlacionando com a qualidade ambiental. Identificar não conformidades e propor projetos de gestão de resíduos.]

▶ Ementa

[Conceitos, definições e características de resíduos sólidos e efluentes. Potencial de impacto ambiental, legislações e técnicas de prevenção da poluição. Tecnologia para aproveitamento energético e processos de tratamento e disposição final. Política dos 5 Rs.

Análise de ciclo de vida, usinas de compostagem e projetos sanitários. Logística reversa e seu papel no desenvolvimento sustentável.]

▶ Metodologias Propostas

[Aulas expositivas e dialogadas, Aprendizagem baseada em problemas e projetos.]

▶ Instrumentos de Avaliação Propostos





Avaliação formativa avaliação escrita de aplicação de conceitos trabalhados durante o período e entrega de protótipo de resolução de um problema apresentado.

► Bibliografia Básica

- GOMES, P. C. G. Gestão integrada de resíduos sólidos: uma aplicação prática. 1 Ed. Appris; 2019. ISBN 9788547329808.
- FERNANDEZ, C. M. D. (org). Gestão dos resíduos sólidos: conceitos e perspectivas de atuação. 1 Ed. Appris, 2018. ISBN 9788547310707.
- GRANZIERA, M. L. (comp.). Novo marco do saneamento básico no Brasil. 272 ed. Campinas: Editora Foco, 2022. ISBN 9786555154245.

► Bibliografia Complementar

- MARINO, A. L.; CHAVES, G. L. D.; SANTOS JUNIOR, J. L. Capacidades administrativas na Gestão dos Resíduos Sólidos Urbanos nos Municípios Brasileiros. 1 ed. Curitiba: CRV, 2020. ISBN 9788544410639.
- SOLER, F. D.; SILVA-FILHO, C. R. V. Gestão de Resíduos Sólidos: o que diz a lei. 4.ed. São Paulo: Trevisan, 2019. ISBN 9788595450448.

6.2.5 – SIGLA – Economia Circular e Oportunidades Limpas – Oferta Assíncronas On-line – Total de 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Analisar a cadeia de suprimentos e os modelos de negócios, identificar oportunidades de implantação da economia circular e produção limpa considerando interconexões e impactos.
- Planejar, executar e monitorar projetos relacionados à implementação de práticas sustentáveis nas operações empresariais, visando a otimização da cadeia produtiva.

► Objetivos de Aprendizagem

Identificar oportunidades em toda a cadeia produtiva empresarial passível de aplicação de métodos mais sustentáveis. Adotar abordagens inovadoras e eficientes em todas as operações, minimizando impactos socioambientais e econômicos contribuindo para um futuro mais equilibrado e ambientalmente responsável.

► Ementa

Visão geral da economia circular; economia circular versus linear; modelo de negócios na economia circular; cadeia de suprimentos para uma economia circular; estratégia, planejamento e implementação da economia circular. Produção limpa (modelo P + L), projeto e implementação nas empresas.

► Metodologias Propostas

Aulas expositivas e dialogadas sobre conceitos; Estudo de caso de modelos empresariais de economia circular; Aprendizagem baseada em problema e projetos (ABPP).

► Instrumentos de Avaliação Propostos

Entrega de portfólio com a trilha de aprendizagem, avaliações escritas.

► Bibliografia Básica





- ALVES, R. R. Sustentabilidade empresarial e mercado verde: A transformação do mundo em que vivemos. 1.ed. São Paulo: Editora Vozes, 2021. ISBN 978-8532659620.
- SOUZA, M. A. Economia Circular: O mundo rumo à quinta revolução industrial. 1 ed. São Paulo: Editora Vozes, 2019. ISBN 978-8532659620.
- WEETMAN, C.; SERRA, A. C. C. Economia Circular: conceitos e estratégias para fazer negócios de forma mais inteligente, sustentável e lucrativa. 1ª ed. São Paulo: Autêntica Business, 2019. ISBN 978-8551305140.

► Bibliografia Complementar

- BARBIERI, J. C. Desenvolvimento sustentável: Das origens à agenda. 1.ed. São Paulo: Editora Vozes, 2020. ISBN 9788532663092.
- SANT'ANNA, F. S. P.; PEREIRA, G. R. F Produção mais limpa no Brasil: subsídios para implantação. 1.ed. Curitiba: Appris Editora, 2018. ISBN 9788547312534.

6.2.6 – SIGLA – Espanhol para ESG – Aplicações em Projetos – Oferta Assíncronas On-line – Total de 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Desenvolver habilidades de leitura, compreensão e produção de textos que envolvam a análise de temas relacionados à ESG (Ambiental, Social e Governança).

► Objetivos de Aprendizagem

Identificar a ideia principal de textos cujos temas sejam relacionados ao ESG e produzir mensagens simples no contexto de negócios sustentáveis. Aplicar os conceitos de ESG em projetos práticos, incluindo, instruções, relatórios, resumos e portfólios. Compreender artigos, em língua espanhola, sobre as tendências atuais e futuras em ESG e trazer perspectivas para o desenvolvimento sustentável, com foco em parcerias para alcançar os objetivos de sustentabilidade.

► Ementa

Coleta e fornecimento de informações sobre rotina pessoal e de trabalho; apresentações e cumprimentos. Prática das funções comunicativas da língua espanhola, por meio da compreensão e produção escrita, com uso de estruturas léxico-gramaticais simples, em consonância com as situações profissionais específicas, considerando aspectos socioculturais do mundo hispânico e as variantes da língua, no contexto de ESG.

► Metodologias Propostas

Aulas em modalidade on-line assíncrona, disponibilizadas em Ambiente Virtual de Aprendizagem e com acompanhamento de mediador.

► Instrumentos de Avaliação Propostos

Avaliação formativa: exercícios para prática e produção escrita ao longo do curso, participação em fóruns de discussão. Avaliação somativa: provas ou trabalhos, individuais ou em grupo, que avaliem tanto a escrita quanto a leitura. Participação nos projetos previstos para o semestre, de forma multidisciplinar.

► Bibliografia Básica





- CASTRO, F. Uso de la gramática española: nivel elemental. Nueva edición. Madrid: Edelsa, 2020. ISBN 9783125358539.
- FERNÁNDEZ; A. N.; PROST, G. N. Al dí@: curso inicial de español para los negocios. Madrid: SGEL, 2015. ISBN 9788497782913.
- PRADA, M; MARCÉ, P. Entorno laboral: nivel A1/B1. Español lengua extranjera. Edición ampliada. Madrid: Edelsa Grupo Didascalía S.A., 2022. ISBN 9788490817322.

► Bibliografia Complementar

- LAGO, A. F.; LÓPEZ, C. I. R.; HERNÁNDEZ, A. M. C. Español para el comercio mundial del siglo XXI: términos y expresiones esenciales em el mundo de los negocios. Madrid: Editorial Edinumen, 2017. ISBN 9788498486346.
- PALOMINO, M. A. Correo comercial: técnicas y usos. Madrid: Edelsa, 2015. ISBN 9788490816004. |





6.3 Terceiro Semestre

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					Atividade Curricular de Extensão
					Presenciais		On-line		Total	
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
3º	1	SIGLA	Gestão da Diversidade 3A	Presencial	-	140	-	-	140	30
	2	SIGLA	Gestão da Inovação para Cadeias Globais 3B	Presencial	-	140	-	-	140	30
	3	SIGLA	Gestão da Diversidade (Inclusão e Desenvolvimento Social) - A Função Social dos Mercados e Organizações	Presencial	40	-	-	-	140	30
	4	SIGLA	Psicologia Organizacional (Gestão, Inteligência Emocional e Autogestão)	Presencial	40	-	-	-	40	-
	5	SIGLA	Cadeias Globais de Valor	On-line	-	-	40	-	40	-
	6	SIGLA	Análise de dados para ESG	On-line	-	-	40	-	40	-
	7	SIGLA	Inglês 1 para ESG - Fundamentos	On-line	-	-	40	-	40	-
	Total de aulas do semestre					120	280	120	-	480

6.3.1 – SIGLA – Gestão da Diversidade 3A – Oferta Presencial – Total de 140 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Articular as principais áreas e marcos da ESG, com ênfase em técnicas que relacionam social, ambiental e econômico;
- ▶ Planejar e melhorar a qualidade da forma como as organizações atuam (órgãos públicos, empresas e organizações de terceiro setor), garantindo a melhor performance;
- ▶ Analisar a cadeia de suprimentos e os modelos de negócios, identificar oportunidades de implantação da economia circular e produção limpa considerando interconexões e impactos,
- ▶ Planejar, executar e monitorar projetos relacionados à implementação de práticas sustentáveis nas operações empresariais, visando a otimização da cadeia produtiva.

Objetivos de Aprendizagem

Reconhecer a importância da sustentabilidade em seu aspecto social, no contexto da gestão da diversidade e gestão da inovação para cadeias de valor. Adquirir competências para desenvolver e implementar planos que incorporem práticas de diversidade e equidade de gênero na equipe, comprometimento com os direitos humanos e leis trabalhistas; direitos humanos. Capacitar os alunos para aplicar esses conceitos em diversos contextos organizacionais. Identificar e explicar os conceitos-chave de diversidade no nível individual (crenças, valores, estereótipos, preconceitos), grupal e organizacional (políticas, práticas procedimentos e cultura organizacional). Estudos sobre diferentes aspectos da diversidade: Gênero, raça, orientação sexual, identidade de gênero e pessoas com deficiência. Analisar o impacto das atividades humanas na diversidade e desempenho. Gestão inclusiva da Diversidade. Relações étnicas-raciais e africanidades. Diferença e enfrentamento profissional nas desigualdades sociais. Contribuição para a formação da cidadania. Perspectivas legais, éticas e estratégicas da diversidade no ambiente de trabalho.

Estabelecer, coletar, processar, analisar e comunicar indicadores, dados e métricas de ESG. Identificar a visão sistêmica. Gerir a cadeia de suprimentos e logística: definições e diferenças. Gestão da cadeia de suprimento: fornecimento e demanda. Mecanismos para coordenação. Identificar os tipos de relacionamento na cadeia de suprimento.

Ementa

Estabelecer relações para a sustentabilidade em seu aspecto social uma necessidade de convívio. Este projeto visa desenvolver um plano abrangente que incorpora princípios da diversidade e equidade de gênero na equipe, comprometimento com os direitos humanos e leis trabalhistas; direitos humanos; considerando as





ODS (1 Erradicação da Pobreza, 4 Educação de Qualidade, 5 Igualdade de Gênero, 8 Trabalho Decente e Crescimento Econômico, 10 Redução das Desigualdades, 11 Cidades e Comunidades Sustentáveis e 16 Paz, Justiça e Instituições Eficazes).

▶ Metodologias Propostas

Aulas expositivas, dialogadas. Aprendizagem baseada em projetos/problema. Atividades em pares/grupos. Sala de aula invertida. E outras metodologias pertinentes conforme critério do docente.

▶ Instrumentos de Avaliação Propostos

Avaliação Formativa: Exercícios para prática. Análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação somativa: Provas. Projetos. Relatórios Técnicos. Avaliação em pares e trabalhos interdisciplinares. Visita Técnica.

▶ Bibliografia Básica

- CORRÊA, H.L. Gestão da rede de suprimentos: integrando cadeias de suprimento no mundo globalizado. São Paulo: Atlas, 2020.
- GIBSON, J. L. Organizações: comportamentos, estrutura e processos. 12. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.
- ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. A.; SOBRAL, F. Comportamento organizacional. Teoria e prática no contexto brasileiro. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2023.

▶ Bibliografia Complementar

- VARGAS, R. Manual prático do plano de projeto: utilizando o PMBOK Guide. 6. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2018. ISBN 9788574528809
- WILKINSON, B.. RIBEIRO, K.. A lacuna da diversidade: quando boas intenções geram verdadeiras mudanças culturais. Nova York: Editora HarperCollins. 2022. 9786555114065

6.3.2 – SIGLA – Gestão da Inovação para Cadeias Globais 3B – Oferta Presencial – Total de 140 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Articular as principais áreas e marcos da ESG, com ênfase em técnicas que relacionam social, ambiental e econômico;
- ▶ Planejar e melhorar a qualidade da forma como as organizações atuam (órgãos públicos, empresas e organizações de terceiro setor), garantindo a melhor performance;
- ▶ Analisar a cadeia de suprimentos e os modelos de negócios, identificar oportunidades de implantação da economia circular e produção limpa considerando interconexões e impactos,
- ▶ Planejar, executar e monitorar projetos relacionados à implementação de práticas sustentáveis nas operações empresariais, visando a otimização da cadeia produtiva.

▶ Objetivos de Aprendizagem

Reconhecer a importância da sustentabilidade em seu aspecto social, no contexto da gestão da diversidade e gestão da inovação para cadeias de valor. Adquirir competências para desenvolver e implementar planos que incorporem práticas de diversidade e equidade de gênero na equipe, comprometimento com os direitos humanos e leis trabalhistas; direitos humanos. Capacitar os alunos para





aplicar esses conceitos em diversos contextos organizacionais. Identificar e explicar os conceitos-chave de diversidade no nível individual (crenças, valores, estereótipos, preconceitos), grupal e organizacional (políticas, práticas, procedimentos e cultura organizacional). Estudos sobre diferentes aspectos da diversidade: Gênero, raça, orientação sexual, identidade de gênero e pessoas com deficiência. Analisar o impacto das atividades humanas na diversidade e desempenho. Gestão inclusiva da Diversidade. Relações étnico-raciais e africanidades. Diferença e enfrentamento profissional nas desigualdades sociais. Contribuição para a formação da cidadania. Perspectivas legais, éticas e estratégicas da diversidade no ambiente de trabalho.

Estabelecer, coletar, processar, analisar e comunicar indicadores, dados e métricas de ESG. Identificar a visão sistêmica. Gerir a cadeia de suprimentos e logística: definições e diferenças. Gestão da cadeia de suprimento: fornecimento e demanda. Mecanismos para coordenação. Identificar os tipos de relacionamento na cadeia de suprimento.

▶ Ementa

Estabelecer relações para a sustentabilidade em seu aspecto social considerando a inovação para cadeias de valor. Este projeto visa desenvolver um plano abrangente que incorpora princípios de inovação, análise de dados para ESG; considerando as ODSs (1 Erradicação da Pobreza, 4 Educação de Qualidade, 5 Igualdade de Gênero, 8 Trabalho Decente e Crescimento Econômico, 10 Redução das Igualdades, 11 Cidades e Comunidades Sustentáveis e 16 Paz, Justiça e Instituições Eficazes).

▶ Metodologias Propostas

Aulas expositivas, dialogadas. Aprendizagem baseada em projetos/problema. Atividades em pares/grupos. Sala de aula invertida. E outras metodologias pertinentes conforme critério do docente.

▶ Instrumentos de Avaliação Propostos

Avaliação Formativa: Exercícios para prática. Análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação somativa: Provas. Projetos. Relatórios Técnicos. Avaliação em pares e trabalhos interdisciplinares. Visita Técnica.

▶ Bibliografia Básica

- CORRÊA, H. L. Gestão da rede de suprimentos: integrando cadeias de suprimento no mundo globalizado. São Paulo: Atlas, 2020.
- BOWDITCH, J. L., BUONO, Anthony F. Elementos de Comportamento Organizacional. 1. ed. São Paulo: Editora Cengage, 2016. 9788522125999
- ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. A.; SOBRAL, F. Comportamento organizacional. Teoria e prática no contexto brasileiro. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2023.

▶ Bibliografia Complementar

- VARGAS, R. Manual prático do plano de projeto: utilizando o PMBOK Guide. 6. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2018. ISBN 9788574528809
- WILKINSON, B.. RIBEIRO, K.. A lacuna da diversidade: quando boas intenções geram verdadeiras mudanças culturais. Nova York: Editora HarperCollins. 2022. 9786555114065.





6.3.3 – SIGLA – Gestão da Diversidade (Inclusão e Desenvolvimento Social) - A Função Social dos Mercados e Organizações – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Aplicar o gerenciamento de pessoas conectadas as soluções quanto às práticas e aplicações de ESG;
- ▶ Planejar e melhorar a qualidade da forma como as organizações atuam (órgãos públicos, empresas e organizações de terceiro setor), garantindo a melhor performance;
- ▶ Avaliar a visão sistêmica com a perspectiva específica do setor econômico-financeiro, social e ambiental.

▶ Objetivos de Aprendizagem

Desenvolver e contribuir com as questões relacionadas a diversidade contribuindo para a sua amplitude de visão sobre os direitos humanos na formação da cidadania e postura inclusiva e humanizada. Desenvolver a perspectiva transversal e ampliada a compreensão da diversidade e seus efeitos e impactos nas organizações. Permitir maiores possibilidades de intervenções gerenciais positivas relacionadas à questão da diversidade nas organizações, inclusive no que tange ao enfrentamento profissional em situações de desigualdade social. Apresentar e refletir sobre as relações étnicas-raciais e africanidades bem como os marcos históricos brasileiros associados a diversidade da construção de sua identidade. Ressaltar as perspectivas legais, éticas e estratégicas da diversidade no ambiente de trabalho e a importância da educação envolvendo a promoção de políticas públicas de acesso e conscientização sobre as raízes da cultura brasileira e seu impacto nas organizações públicas e privadas. Fortalecer o conhecimento de nossas relações étnico-raciais e africanidades e dos povos indígenas e demais influências e aculturação para uma prática de gestão atenta à própria contemporaneidade que se exige em tempos atuais.

▶ Ementa

Tratar de um tema relevante para as organizações. Apresentar vínculo direto com o setor de gestão de pessoas, além de trabalhar questões éticas e sociais e o relacionar com população não hegemônicas que sofrem ameaça ou isolamento social. Produz impactos nos resultados organizacionais através de práticas estruturadas de gestão. Aborda as relações étnicas-raciais e africanidades. Registra os Marcos Históricos. Apresenta perspectivas legais, éticas e estratégicas da diversidade no ambiente de trabalho. Promove a importância da Educação das Relações Étnico-Raciais e Africanidades no seio da Gestão nas Organizações. Abordar teorias no estudo de diversidade. Definições e conceitos sobre a Gestão da Diversidade; Diversidade no nível individual (crenças, valores, estereótipos, preconceitos), grupal e organizacional (políticas, práticas procedimentos e cultura organizacional). Estudos sobre diferentes aspectos da diversidade: Gênero, raça, orientação sexual, identidade de gênero e pessoas com deficiência. Diversidade e desempenho. Gestão inclusiva da Diversidade. Relações étnicas-raciais e africanidades. Diferença e enfrentamento profissional nas desigualdades sociais. Contribuição para a formação da cidadania. Perspectivas legais, éticas e estratégicas da diversidade no ambiente de trabalho.

▶ Metodologias Propostas

Aulas expositivas e dialogadas, estudo de modelos reais de diferentes organizações, Aprendizagem baseada em Problemas.

▶ Instrumentos de Avaliação Propostos

Avaliação formativa com apresentação de parecer técnico sobre o estudo de casos, apresentação de um protótipo de solução para os problemas apresentados.

▶ Bibliografia Básica

- ROBBINS, S. P. **Fundamentos do Comportamento Organizacional**. São Paulo: Prentice-Hal, 2023.





- FERREIRA, P. I.. **Gestão da diversidade e da interculturalidade nas organizações**. 1.ed. Curitiba: InterSaberes, 2021. 9786589818199
- VAINER, L.. **Entre o encardido, o branco e o branquíssimo: Branquitude, hierarquia e poder**. São Paulo: Editora Veneta, 2020.

► Bibliografia Complementar

- AMATO, L.. **Diversidade e inclusão: e suas dimensões**. 1.ed. São Paulo: Literare Books International, 2022. 9786559223053
- WILKINSON, B. RIBEIRO, K.. **A lacuna da diversidade: quando boas intenções geram verdadeiras mudanças culturais**. Nova York: Editora HarperCollins. 2022. 9786555114065

6.3.4 – SIGLA – Psicologia Organizacional (Gestão, Inteligência Emocional e Autogestão) – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Aplicar o gerenciamento de pessoas conectadas as soluções quanto às práticas e aplicações de ESG;
- Planejar e melhorar a qualidade da forma como as organizações atuam (órgãos públicos, empresas e organizações de terceiro setor), garantindo a melhor performance;
- Avaliar a visão sistêmica com a perspectiva específica do setor econômico-financeiro, social e ambiental

► Objetivos de Aprendizagem

Compreender a evolução histórica e os fundamentos teóricos da Psicologia Organizacional. Diagnosticar os diferentes tipos de estruturas organizacionais e seus impactos no comportamento organizacional. Analisar as diferentes formas de estruturas organizacionais (funcional, divisional, matricial, etc.) e como elas influenciam a comunicação, hierarquia, processos de decisão e eficiência organizacional. Identificar como normas e cultura organizacional são desenvolvidas e mantidas, e como o clima organizacional afeta a motivação, satisfação e desempenho dos empregados. Examinar os fatores que influenciam o comportamento grupal, incluindo liderança, comunicação e processos de socialização. Investigar os conceitos de grupos, suas estruturas, os fatores que influenciam conflitos e cooperação, a tomada de decisão em grupo e a importância da inteligência emocional nas interações grupais. Analisar como práticas de recrutamento, seleção, treinamento, desenvolvimento, avaliação de desempenho e recompensas influenciam o comportamento dos funcionários e o desempenho organizacional. Examinar os diferentes tipos de comunicação (formal, informal, verbal, não verbal), barreiras à comunicação eficaz e estratégias para melhorar a comunicação organizacional. Analisar teorias de liderança, identificar características e comportamentos de líderes eficazes e estudar o impacto da liderança na motivação, satisfação e desempenho dos empregados. Estudar o papel do psicólogo organizacional em diversos tipos de organizações. Desenvolver habilidades de pesquisa em Psicologia Organizacional. Aplicar os resultados da pesquisa para resolver problemas organizacionais e melhorar práticas de gestão.

► Ementa

Contextualização histórica da Psicologia Organizacional. Fundamentos de estruturas organizacionais. Normas, cultura e clima organizacional. Grupos nas organizações (conceito, estrutura, conflito e cooperação, tomada de decisão em grupo, inteligência emocional). Fundamentos do comportamento dos grupos. Políticas e práticas de recursos humanos. Motivação. Comunicação. Liderança. Atuação do psicólogo em diferentes tipos de organizações. Pesquisa em Psicologia Organizacional.





▶ Metodologias Propostas

[Aulas expositivas e dialogadas, estudo de modelos reais de diferentes organizações, Aprendizagem baseada em Problemas.]

▶ Instrumentos de Avaliação Propostos

[Avaliação formativa com apresentação de parecer técnico sobre o estudo de casos.]

▶ Bibliografia Básica

- CHIAVENATO, I. **Comportamento Organizacional - A Dinâmica do Sucesso das Organizações**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2021. 9788597024944
- ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. A.; SOBRAL, F. **Comportamento organizacional. Teoria e prática no contexto brasileiro**. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2020. 978-6550111021
- ROTHMANN, I. **Fundamentos de psicologia organizacional e do trabalho**. 2. ed. São Paulo: Elsevier, 2017.

▶ Bibliografia Complementar

- PUENTE-PALACIOS, K.; PEIXOTO, A. L. A. **Ferramentas de diagnóstico para organizações e trabalho: um olhar a partir da psicologia**. Porto Alegre: Artmed, 2015.
- ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. B. **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. 2. ed. São Paulo: Artmed, 2014.]

6.3.5 – SIGLA – Cadeias Globais de Valor – Oferta Assíncronas On-line – Total de 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Planejar e melhorar a qualidade da forma como as organizações atuam (órgãos públicos, empresas e organizações do terceiro setor), garantindo a melhor performance;
- ▶ Avaliar a visão sistêmica com a perspectiva específica do setor econômico-financeiro, social e ambiental.]

▶ Objetivos de Aprendizagem

[Orientar e produzir modelos, implementar técnicas, executar experimentos computacionais e analisar resultados, propor melhorias e explorar as estruturas e subestruturas dos problemas sob análise, para as mais diversas Cadeias Globais de Valor.]

▶ Ementa

[Compreensão das Cadeias Globais de Valor. O papel das empresas brasileiras na produção industrial mundial. Inserção das empresas nas Cadeias Globais de Valor. Políticas mais apropriadas para colocar a indústria nacional nas etapas superiores do processo produtivo. Dificuldades encontradas na integração e como romper essa condição. Oportunidades e como explorá-las. Estudos de caso sobre as indústrias aeroespacial, eletrônica e de dispositivos médicos do Brasil. As empresas brasileiras e setores afins. Integração das empresas brasileiras às cadeias mundiais. Os instrumentos de políticas adotados que facilitam ou dificultam na aproximação das Cadeias Globais de Valor. O debate sobre a relação da indústria brasileira com as cadeias globais de valor. Novos rumos da indústria local e mundial.]





▶ Metodologias Propostas

Aulas expositivas e dialogadas, estudo de modelos reais de diferentes organizações, Aprendizagem baseada em Problemas.

▶ Instrumentos de Avaliação Propostos

Avaliação formativa com apresentação de parecer técnico sobre o estudo de casos, apresentação de um protótipo de solução para os problemas apresentados.

▶ Bibliografia Básica

- ANDRIAS, M.. **Os Impactos da Parceria na Cadeia de Valor Global e Fornecedores**. Curitiba: Edições Nosso Conhecimento, 2021. ISBN 9786202937801.
- FAUSTINI, S. **Sustentabilidade na cadeia de valor: conceitos, estratégias e práticas**. 1. ed. Curitiba: Appris Editora, 2016. ISBN 9788547302498.
- STURGEON, E.. Timothy^Guinn, Andrew^Zylberberg. **A Indústria Brasileira e as Cadeias Globais de Valor**. 1. ed. São Paulo: Elsevier, 2013. ISBN 9788535277098.

▶ Bibliografia Complementar

- DESIREÉ, T.. **Meio Ambiente Sustentável Da Moda No Brasil E No Mundo**. São Paulo: Lumen Juris, 2019. ISBN 9788551913529.
- OLIVEIRA, I. T. M.. **Cadeias Globais de Valor, Políticas Públicas e Desenvolvimento**. Brasília: Editora Ipea, 2017. ISBN 9788578113117.

6.3.6 – SIGLA – Análise de dados para ESG – Oferta Assíncronas On-line – Total de 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Articular as principais áreas e marcos da ESG, com ênfase em técnicas que relacionam social, ambiental e econômico.
- ▶ Demonstrar capacidade de resolver problemas complexos e propor soluções criativas e inovadoras.

▶ Objetivos de Aprendizagem

Aplicar técnicas de análise de dados no contexto de questões ambientais, sociais e de governança (ESG) de empresas e organizações. Os alunos aprenderão a coletar, processar, analisar e comunicar indicadores, dados e métricas de ESG de forma profissional.

▶ Ementa

Explorar ferramentas computacionais e estatísticas. Avaliar informações sobre meio ambiente, governança e social. Encontrar, coletar e tratar dados sobre ESG de diversas origens e formatos. Aplicar conceitos de estatística descritiva aos dados coletados. Entender o que são indicadores de gestão e desempenho. Conhecer os modelos adotados por países e outros fóruns internacionais. Conhecer os indicadores utilizados em finanças verdes (green finance). Construir indicadores de ESG. Produzir relatório de sustentabilidade com os indicadores construídos. Comunicar os resultados.

Metodologias Propostas





Aulas expositivas e dialogadas, exercícios práticos, trabalhos em grupo, estudo de caso e simulações visando à avaliação da compreensão do conteúdo e sua aplicação em situações reais. Participação ativa em aula e discussões; respostas de questionários online; trabalhos e projetos em grupo.

▶ Instrumentos de Avaliação Propostos

Avaliação formativa com apresentação de parecer técnico sobre o estudo de casos, apresentação de um protótipo de solução para os problemas apresentados.

▶ Bibliografia Básica

- AMATO NETO, J. et al. **ESG Investing: Um Novo Paradigma de Investimentos**. Editora Edgard Blücher, São Paulo, 2022.
- FERREIRA, R. et al. **Preparação e Análise Exploratória de Dados**. Editora Sagah, Porto Alegre, 2021.
- SARTORIS, A. **Estatística e introdução à econometria**. Saraiva Educação SA, 2017.

▶ Bibliografia Complementar

- BARBIERI, C. **Governança de Dados: Práticas, Conceitos e Novos Caminhos**. 1.ed. São Paulo: Alta Books, 2019. 9788550810690
- RÊGO, B. L. **Simplificando a Governança de Dados**. 1.ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2020. ISBN 9786588431122

6.3.7 – SIGLA – Inglês 1 para ESG - Fundamentos – Oferta Assíncronas On-line – Total de 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Desenvolver estratégias de relacionamento entre as organizações em prol dos objetivos de ESG para todos os envolvidos nas parcerias.
- ▶ Desenvolver habilidades para negociar, tomar decisões e gerenciar conflitos entre as partes interessadas.
- ▶ Comunicar-se tanto na língua materna como em língua estrangeira.

▶ Objetivos de Aprendizagem

Reconhecer, fornecer e retransmitir informações sobre os princípios de ESG, demonstrando interesse em questões de sustentabilidade e de responsabilidades corporativa. Aplicar os conceitos de ESG e dos 17 ODS em projetos práticos, demonstrando sua aplicabilidade em situações do mundo real. Compreender e produzir análises e relatórios simples.

▶ Ementa

Introdução às funções comunicativas da língua inglesa, de modo a desenvolver a compreensão e produção escrita, com uso de estruturas léxico-gramaticais simples e de estratégias de leitura e de produção de textos, abordando aspectos ambientais e socioculturais, no contexto de ESG.

▶ Metodologias Propostas

Aulas em modalidade on-line assíncrona, disponibilizadas em Ambiente Virtual de Aprendizagem, com acompanhamento de mediador.





▶ Instrumentos de Avaliação Propostos

Avaliação formativa: exercícios para prática e produção escrita ao longo do curso, participação em fóruns de discussão. Avaliação somativa: provas ou trabalhos, individuais ou em grupo, que avaliem tanto a escrita quanto a leitura. Participação nos projetos previstos para o semestre, de forma multidisciplinar.

▶ Bibliografia Básica

- MUNHOZ, R.. **Inglês Instrumental: estratégias de leitura Módulo I**. Editora Heccus, 2022.
- O'KEEFFE, M. *et al.* **Business partner A1: coursebook with digital resources**. São Paulo: Pearson Universidades, 2020. ISBN 9781292233512.
- OXENDEN, C.; LATHAM-KOENIG, C. **American english file 1: student's book Pk with online practice**. 3rd edition. New York: Oxford University Press, 2019. ISBN 9780194906166.

▶ Bibliografia Complementar

- EVANS, V.; DOOLEY, J.; BURKHARDT, A. **Career Paths: MBA - Student's Book With Digibook App**. São Paulo: Express Publishing, 2019. ISBN 9781471562785.
- TAYLOR, J.; ZETER, J.. **Career Paths: Business English - Student's Book with Audio CD**. 2nd. São Paulo: Express Publishing, 2018. ISBN 9781471562464.





6.4 Quarto Semestre

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					Atividade Curricular de Extensão
					Presenciais		On-line		Total	
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
4º	1	SIGLA	Reporting 4A	Presencial		140	-	-	140	30
	2	SIGLA	Compliance 4B	Presencial	-	140	-	-	140	30
	3	SIGLA	Relações Institucionais	On-line	-	-	40	-	140	-
	4	SIGLA	Compliance	On-line	-	-	40	-	40	-
	5	SIGLA	Mercado de Capitais	On-line	40	-	40	-	40	-
	6	SIGLA	Finanças Sustentáveis	Presencial	40	-	-	-	40	-
	7	SIGLA	Inglês 2 para ESG - Aplicações em Projetos	On-line	40	-	-	-	40	-
	Total de aulas do semestre					120	280	80	-	480

6.4.1 – SIGLA – Reporting 4A – Oferta Presencial – Total de 140 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Aplicar o gerenciamento de pessoas conectada as soluções quanto às práticas e aplicações de ESG;
- ▶ Planejar e melhorar a qualidade da forma como as organizações atuam (órgãos públicos, empresas e organizações de terceiro setor), garantindo a melhor performance;
- ▶ Avaliar a visão sistêmica com a perspectiva específica do setor econômico-financeiro, social e ambiental.
- ▶ Atuar de forma autônoma na realização de atividades profissionais e na execução de projetos.

Objetivos de Aprendizagem

Promover e gerenciar eficazmente as relações com instituições públicas, privadas e a sociedade civil, consolidando a imagem institucional e fortalecendo a Governança ESG por meio de estratégias de comunicação integradas. Os alunos serão habilitados a identificar e desenvolver oportunidades de parcerias públicas, privadas e público-privadas, promovendo consórcios e cooperações estratégicas. A formação incluirá uma análise crítica da ética corporativa e dos modelos de governança globais, com ênfase na gestão de riscos ESG e conformidade regulatória. Serão exploradas as operações e estratégias de investimento nos mercados financeiros e de capitais voltados para ESG, promovendo uma visão moderna e sustentável. O curso integrará conhecimentos multidisciplinares de finanças, economia, direito e sustentabilidade para acelerar a transição para uma economia verde, assegurando a conformidade com regulamentações e padrões éticos, e fortalecendo a governança corporativa no contexto brasileiro e internacional. |

Ementa

Gerenciar as relações com instituições públicas, privadas e a sociedade civil, consolidando a imagem institucional por meio de planos e estratégias de comunicação para fortalecer a Governança ESG junto a governos, organizações de classe, stakeholders, clientes, fornecedores, comunidade e outras partes interessadas. Envolver e identificar oportunidades e parcerias públicas, privadas e público-privadas, promovendo consórcios e cooperações. Analisar criticamente a ética corporativa e os modelos de governança globais, considerando a gestão de riscos ESG. Oferecer uma visão moderna dos mercados financeiros e de capitais, abordando suas operações e estratégias de investimento para ESG. O projeto promove uma abordagem multidisciplinar, integrando finanças, economia, direito e sustentabilidade para acelerar a transição para uma economia verde. |

Metodologias Propostas





Aulas expositivas e dialogadas, utilização metodologias ativas, estudo de modelos reais de diferentes organizações, metodologia de aprendizagem vivenciada, aprendizagem baseada em problemas, projetos e desafios.

▶ Instrumentos de Avaliação Propostos

Avaliação Formativa: Exercícios para prática. Análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação somativa: Provas. Projetos. Relatórios Técnicos. Avaliação em pares e trabalhos interdisciplinares. Visita Técnica.

▶ Bibliografia Básica

- BRAMANTE, I.C.; CARLOTO S. ESG. **Governança Ambiental, Social e Corporativa**. 1.ed. São Paulo: LTR EDITORA LTDA, 2023.
- SAAVEDRA, G. A.. **Prevenção à Corrupção e Compliance**. São Paulo, Lykoscastle, 2018.
- SANTOS, F. de A. **Ética Empresarial: Políticas de Responsabilidade Social em 5 dimensões**. São Paulo: Gen Atlas, 2023.

▶ Bibliografia Complementar

- LOURENÇO, J. C. **Investimentos Sustentáveis: um breve panorama dos fundos ESG no Brasil**. Santa Catarina: Clube dos Autores, 2022.
- VARGAS, R. **Manual prático do plano de projeto: utilizando o PMBOK Guide**. 6.ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2018. ISBN 9788574528809

6.4.2 – SIGLA – Compliance 4B – Oferta Presencial – Total de 140 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Aplicar o gerenciamento de pessoas conectada as soluções quanto às práticas e aplicações de ESG;
- ▶ Planejar e melhorar a qualidade da forma como as organizações atuam (órgãos públicos, empresas e organizações de terceiro setor), garantindo a melhor performance.
- ▶ Avaliar a visão sistêmica com a perspectiva específica do setor econômico-financeiro, social e ambiental.
- ▶ Administrar conflitos, quando necessário, estabelecer relações e propor um ambiente colaborativo, incentivando o trabalho em equipe.

▶ Objetivos de Aprendizagem

Promover e gerenciar eficazmente as relações com instituições públicas, privadas e a sociedade civil, consolidando a imagem institucional e fortalecendo a Governança ESG por meio de estratégias de comunicação integradas. Os alunos serão habilitados a identificar e desenvolver oportunidades de parcerias públicas, privadas e público-privadas, promovendo consórcios e cooperações estratégicas. A formação incluirá uma análise crítica da ética corporativa e dos modelos de governança globais, com ênfase na gestão de riscos ESG e conformidade regulatória. Serão exploradas as operações e estratégias de investimento nos mercados financeiros e de capitais voltados para ESG, promovendo uma visão moderna e sustentável. O curso integrará conhecimentos multidisciplinares de finanças, economia, direito e sustentabilidade para acelerar a transição para uma economia verde, assegurando a conformidade com regulamentações e padrões éticos, e fortalecendo a governança corporativa no contexto brasileiro e internacional.

▶ Ementa





Garantir a conformidade com as regulamentações e padrões éticos, abordando a comunicação e gestão das relações com instituições públicas, privadas e a sociedade civil. Fortalecer a governança ESG através de estratégias de comunicação e ações integradas com governos, organizações de classe, stakeholders, clientes, fornecedores e comunidade. Enfatizar a identificação de oportunidades de parcerias públicas e privadas, promovendo consórcios e cooperações. Propor a ética profissional, responsabilidade social e governança corporativa, com enfoque na governança no Brasil e no mundo, compliance e proteção de dados. Proporcionar uma visão ampla dos mercados financeiros e de capitais, suas operações e estratégias de investimento voltadas para ESG. Promover uma abordagem multidisciplinar, integrando finanças, área ambiental e social.

▶ Metodologias Propostas

Aulas expositivas e dialogadas, utilização metodologias ativas, estudo de modelos reais de diferentes organizações, metodologia de aprendizagem vivenciada, aprendizagem baseada em problemas, projetos e desafios.

▶ Instrumentos de Avaliação Propostos

Avaliação Formativa: Exercícios para prática. Análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Avaliação somativa: Provas. Projetos. Relatórios Técnicos. Avaliação em pares e trabalhos interdisciplinares. Visita Técnica.

▶ Bibliografia Básica

- BRAMANTE, I.C.; CARLOTO S. ESG. **Governança Ambiental, Social e Corporativa**. 1.ed. São Paulo: LTR EDITORA LTDA, 2023.
- SANTOS, F. de A. **Ética Empresarial: Políticas de Responsabilidade Social em 5 dimensões**. São Paulo: Gen Atlas, 2023.
- SAAVEDRA, G. A.. **Prevenção à Corrupção e Compliance**. São Paulo: Lykoscastle, 2018.

▶ Bibliografia Complementar

- LOURENÇO, J. C.. **Investimentos Sustentáveis: um breve panorama dos fundos ESG no Brasil**. Santa Catarina: Clube dos Autores, 2022.
- VARGAS, R. **Manual prático do plano de projeto: utilizando o PMBOK Guide**. 6.ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2018. ISBN 9788574528809

6.4.3 – SIGLA – Relações Institucionais – Oferta Assíncronas On-line – Total de 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Aplicar o gerenciamento de pessoas conectada as soluções quanto às práticas e aplicações de ESG;
- ▶ Planejar e melhorar a qualidade da forma como as organizações atuam (órgãos públicos, empresas e organizações de terceiro setor), garantindo a melhor performance;
- ▶ Avaliar a visão sistêmica com a perspectiva específica do setor econômico-financeiro, social e ambiental.
- ▶ Administrar conflitos, quando necessário, estabelecer relações e propor um ambiente colaborativo, incentivando o trabalho em equipe.

▶ Objetivos de Aprendizagem





Promover a colaboração em projetos que envolvam organizações parceiras da sociedade civil ou do setor público e privado, garantindo o alinhamento com os objetivos voltados à ESG. Negociar interesses, gerenciar crises, tomar decisões e propor soluções em benefício de todas as partes e em prol das questões sociais e ambientais.

▶ Ementa

Compreensão, comunicação e gestão das relações com instituições públicas, privadas e a sociedade civil. Consolidação da imagem institucional na sociedade por meio da participação em planos e ações de comunicação e estratégias voltados para o fortalecimento da Governança ESG com governos em diferentes esferas, organizações de classe, stakeholders, clientes, fornecedores, comunidade e outras partes interessadas. Identificação das oportunidades e parcerias sejam elas públicas ou privadas e/ou público-privada por meio de consórcios e cooperações. Ética profissional, responsabilidade social e governança corporativa.

▶ Metodologias Propostas

Aulas expositivas e dialogadas, utilização metodologias ativas, estudo de modelos reais de diferentes organizações, metodologia de aprendizagem vivenciada, aprendizagem baseada em problemas, projetos e desafios.

▶ Instrumentos de Avaliação Propostos

Avaliação formativa com apresentação de análises de estudo de caso, exercícios para prática e/ou análise de resolução de problemas, desenvolvimento e apresentação de projetos.

▶ Bibliografia Básica

- BRAMANTE, I.C.; CARLOTO S. ESG. **Governança Ambiental, Social e Corporativa**. 1.ed. São Paulo: LTR EDITORA LTDA, 2023.
- DI PIETRO, M.S.Z. **Parcerias na Administração Pública**. 13. ed. São Paulo: Editora Forense, 2021. 9786559642236
- LEWICKI, R.; SAUDERS, D.M; BARRY, B. **Fundamentos de Negociação**. 5. Ed. São Paulo: AMGH, 2014.

▶ Bibliografia Complementar

- DAVIES, M.; BREGALDA, M.M. **Negociação na prática: Como fechar bons negócios e estabelecer parcerias lucrativas, sustentáveis e duradoras**. 1.ed. São Paulo: Autêntica Business, 2022.
- PEREIRA, M.J. **Administração Pública - Foco nas instituições e Ações Governamentais**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2018.

6.4.4 – SIGLA – Compliance – Oferta Assíncronas On-line – Total de 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Aplicar o gerenciamento de pessoas conectadas as soluções quanto às práticas e aplicações de ESG;
- ▶ Planejar e melhorar a qualidade da forma como as organizações atuam (órgãos públicos, empresas e organizações de terceiro setor), garantindo a melhor performance;





Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Avaliar a visão sistêmica com a perspectiva específica do setor econômico-financeiro, social e ambiental.

▶ **Objetivos de Aprendizagem**

Identificar as particularidades da governança corporativa com a observância de ESG. Desenvolver a análise dos temas de Governança, Compliance e Proteção de dados, identificar visão crítica e autônoma sobre os temas, aplicar avaliação de riscos, investigações internas, due diligence, monitoramento e auditoria. O perfil e a responsabilidade da função de Compliance Officer e a certificação em compliance (ISO 19.600 e ISO NBR 37.001) e o compliance nas empresas estatais - Lei nº 13.303/2016.

▶ **Ementa**

Governança corporativa no Brasil e no mundo, História da Governança e ambientes institucionais, teorias e práticas de Governança, o Compliance e da Proteção de Dados. Análise de todos os aspectos da Ética corporativa de maneira crítica, dos fundamentos, dos aspectos de direito comparado, a partir de uma abordagem sistemático-crítica do estado da arte dos referidos temas. Modelo de Governança do Brasil e outros países. Governança e controle do risco para ESG.

▶ **Metodologias Propostas**

Aulas expositivas e dialogadas, utilização metodologias ativas, estudo de modelos reais de diferentes organizações, aprendizagem baseada em problemas, projetos e desafios.

▶ **Instrumentos de Avaliação Propostos**

Avaliação formativa com apresentação de análises de estudo de caso, exercícios para prática e/ou análise de resolução de problemas, desenvolvimento e apresentação de projetos.

▶ **Bibliografia Básica**

- ROSSETI, J. P. et al. **Governança Corporativa: Fundamentos, Desenvolvimentos e Tendências**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- SAAVEDRA, G. A. **Prevenção à Corrupção e Compliance**. São Paulo, Lykoscastle, 2018.
- SANTOS, F. de A. **Ética Empresarial: Políticas de Responsabilidade Social em 5 dimensões**. São Paulo: Gen Atlas, 2023.

▶ **Bibliografia Complementar**

- ASSI, M. A. **Governança, Riscos e Compliance: Mudando a Conduta nos Negócios**. 1.ed. São Paulo: Saint Paul, 2017. 9788580041279
- LAMBOY, C. K. de. **Manual de Compliance**. São Paulo: Instituto ARC, 2016.

6.4.5 – SIGLA – Mercado de Capitais – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Aplicar o gerenciamento de pessoas conectada as soluções quanto às práticas e aplicações de ESG;
- ▶ Planejar e melhorar a qualidade da forma como as organizações atuam (órgãos públicos, empresas e organizações de terceiro setor), garantindo a melhor performance;





Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Avaliar a visão sistêmica com a perspectiva específica do setor econômico-financeiro, social e ambiental.

▶ **Objetivos de Aprendizagem**

Possibilitar e identificar e avaliação do ambiente econômico-financeiro que envolve as organizações no que se refere a execução das estratégias financeiras para ESG. Capacitar a dinâmica do mercado de capitais tanto pela ótica da empresa, procurando alternativas para o investidor. Aplicar mecanismos de avaliação de ESG visando a sua perpetuidade como agente do desenvolvimento econômico do país para as demandas de ESG. Desenvolver as alternativas de renda fixa e de renda variável no mercado de capitais e despertar o espírito empreendedor e investidor aplicando o funcionamento do mercado de capitais para ESG.

▶ **Ementa**

Oferecer uma visão ampla e moderna dos mercados financeiros e de capitais, abordando o funcionamento de suas instituições e operações financeiras, e estudando os principais modelos de avaliação dos ativos negociados e de seus riscos. Funcionamento dos mercados de capitais para ESG. Participar e dar importância ao desenvolvimento da economia e no contexto de seus diversos agentes. Como são avaliados os instrumentos financeiros negociados no mercado. Como são tomadas as decisões financeiras e estabelecidas as estratégias de investimentos para ESG. Utilizar os mercados financeiros e de capitais na gestão de risco para ESG.

▶ **Metodologias Propostas**

Aulas expositivas e dialogadas, utilização metodologias ativas, estudo de modelos reais de diferentes organizações, aprendizagem baseada em problemas, projetos e desafios.

▶ **Instrumentos de Avaliação Propostos**

Avaliação formativa com apresentação de análises de estudo de caso, exercícios para prática e/ou análise de resolução de problemas, desenvolvimento e apresentação de projetos.

▶ **Bibliografia Básica**

- ASSAF NETO, A. **Mercado financeiro**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2021.
- LOURENÇO, J. C.. **Investimentos Sustentáveis: um breve panorama dos fundos ESG no Brasil**. Santa Catarina: Clube dos Autores. 2022.
- LYRA, Z.; WELLISCH, J. S. M; FRANCO, J. D.. **ESG nos Mercados Financeiro e de Capitais**. São Paulo: Editora Quartier Latin. 2024.

▶ **Bibliografia Complementar**

- NASCIMENTO, J. O. **ESG: O Cisne Verde e o Capitalismo de Stakeholder**. 2.ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2023.
- VOLTOLINI, R. **Vamos falar de ESG? Provocações de um pioneiro em sustentabilidade empresarial**. 1.ed. São Paulo: Voo, 2021.





6.4.6 – SIGLA – Finanças Sustentáveis – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Compreender e aplicar práticas financeiras que promovam a sustentabilidade;
- ▶ Desenvolver conhecimentos teóricos, habilidades analíticas, competências de gestão e capacidade de inovação;
- ▶ Interpretar e aplicar regulamentações e normas relacionadas às finanças sustentáveis.

▶ Objetivos de Aprendizagem

Apresentar princípios, objetivos e decisões em Finanças sustentáveis. Detalhar os impactos das políticas de capital de giro nas Finanças sustentáveis. Descrever as técnicas de apoio à decisão de investimentos corporativos. Revelar as relações entre risco, retorno e custo dos financiamentos corporativos. Conectar os fundamentos de Finanças sustentáveis aos princípios ESG.

▶ Ementa

Explorar os princípios e objetivos das Finanças Sustentáveis, com foco na integração de práticas financeiras responsáveis e sustentáveis ao ESG. Abordar o impacto das políticas de capital de giro na sustentabilidade financeira e as técnicas de apoio à decisão em investimentos corporativos. Articular as inter-relações entre risco, retorno e custo dos financiamentos, destacando sua importância na avaliação de projetos sustentáveis. Conecta os fundamentos das Finanças Sustentáveis com os princípios ESG (Ambiental, Social e Governança), promovendo uma compreensão ampla e prática dos desafios e oportunidades na área financeira, social e ambiental.

▶ Metodologias Propostas

Aulas expositivas e dialogadas, utilização metodologias ativas, estudo de modelos reais de diferentes organizações, metodologia de aprendizagem vivenciada, aprendizagem baseada em problemas, projetos e desafios.

▶ Instrumentos de Avaliação Propostos

Avaliação formativa com apresentação de análises de estudo de caso, exercícios para prática e/ou análise de resolução de problemas, desenvolvimento e apresentação de projetos.

▶ Bibliografia Básica

- PHILIPPI, Jr. A. **Indicadores de sustentabilidade e gestão ambiental**. 1.ed. São Paulo: Editora Manole, 2012. 9788520426647
- YOSHIDA, C. Y. Moromizato. **Finanças sustentáveis e a responsabilidade socioambiental das instituições financeiras**. 1.ed. Belo Horizonte: Fundação Getúlio Vargas, 2017. 9788545002345
- SÁNCHEZ, L. E. **Avaliação de Impacto Ambiental**. 3.ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2020. 9786586235036

▶ Bibliografia Complementar

- SÁNCHEZ, L. E. **Avaliação de Impactos Cumulativos**. 1.ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2023. 9788579753572





- WEETMAN, C., SERRA, A. C. da C.. **Economia Circular: conceitos e estratégias para fazer negócios de forma mais inteligente, sustentável e lucrativa**. 1.ed. São Paulo: Autêntica Business, 2019. 9788551305140

6.4.7 – SIGLA – Inglês 2 para ESG - Aplicações em Projetos – Oferta Assíncronas On-line – Total de 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Desenvolver habilidades de leitura, compreensão e produção de textos em situações que envolvam expressão de ideias, análise e elaboração de documentos na língua-alvo, na área de ESG (Ambiental, Social e Governança).
- ▶ Comunicar-se tanto na língua materna como em língua estrangeira.

Objetivos de Aprendizagem

Identificar a ideia principal de textos na área de ESG e produzir documentos técnicos, notas, avisos ou mensagens simples sobre questões ambientais, sociais e de governança corporativa no contexto de negócios sustentáveis. Aplicar os conceitos de ESG e dos 17 ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) em projetos práticos, incluindo, instruções, relatórios, resumos e portfólios. Investigar tendências atuais e futuras em ESG, oferecendo insights e perspectivas para o desenvolvimento sustentável, com foco em parcerias globais e colaborativas para alcançar os objetivos de sustentabilidade.

Ementa

Prática das funções comunicativas da língua inglesa, por meio da compreensão e produção oral e escrita, com uso de estruturas léxico-gramaticais simples, abordando aspectos ambientais e socioculturais, no contexto de ESG.

Metodologias Propostas

Aulas em modalidade on-line assíncrona, disponibilizadas em Ambiente Virtual de Aprendizagem, com acompanhamento de mediador.

Instrumentos de Avaliação Propostos

Avaliação formativa: exercícios para prática e produção escrita ao longo do curso, participação em fóruns de discussão. Avaliação somativa: provas ou trabalhos, individuais ou em grupo, que avaliem tanto a escrita quanto a leitura. Participação nos projetos previstos para o semestre, de forma multidisciplinar.

Bibliografia Básica

- MUNHOZ, R.. Inglês Instrumental: estratégias de leitura Módulo I. Editora Heccus, 2022.
- O'KEEFFE, M. *et al.* **Business partner A1: coursebook with digital resources**. São Paulo: Pearson Universidades, 2020. ISBN 9781292233512.
- OXENDEN, C.; LATHAM-KOENIG, C. **American english file 1: student's book Pk with online practice**. 3rd edition. New York: Oxford University Press, 2019. ISBN 9780194906166.

Bibliografia Complementar

- EVANS, V.; DOOLEY, J.; BURKHARDT, A.. **Career Paths: MBA - Student's Book With Digibook App**. Express Publishing, 2019. ISBN 9781471562785.





- TAYLOR, J.; ZETER, J.. **Career Paths: Natural Business English - Student's Book with Audio CD.** 2nd ed. Express Publishing, 2018. ISBN 9781471562464. |





7. Outros Componentes Curriculares

7.1 Trabalho de Graduação

☒ Previsão deste componente no CST em Gestão da Sustentabilidade Ambiental, Social e Governança Corporativa.

Sigla	Total de horas	Obrigatoriedade
XXXX	160 horas	Obrigatório a partir do 3º Semestre

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Atuar de forma autônoma na realização de atividades profissionais e na execução de projetos.
- ▶ X

▶ Objetivos de Aprendizagem

Identificar e aplicar os tipos de pesquisa e métodos científicos de acordo com a proposta do curso. Realizar pesquisa científica e tecnológica, de acordo com normas aplicáveis. Realizar a entrega do produto de sua pesquisa.

▶ Ementa

Articulação entre teoria e prática com o desenvolvimento de atividade de estudo, pesquisa, envolvendo conhecimentos e atividades da área do curso, devidamente orientados pelo docente.

▶ Bibliografia Básica

- BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. 1.ed. Lisboa: Edições 70, 2015.
- GIL, Antônio. Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2022.
- YIN, R. K. Case Study Research, Design and Methods. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

▶ Bibliografia Complementar

- CARVALHO, Marly Monteiro, RABECHINI Jr., Roque. Fundamentos em Gestão de Projetos - Construindo Competências para Gerenciar Projetos. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2018. 9788597018615
- VERGARA, Sylvia Constant. Métodos De Pesquisa Em Administração. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2015.]





7.2 Estágio Curricular Supervisionado

☒ Previsão deste componente no CST em Gestão da Sustentabilidade Ambiental, Social e Governança Corporativa.

Sigla	Total de horas	Obrigatoriedade
XXXX	160 horas	Obrigatório a partir do 3º Semestre

Objetivos de Aprendizagem

Dentro do setor de Tecnologia em Nome do Curso, o aluno será capaz de desenvolver habilidades para analisar situações; resolver problemas e propor mudanças no ambiente profissional; buscar o aperfeiçoamento pessoal e profissional, na aproximação dos conhecimentos acadêmicos com as práticas de mercado; vivenciar as organizações e saber como elas funcionam; perceber a integração da faculdade/empresa/comunidade, identificando-se com novos desafios da profissão, ampliando os horizontes profissionais oferecidos pelo mundo do trabalho.

Ementa

O Estágio Curricular Supervisionado complementa o processo de ensino-aprendizagem através da aplicação dos conhecimentos adquiridos no CST em Gestão da Sustentabilidade Ambiental, Social e Governança Corporativa em situações reais no desempenho da futura profissão. O discente realiza atividades práticas, desenvolvidas em ambientes profissionais, sob orientação e supervisão de um docente da faculdade e um responsável no local de estágio. Equiparam-se ao estágio as atividades de extensão, de monitoria, iniciação científica e/ou desenvolvimento tecnológico e inovação* na Educação Superior, desenvolvidas pelo estudante.

* As atividades de pesquisa aplicada desenvolvidas em projetos de iniciação científica e/ou iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação, se executadas, podem ser equiparadas como Estágio Curricular ou como Trabalho de Graduação, desde que sejam comprovadas, no mínimo, as cargas horárias totais respectivas a cada atividade, sem haver sobreposição.

Bibliografia Básica

- NUNES, Mônica Maria Avelar de Carvalho. O poder do estágio supervisionado: reflexão sobre as práticas pedagógicas reflexivas e as metodologias ativas. 1.ed. Curitiba: CVR, 2021.
- OLIVO, S; LIMA, M. C. Estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso. 1.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.
- OLIVEIRA, Elisangela S. de. Estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso. 1.ed. São Paulo: Cortez, 2015.

Bibliografia Complementar

- HILLESHEIM, Jaime, MANFROI, Vania Maria. Estágio supervisionado em Serviço Social. 1.ed. Florianópolis: Emais editora, 2022. 9786586439816
- REIS, Jair Teixeira dos. Estágio de Estudantes - O estágio de estudantes como instrumento de precarização das relações de trabalho no ordenamento brasileiro. 1.ed. São Paulo: Dialética, 2023.







7.3 AACC - Atividades Acadêmico-Científico-Culturais

☐ Previsão deste componente no CST em Gestão da Sustentabilidade Ambiental, Social e Governança Corporativa.

Sigla	Total de horas	Obrigatoriedade
XXXX	Total de horas: __ __	Seleção no cap 3.2





8. Quadro de Equivalências (em caso de reestruturação)

O Quadro de equivalências é utilizado somente quando o curso passa por reestruturação e quando se verifica a necessidade de apontar a equivalência entre componentes curriculares.

No CST em Gestão da Sustentabilidade Ambiental, Social e Governança Corporativa, não são previstas equivalências de carga horária entre matrizes curriculares.

[]





9. Perfis de Qualificação

9.1 Corpo Docente

Para o exercício do magistério nos cursos de Educação Profissional Tecnológica de Graduação, a resolução CNE de nº1 (BRASIL, 2021) prevê que o docente deve possuir a formação acadêmica exigida para o nível superior, nos termos do art. 66 da Lei de nº 9394 (BRASIL, 1996).

A qualificação do corpo docente do CST em (Gestão da Sustentabilidade Ambiental, Social e Governança Corporativa) atende o disposto no art. 1º, incisos I, II, e 1º da Deliberação CEE de nº 145, prevendo professores portadores de diploma de pós-graduação *stricto sensu*, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei, e portadores de certificado de especialização em nível de pós-graduação na área da disciplina que pretendem lecionar. Além do perfil de qualificação supracitados, para os professores de disciplinas profissionalizante exige-se experiência profissional relevante na área que se irá lecionar. (SÃO PAULO, 2016).

9.2 Auxiliar Docente e Técnicos-Administrativos

A qualificação dos auxiliares docente atente ao disposto previsto na Lei Complementar de nº 1044 (SÃO PAULO, 2008), conforme previsto no artigo 12, inciso III, em que o auxiliar docente necessita ser portador de diploma de formação em Educação Profissional Técnica de Nível Médio, com habilitação específica na área de atuação.

O corpo técnico-administrativos inerentes ao CST em (Nome do Curso) é composto por Diretor de Unidade de Ensino, Coordenador de Curso, Diretor de Serviço Acadêmico, Diretor de Serviço Administrativo, Auxiliar Administrativo e Bibliotecário.

9.2.1 Relação dos componentes com respectivas áreas

Para descrição da relação entre componentes curriculares e área, foi consultada a Tabela de Áreas, Versão 2.54.0, publicada em 06/12/2024.

Componente		Status	Áreas existentes
1º Semestre			
1	Workshop de Práticas - Projetos Ambiental 1A	Novo componente	Ciências ambientais e Saneamento Administração e negócios Engenharia e Tecnologia de Produção
2	Workshop de Práticas - Projetos Social 1B	Novo componente	Cuidados e Serviços assistenciais e sociais Administração e negócios
3	Workshop de Práticas - Projetos Governança 1C	Novo componente	Administração e negócios Ciências políticas e econômicas Contabilidade e Finanças
4	Aspectos Legais em ESG	Novo componente	Administração e negócios Direito Escolher um item.
5	Gestão da Inovação e Empreendedorismo	Novo componente	Administração e negócios Engenharia e Tecnologia de Produção
6	Gestão de Projetos	Componente existente	Administração e negócios Ciência da computação Engenharia e Tecnologia de Produção
7	Leitura crítica e escrita profissional	Novo componente	Jornalismo e reportagem Letras e Linguística Escolher um item.
2º Semestre			
1	Práticas Ambientais 2A	Novo componente	Ciências ambientais e Saneamento Engenharia e Tecnologia de Produção





Componente		Status	Áreas existentes
2	Gestão Ambiental	Componente existente	Ciências ambientais e Saneamento Construção Civil Ciências Biológicas Ciências da terra Administração e Negócios Engenharia e Tecnologia de Produção Química Materiais Mecânica e metalúrgica
3	Gestão de Riscos Ambientais	Componente existente	Ciências ambientais e Saneamento Administração e negócios
4	Gestão de Resíduos	Novo componente	Ciências ambientais e Saneamento Engenharia e Tecnologia de Produção
5	Economia Circular e Oportunidades Limpas	Novo componente	Administração e negócios Ciências ambientais e Saneamento Contabilidade e Finanças Design de produto e Arquitetura Engenharia da computação Engenharia e Tecnologia de Produção
6	Espanhol para ESG – Aplicações em Projetos	Novo componente	Letras e Linguística
3º Semestre			
1	Gestão da Diversidade 3A	Novo componente	Administração e negócios Cuidados e Serviços assistenciais e sociais Direito Filosofia, Sociologia e Ética Psicologia
2	Gestão da Inovação para Cadeias Globais 3B	Novo componente	Administração e negócios Ciências políticas e econômicas Engenharia e Tecnologia de Produção
3	Gestão da Diversidade (Inclusão e Desenvolvimento Social) - A Função Social dos Mercados e Organizações	Novo componente	Cuidados e Serviços assistenciais e sociais Psicologia
4	Psicologia Organizacional (Gestão, Inteligência Emocional e Autogestão)	Novo componente	Psicologia
5	Cadeias Globais de Valor	Novo componente	Administração e negócios Ciências políticas e econômicas Engenharia e Tecnologia de Produção
6	Análise de dados para ESG	Novo componente	Ciências políticas e econômicas Ciência da computação Contabilidade e Finanças Matemática e Estatística
7	Inglês 1 para ESG - Fundamentos	Novo componente	Letras e Linguística Escolher um item.
4º Semestre			
1	Reporting 4A	Novo componente	Administração e negócios Ciências políticas e econômicas Contabilidade e Finanças
2	Compliance 4B	Novo componente	Administração e negócios Ciências políticas e econômicas Contabilidade e Finanças Ciência da computação
3	Relações Institucionais	Novo componente	Administração e negócios Direito Contabilidade e Finanças Marketing e Publicidade
4	Compliance	Novo componente	Administração e negócios Cuidados e Serviços assistenciais e sociais Ciências ambientais e Saneamento
5	Mercado de Capitais	Componente existente	Administração e negócios Contabilidade e Finanças Ciências políticas e econômicas Escolher um item.
6	Finanças Sustentáveis	Novo componente	Administração e negócios Ciências políticas e econômicas





Componente		Status	Áreas existentes
			Escolher um item.
7	Inglês 2 para ESG - Aplicações em Projetos	Novo componente	Letras e Linguística Escolher um item.





10. Infraestrutura Pedagógica

10.1 Resumo da infraestrutura disponível

O quadro a seguir resume a infraestrutura disponível para utilização do CST em Gestão da Sustentabilidade Ambiental, Social e Governança Corporativa. O detalhamento, assim como a relação com os componentes curriculares estão adiante.

Qntd.	Laboratórios ou Ambientes	Localização	Especificações (capacidade, etc)
11	Auditório	Na unidade	250
11	Biblioteca	Na unidade	250
11	Sala de Integração Criativa/ Espaço Maker	Na unidade	250
1	Laboratório informática	Na unidade	250

10.2 Laboratórios ou ambientes de aprendizagem associados ao desenvolvimento dos componentes curriculares

Tipo do laboratório ou ambiente Escolher um item.	Localização Escolher um item.
Detalhamento XXX	
Componente	Semestre
▶ Apague as linhas não utilizadas. ▶ Se precisar, copie e cole esta tabela para descrever outros laboratórios ▶ Um componente por marcador	Escolher um item.
▶ XX	Escolher um item.
▶ XX	Escolher um item.

10.3 Apoio ao Discente

Conforme previsto em legislação, e com o objetivo de proporcionar às discentes melhores condições de aprendizagem, a Fatec Rio Claro oferece programas de apoio discente, tais como: XXX (Exemplos: recepção de calouros, atividades de nivelamento, programas de monitoria, bolsas de intercâmbio, participação em centros acadêmicos, representação em órgãos colegiados e ouvidoria. |





11. Referências

BARBOSA, E. F. ; MOURA, D. G. . Metodologias Ativas de Aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica. Boletim Técnico do SENAC, v. 39, p. 48-67, 2013.

BRASIL. Decreto nº 4281, de 25/06/2002. Regulamenta a Lei nº 9795, de 215 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm Acesso em: 23 fev. 2022.

BRASIL. Decreto nº 5626, de 22/12/2005. Regulamenta a Lei nº 10436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm Acesso em: 11 maio 2022.

BRASIL. Lei nº 9394, de 20/12/1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm Acesso em: 02 mar. 2022.

BRASIL. Lei nº 9795, de 215/04/1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm Acesso em: 02 mar. 2022.

BRASIL. Lei nº 10436, de 24/04/2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/10436.htm Acesso em: 11 maio 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. Brasília: MEC, 2016. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=98211-cncst-2016-a&category_slug=outubro-2018-pdf-1&Itemid=30192 Acesso em: 02 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 1, de 05/01/2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=167931-rcp001-21&category_slug=janeiro-2021-pdf&Itemid=30192 Acesso em: 02 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 7, de 18/12/2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secretaria-de-regulacao-e-supervisao-da-educacao-superior-seres/30000-uncategorised/62611-resolucoes-cne-ces-2018#:~:text=Resolu%C3%A7%C3%A3o%20CNE%2FCES%20n%C2%BA%207,2024%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%Aancias>. Acesso em: 28 fev. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 1, de 17/06/2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf> Acesso em: 02 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Classificação Brasileira de Ocupações. 2017. Disponível em: <http://cbo.maisemprego.mte.gov.br> Acesso em: 02 mar. 2022.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO (CEE). Deliberação CEE 207/2022, 13/04/2022. Fixa Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional e Tecnológica no Sistema de Ensino do Estado de São Paulo. Disponível em: https://cesu.cps.sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/06/Deliberacao-CEE_207-2022.pdf Acesso em 28 fev. 2024.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO (CEE). Deliberação CEE 216/2023, 06/09/2023. Dispõe sobre a curricularização da extensão nos cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo Disponível em: https://ww3.icb.usp.br/gra/wp-content/uploads/2023/10/Deliberacao_CEE_n216_2023.pdf Acesso em 28 fev. 2024.

CEETEPS. Deliberação nº 12, de 14/12/2009. Aprova o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação das Faculdades de Tecnologia do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS. Disponível em: https://cesu.cps.sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/03/regulamento_geral_fatecs.pdf Acesso em: 02 mar. 2022.

CEETEPS. Deliberação nº 31, de 215/09/2016. Aprova o Regimento das Faculdades de Tecnologia - Fatecs - do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS. Disponível em: https://cesu.cps.sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/03/regimento_fatecs.pdf Acesso em: 02 mar. 2022.

CEETEPS. Deliberação nº 70, de 16/04/2021. Estabelece as diretrizes para os cursos de graduação das FATECs do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS. Disponível em: https://www.imprensaoficial.com.br/DO/BuscaDO2001Documento_11_4.aspx?link=%2f2021%2fexecutivo%2520seca





o%2520i%2fabril%2f16%2fpag_0060_3132249dd1158dacd542517123687d84.pdf&pagina=60&data=16/04/2021&caderno=Executivo%20I&paginaordenacao=100060 Acesso em: 02 mar. 2022.

CEETEPS. Instrução Cesu 04, de 28-12-2018. Dispõe sobre atividades, critérios de alocação e operacionalização de carga horária dos docentes nos Cursos Superiores de Tecnologia oferecidos na modalidade a distância pelas Faculdades de Tecnologia - Fatecs do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - CEETEPS

GOMES FILHO, A. F. Modelo de Ensino baseado nos Métodos Ágeis de Desenvolvimento de Software / Avelino Ferreira Gomes Filho. – 2016. 216 f.: il. Dissertação (Mestrado em Informática) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Matemática, Instituto Tércio Pacitti de Aplicações e Pesquisas Computacionais, Programa de Pós-Graduação em Informática, Rio de Janeiro, 2016. Orientador: Rodrigo Penteado Ribeiro de Toledo. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/308607788_Modelo_de_Ensino_baseado_nos_Metodos_Ageis_de_Desenvolvimento_de_Software. Acesso em: 13 set. 2023.

ITC BRASIL/ FUNDAÇÃO SHUNJI NISHIMURA DE TECNOLOGIA. Imaginal Transformation Center. ITT - Imaginal Teachers Training Program. Material de Apoio Impresso. 8 março 2024.

MARIOTTI, H. ; ZAUHY, C. A Aprendizagem informal e o conceito 70: 20: 10. Disponível em: <https://docplayer.com.br/287993-A-aprendizagem-informal-e-o-conceito-70-20-10.html>. Acesso em: 14 fev. 2024.

MEIRELES, Maria Costa; BONIFÁCIO, Bruno. Uso de métodos ágeis e aprendizagem baseada em problema no ensino de engenharia de software: Um relato de experiência. In: Brazilian Symposium on Computers in Education (Simpósio Brasileiro de Informática na Educação-SBIE). 2015.

MENEZES, L., CAPELO, A., GOMES, H., ABRANTES, I., RIBEIRO, A., CARVALHO, M. P., NOVAIS, A., MENDES, C., MARTINS, A. P., RODRIGUES, D., & GOMES, M. C. (2019). Interdisciplinaridade na formação de professores, in A. M. SEIXAS (Coord.), Atas do XIV Congresso SPCE Ciências, Culturas e Cidades (pp. 450-459). Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra: Coimbra. Disponível em: <https://repositorio.ipv.pt/handle/10400.19/6085>. Acesso em 19 fev. 2024

OLIVEIRA, E. A; RUNTE-GEIDEL, A. de. Aprendizagem baseada em projetos: uma aplicação em um curso superior tecnológico em uma instituição pública. ISSN 1982-7199 | DOI: <http://dx.doi.org/10.14244/198271994122> | Revista Eletrônica de Educação, v. 17, 1-21, e4122103, jan./dez. 2023

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO (OIT)/CENTRO INTERAMERICANO PARA EL DESARROLLO DEL CONOCIMIENTO EN LA FORMACIÓN PROFESIONAL (CINTERFOR). O futuro da formação profissional na América Latina e no Caribe: diagnóstico e diretrizes para seu fortalecimento. Montevideu: Escritório Regional da OIT para América Latina e o Caribe / OIT/Cinterfor, 2017. Disponível em: https://www.oitcinterfor.org/sites/default/files/file_publicacion/futuro_FP_portugues_web.pdf. Acesso em: 13 set. 2009.

PERES, R. V. Leite; GENGHINI, E. B. Neuroaprendizagem e atuação psicopedagógica (Livro-texto). São Paulo: Pós-Graduação Lato Sensu – UNIP, 2019.

RUDMIK, Thomas R. Tornando-se Imaginal: visualizando e criando o futuro da educação. São Paulo: SENAI-SP Editora, 2015.

SÃO PAULO. Deliberação CEE nº 106, de 16/03/2011. Dispõe sobre prerrogativas de autonomia universitária ao Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS. Disponível em: <http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2011/25-2011-DEL-106-2011-e-IND-109-2011.pdf> Acesso em: 02 mar. 2022.

SÃO PAULO. Deliberação CEE nº145, de 215/07/2016. Fixa normas para a admissão de docentes para o exercício da docência em cursos de estabelecimentos de ensino superior, vinculados ao sistema estadual de ensino de São Paulo, e os percentuais de docentes para os processos de credenciamento, recredenciamento, autorização de funcionamento, reconhecimento e renovação de reconhecimento. Disponível em: <http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2016/286-05-Del-145-16-Ind-150-16.pdf> Acesso em: 02 mar. 2022.

SÃO PAULO. Lei Complementar nº 1044, de 13/05/2008. Institui o Plano de Carreiras, de Empregos Públicos e Sistema Retributório dos servidores do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" - CEETEPS. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei.complementar/2008/alteracao-lei.complementar-1044-13.05.2008.html> Acesso em: 08 mar. 2022.





12. Referências das especificidades locais





13. Anexos

Detalhamento dos programas ou projetos das atividades de extensão

GSA001 Workshop de práticas Projeto ambiental 1A

Título	Juntos somos melhores
Temática	Dimensão Ambiental
Descrição	Em um mercado competitivo e em constante transformação, as competências necessárias para se fazer uma boa gestão, são o conhecimento e as experiências do trabalho. Espera-se uma visão crítica e analítica do sistema organizacional orientada para a melhoria, tomada de decisão e viabilidade dos negócios, bem como criatividade e inovação para manter sua competitividade no mercado.
Objetivos	Desenvolver atividades profissionais com a participação de empresas que proporcionem o envolvimento dos alunos nos processos gerenciais aplicados
Carga horária	80 horas aula – 66,7 horas
Público-alvo	Comunidade local, poder público e/ou empresas parceiras
Ações/Etapas de execução	- Estruturação de grupos e definição de temas - Planejamento e escopo do projeto - Plano de Gerenciamento do Projeto com cronograma, recursos e riscos - Desenvolvimento das soluções e implementação das ações - Apresentação final do projeto com entrega dos materiais - Relatório final, documentação e encerramento do projeto
Entregas	- Proposta de ação e/ou resolução de problema
Instrumentos e procedimentos de avaliação	Aluno – Gestão e criação inovadora, iniciativa, cooperação e habilidade de síntese e expressão Programa ou projeto – O projeto será validado pelo NDE segundo o critério “cumprir” ou “não cumprir”
Componente(s) curricular(es) envolvidos	Workshop de Práticas - Projetos Ambiental 1A
Formas de evidência	- Apresentação pública dos projetos desenvolvidos para Comunidade externa, poder público e/ou empresas parceiras. - Relatórios escritos e apresentações orais, com documentação das fases do projeto. - Feedback formal da banca avaliadora e das organizações envolvidas. - Arquivamento do projeto e documentação final como produto pedagógico institucional.

GSS001 Workshop de práticas – Projeto social 1B

Título	Construindo uma nova sociedade
Temática	Dimensão Social
Descrição	O projeto promove a cidadania corporativa, o enfrentamento das desigualdades e a inovação como vetor para equidade e redução da vulnerabilidade dos indivíduos. promover responsabilidade socioambiental e engajamento comunitário.
Objetivos	Capacitar os estudantes para reconhecer e aplicar os conceitos de sustentabilidade social, diversidade, equidade de gênero, direitos humanos e inovação na gestão de cadeias de valor, promovendo práticas inclusivas e estratégicas em diferentes contextos organizacionais





Carga horária	100 horas-aula – 83,3 horas
Público-alvo	Comunidade local, poder público e/ou empresas parceiras
Ações/Etapas de execução	- Estruturação de grupos e definição de temas - Planejamento e escopo do projeto - Plano de Gerenciamento do Projeto com cronograma, recursos e riscos - Desenvolvimento das soluções e implementação das ações - Apresentação final do projeto com entrega dos materiais - Relatório final, documentação e encerramento do projeto
Entregas	Proposta de ação e/ou resolução de problema
Instrumentos e procedimentos de avaliação	Aluno – Gestão e criação inovadora, iniciativa, cooperação e habilidade de síntese e expressão Programa ou projeto – O projeto será validado pelo NDE segundo o critério “cumprir” ou “não cumprir”
Componente(s) curricular(es) envolvidos	Workshop de práticas – Projeto social 1B
Formas de evidência	- Apresentação pública dos projetos desenvolvidos para Comunidade externa, poder público e/ou empresas parceiras. - Relatórios escritos e apresentações orais, com documentação das fases do projeto. - Feedback formal da banca avaliadora e das organizações envolvidas.

GSG001 Workshop de práticas – Projeto governança 1C

Título	Governança Corporativa, ESG e Reputação Institucional
Temática	Dimensão Governança
Descrição	Promover e gerenciar relações institucionais com foco em governança ESG. Desenvolver estratégias de comunicação para fortalecimento da imagem institucional. Compreender as exigências éticas e regulatórias da governança corporativa no contexto nacional e internacional
Objetivos	Capacitar os estudantes para compreender e aplicar práticas de governança corporativa alinhadas aos princípios ESG, promovendo a conformidade regulatória e a construção de reputações institucionais sólidas e éticas em organizações públicas, privadas e do terceiro setor.
Carga horária	100 horas-aula – 83,3 horas
Público-alvo	Comunidade local, poder público e/ou empresas parceiras
Ações/Etapas de execução	- Estruturação de grupos e definição de temas - Planejamento e escopo do projeto - Plano de Gerenciamento do Projeto com cronograma, recursos e riscos - Desenvolvimento das soluções e implementação das ações - Apresentação final do projeto com entrega dos materiais - Relatório final, documentação e encerramento do projeto
Entregas	Proposta de ação e/ou resolução de problema
Instrumentos e procedimentos de avaliação	Aluno – Gestão e criação inovadora, iniciativa, cooperação e habilidade de síntese e expressão Programa ou projeto – O projeto será validado pelo NDE segundo o critério “cumprir” ou “não cumprir”
Componente(s) curricular(es) envolvidos	Workshop de práticas – Projeto governança 1C





Formas de evidência	- Apresentação pública dos projetos desenvolvidos para Comunidade externa, poder público e/ou empresas parceiras. - Relatórios escritos e apresentações orais, com documentação das fases do projeto. - Feedback formal da banca avaliadora e das organizações envolvidas.
----------------------------	--

GSA002 - Práticas Ambientais – 2A

Título	Sustentabilidade, ESG e Inovação em Indicadores Ambientais
Temática	Dimensão Ambiental
Descrição	O projeto visa capacitar os estudantes para atuarem na gestão integrada das dimensões ambientais, sociais e de governança (ESG), por meio da criação e análise de indicadores e bases de dados ambientais. Envolve pesquisa, planejamento, aplicação de tecnologias inovadoras e metodologias participativas para promover responsabilidade socioambiental e engajamento comunitário
Objetivos	Desenvolver competências para aplicar tecnologias e práticas inovadoras em sustentabilidade. Promover a criação de indicadores ambientais integrados a estratégias ESG. Estimular o engajamento social por meio de projetos com impacto comunitário. Preparar os estudantes para tomada de decisão ética, sistêmica e responsável.
Carga horária	280 horas-aula – 233,33 horas
Público-alvo	Comunidade local, poder público e/ou empresas parceiras
Ações/Etapas de execução	- Estruturação de grupos e definição de temas - Planejamento e escopo do projeto - Plano de Gerenciamento do Projeto com cronograma, recursos e riscos - Desenvolvimento das soluções e implementação das ações - Apresentação final do projeto com entrega dos materiais - Relatório final, documentação e encerramento do projeto
Entregas	Proposta de ação e/ou resolução de problema
Instrumentos e procedimentos de avaliação	Aluno – Gestão e criação inovadora, iniciativa, cooperação e habilidade de síntese e expressão Programa ou projeto – O projeto será validado pelo NDE segundo o critério “cumprir” ou “não cumprir”
Componente(s) curricular(es) envolvidos	Práticas Ambientais – 2A
Formas de evidência	- Portfólio digital com registros de cada etapa - Apresentações em feiras científicas e eventos acadêmicos - Relatório técnico com base de dados e indicadores - Feedbacks das avaliações entre pares, docentes e comunidade

GDS001 Gestão da Diversidade 3ª

Título	Sustentabilidade Social, Diversidade e Cidadania Corporativa
Temática	Dimensão Social
Descrição	O projeto busca promover a compreensão da diversidade como valor estratégico nas organizações, abordando dimensões sociais da sustentabilidade. Com foco em ESG, inclusão, equidade e inovação em cadeias de valor, os estudantes desenvolverão projetos aplicados que contemplem práticas de gestão inclusiva, responsabilidade social, análise de dados e impacto





	organizacional, com vistas ao fortalecimento da cidadania, da ética e da performance corporativa.
Objetivos	Reconhecer a importância da diversidade e da equidade como pilares da sustentabilidade social. Desenvolver planos e projetos organizacionais com base em práticas inclusivas. Aplicar conceitos de gestão da diversidade nos níveis individual, grupal e organizacional. Estabelecer e analisar indicadores e dados ESG no contexto da cadeia de suprimentos. Promover o enfrentamento das desigualdades sociais no ambiente de trabalho.
Carga horária	140 horas-aula – 116,67 horas
Público-alvo	Comunidade local, poder público e/ou empresas parceiras
Ações/Etapas de execução	- Estruturação de grupos e definição de temas - Planejamento e escopo do projeto - Plano de Gerenciamento do Projeto com cronograma, recursos e riscos - Desenvolvimento das soluções e implementação das ações - Apresentação final do projeto com entrega dos materiais - Relatório final, documentação e encerramento do projeto
Entregas	Proposta de ação e/ou resolução de problema
Instrumentos e procedimentos de avaliação	Aluno – Gestão e criação inovadora, iniciativa, cooperação e habilidade de síntese e expressão Programa ou projeto – O projeto será validado pelo NDE segundo o critério “cumprir” ou “não cumprir”
Componente(s) curricular(es) envolvidos	Gestão da Diversidade 3A
Formas de evidência	- Portfólio digital com registros de cada etapa - Apresentações em feiras científicas e eventos acadêmicos - Relatório técnico com base de dados e indicadores - Feedbacks das avaliações entre pares, docentes e comunidade

GSI 002 – Gestão da Inovação de Cadeias Globais 3B

Título	Gestão da Inovação para Cadeias Globais
Temática	Dimensão Social
Descrição	O projeto propõe o desenvolvimento de competências para a gestão da diversidade e inovação no contexto das cadeias globais, com foco na sustentabilidade social. A partir do entendimento de práticas inclusivas e do papel estratégico da diversidade e dos direitos humanos nas organizações, os alunos aplicarão ferramentas de análise de dados ESG, metodologias de gestão de projetos e soluções sustentáveis, considerando contextos de cadeias produtivas e seus impactos sociais.
Objetivos	Reconhecer a sustentabilidade social como parte da inovação em cadeias de valor. Desenvolver planos de gestão que integrem diversidade, equidade e direitos humanos. Aplicar conceitos de diversidade nos níveis individual, grupal e organizacional. Analisar impactos sociais da cadeia de suprimentos e propor melhorias sustentáveis. Aplicar indicadores e métricas de ESG para orientar decisões estratégicas. Gerenciar projetos com base em metodologias ágeis e participativas. Fomentar práticas de gestão inclusiva, considerando aspectos legais, éticos e estratégicos.
Carga horária	140 horas-aula – 116,67 horas
Público-alvo	Comunidade local, poder público e/ou empresas parceiras
Ações/Etapas de execução	- Estruturação de grupos e definição de temas - Planejamento e escopo do projeto





	- Plano de Gerenciamento do Projeto com cronograma, recursos e riscos - Desenvolvimento das soluções e implementação das ações - Apresentação final do projeto com entrega dos materiais - Relatório final, documentação e encerramento do projeto
Entregas	Proposta de ação e/ou resolução de problema
Instrumentos e procedimentos de avaliação	Aluno – Gestão e criação inovadora, iniciativa, cooperação e habilidade de síntese e expressão Programa ou projeto – O projeto será validado pelo NDE segundo o critério “cumprir” ou “não cumprir”
Componente(s) curricular(es) envolvidos	Gestão da Inovação de Cadeias Globais 3B
Formas de evidência	- Portfólio digital com registros de cada etapa - Apresentações em feiras científicas e eventos acadêmicos - Relatório técnico com base de dados e indicadores - Feedbacks das avaliações entre pares, docentes e comunidade

GSG 002 - Reporting 4ª

Título	Governança ESG e Comunicação Institucional
Temática	Dimensão Governança
Descrição	O projeto “Reporting 4A” propõe o desenvolvimento de competências voltadas à governança corporativa, com ênfase na comunicação estratégica, nas relações institucionais e na conformidade regulatória no contexto ESG. Os alunos serão capacitados a identificar oportunidades de parcerias entre os setores público, privado e terceiro setor, bem como a implementar estratégias de investimento sustentável e gerenciamento de riscos. O projeto também proporciona uma análise crítica da ética corporativa, dos modelos de governança globais e da transição para uma economia verde, integrando finanças, sustentabilidade, direito e economia..
Objetivos	Compreender as exigências éticas e regulatórias da governança corporativa no contexto nacional e internacional. Aplicar conceitos de finanças sustentáveis, mercado de capitais e compliance. Identificar oportunidades de consórcios e parcerias estratégicas intersetoriais. Desenvolver projetos que integrem sustentabilidade, risco e retorno socioeconômico. Avaliar o desempenho de instituições à luz de indicadores ESG e ética organizacional.
Carga horária	140 horas-aula – 116,67 horas
Público-alvo	Comunidade local, poder público e/ou empresas parceiras
Ações/Etapas de execução	- Estruturação de grupos e definição de temas - Planejamento e escopo do projeto - Plano de Gerenciamento do Projeto com cronograma, recursos e riscos - Desenvolvimento das soluções e implementação das ações - Apresentação final do projeto com entrega dos materiais - Relatório final, documentação e encerramento do projeto
Entregas	Proposta de ação e/ou resolução de problema
Instrumentos e procedimentos de avaliação	Aluno – Gestão e criação inovadora, iniciativa, cooperação e habilidade de síntese e expressão Programa ou projeto – O projeto será validado pelo NDE segundo o critério “cumprir” ou “não cumprir”
Componente(s) curricular(es) envolvidos	Reporting 4A





Formas de evidência	- Portfólio digital com registros de cada etapa - Apresentações em feiras científicas e eventos acadêmicos - Relatório técnico com base de dados e indicadores - Feedbacks das avaliações entre pares, docentes e comunidade
----------------------------	--

GSG 003 Compliance 4B

Título	Compliance
Temática	Dimensão Governança
Descrição	O projeto “Compliance 4B” visa desenvolver competências relacionadas à governança corporativa, conformidade regulatória e ética institucional, com foco na integração das práticas ESG. Os alunos serão desafiados a elaborar estratégias de relacionamento com instituições públicas, privadas e do terceiro setor, promovendo parcerias sustentáveis e eficazes. A proposta envolve a análise crítica de modelos de governança, gestão de riscos e finanças sustentáveis, preparando os participantes para atuarem de forma estratégica e ética no cenário organizacional contemporâneo.
Objetivos	Promover e gerenciar eficazmente as relações com instituições públicas, privadas e a sociedade civil, consolidando a imagem institucional e fortalecendo a Governança ESG por meio de estratégias de comunicação integradas.
Carga horária	140 horas-aula – 116,67 horas
Público-alvo	Comunidade local, poder público e/ou empresas parceiras
Ações/Etapas de execução	- Estruturação de grupos e definição de temas - Planejamento e escopo do projeto - Plano de Gerenciamento do Projeto com cronograma, recursos e riscos - Desenvolvimento das soluções e implementação das ações - Apresentação final do projeto com entrega dos materiais - Relatório final, documentação e encerramento do projeto
Entregas	Proposta de ação e/ou resolução de problema
Instrumentos e procedimentos de avaliação	Aluno – Gestão e criação inovadora, iniciativa, cooperação e habilidade de síntese e expressão Programa ou projeto – O projeto será validado pelo NDE segundo o critério “cumprir” ou “não cumprir”
Componente(s) curricular(es) envolvidos	Compliance 4B
Formas de evidência	- Portfólio digital com registros de cada etapa - Apresentações em feiras científicas e eventos acadêmicos - Relatório técnico com base de dados e indicadores - Feedbacks das avaliações entre pares, docentes e comunidade

